ANO XXXI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1942 — N. 10.779

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: — OCTAVIO LIMA
Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 234090

A BAIONETA!

Os últimos e sanguinolentos recontros em Singapura - Ainda resistia ao alvorecer de hoje - Dantesca a retirada das mulheres e crianças, sob os ataques de enxames de aviões nipônicos - Em chamas o porto e vários distritos - Luta-se ainda, diz Londres

LONDRES, 12 (U. P.) — As forças japonesas e britânicas estavam travando, nas últimas horas de ontem, uma sanguinolenta batalha em que a baioneta calada era a principal arma. Enfrentando o mais terrivel golpe desfechado pelo inimigo, as tropas imperiais recorreram às suas últimas reservas de energia e sentem já que se está nas horas finais da campanha da Malaia. Essas forças estão descrevendo um capítulo épico nos anais da história militar do mundo.

DE ASSALTO

TÓQUIO, via Vichy, 12 (U. P.) Urgente — O quartel general nipônico informou que as tropas japonesas tomaram por assalto as posições britânicas dentro da cidade de Singapura, hoje, às 8 horas, fazendo muitos prisioneiros.

Casa por casa

LONDRES, 12 (U. P.) — A Rádio Vichy noticia que a luta em Singapura está sendo travada casa por casa.

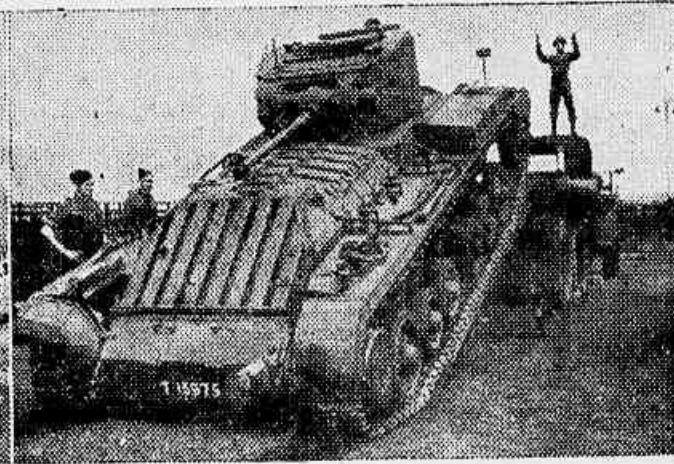
AINDA EM COMUNICAÇÃO

LONDRES, 12 (A. P.) — Declarou-se oficialmente que à 1,05 desta manhã, o Ministério da Guerra ainda estava em comunicação com a fortaleza de Singapura e as companhias de cabo e radiotelegrafia ainda estavam recebendo e mandando mensagens para aquela cidade, embora com alguma demora.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A Rádio Londres informa que prossegue a violenta batalha de Singapura, acrescentando: "ainda não há indicio de cessação da resistência". — (Outros telegramas na 3.ª página)

Esta moça foi fotografada na estação de Ipoh, em Perak, quando chegava, com o filhinho, de Penang, fugindo aos ataques japoneses. De tudo quanto possuia só pôde trazer duas malas e uma trouxa de roupas. O próprio esposo deve ter ficado entre os heroicos defensores de Málaca. De Ipoh ele partiu para Singapura. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

TROPAS AMERICANAS NAS ILHAS HOLANDESAS DAS CARAIBAS

Eis aqui dois exemplares da poderosa máquina de guerra que os Estados Unidos estão construindo São um tank leve, mas de forte couraça, e o campeão de 30 toneladas, com que os britânicos abriram brechas nas linhas italo-alemãs, durante a sua última ofensiva da Libia. Houve tanks de 30 toneladas que resistiram até a oito impactos dos canhões italianos e prosseguiram impavidamente, por entre as posições adversárias, segundo informações autorizadas.

Os caminhões que os recebem são outros exemplares magnificos da indústria de guerra dos Estados Unidos. Eles são apropriados para transportar tanks de 30 toneladas, afim de que esses engenhos não se desgastem rodando excessivamente pelos caminhos e campos das retaguardas afastadas.

Aruba e Curaçáu foram guarnecidas de acordo com os governos do Brasil e da Venezuela

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Departamento de Estado informou que foram enviados contingentes do Exército dos Estados Unidos para Aruba, Curaçau, afim de auxiliar os holandeses na defesa dos centros estratégicos e refinarias de petróleo. As referidas forças operarão sob a chefia do governador de Curaçau.

Para permitir que os EE. UU. repilam qualquer golpe

WASHINGTON, 12 (A. P.) — A remessa de tropas norteamericanas para as ilhas holandesas de Aruba e Curação está sendo interpretada como uma iniciativa muito oprotuna, por ter sido adoptada no momento em que as Indias Orientais Holandesas se acham em perigo, diante da queda iminente de Singapura.

Conjetura-se que tanto os Estados Unidos como a Holanda desejam ficar na posição que lhes permite repelir qualquer "golpe sincronisado" que a Alemanha pretenda desferir no Atlântoco, juntamente com o dos japoneses no Pacifico.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

O NAVIO FUGIU

Zarpou de Manilha com 63 oficiais e marinheiros franceses, para aderir a De Gaulle

LONDRES, 12 (R.) — O transatlântico francês "Marechal Joffre", fugiu de Manilha, com uma tripulação composta de 63 oficiais franceses e marinheiros, alem de grande número de americanos da marinha mercante, oficiais e marinheiros.

O referido vapor alcançou um porto aliado, onde toda a tripulação francesa assinou uma declaração, aderindo ao movimento dos franceses livres. O transatlântico em questão tem 11.000 toneladas e pertencia à Messageries Maritimes.

Parte da tripulação simpática ao governo de Vichy foi deixada em Manilha.

O REI MOMO EM TECNICOLOR

Orson Welles filmará, sábado, o grande desfile em homenagem ao grande monarca — Concentração de foliões às 14 horas, no Touring Club e depois desfile pela Avenida

O opulento e poderoso, bojudo e jovial rei do Carnaval, S. M. Rei Momo I e Único, que por iniciativa de A NOITE, vem há dez anos participando dos festejos carnavalescos no Rio de Janeiro, será recepcionado no próximo sábado gordo, oficialmente, pelos clubs esportivos, sociais e carnavalescos, às 15 horas, no Touring Club do Brasil, onde após as saudações, seguirá em desfile pela Avenida Rio Branco, até à Praça Paris, onde dará o grito de Carnaval de 1942.

A nota marcante dessa recepção será apresentada pelo conhecido astro cinematográfico que nos visita, o famoso Orson Welles, que veio ao Brasil filmar uma grande pelicula tecnicolor sobre o Carnaval do Brasil. O criador de "Cidadão Kane", com seus técnicos, dispostos em diversos pontos da Av. Rio Branco, filmará o cortejo a cuja frente virá o grande monarca S. M. Rei Momo I e Único, em companhia dos carnavalescos que constituirão o seu leal séquito.

A filmagem prosseguirá nos demais dias da grande folia com fases interessantes de aspectos de ruas e bailes públicos e nos clubs, estando recebendo toda colaboração por parte do Departamento

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Casas higiênicas para os operários petropolitanos

Os objetivos da reunião convocada pelo interventor Amaral Peixoto, a que compareceu o Sr. Marcondes Filho — Estudando tambem os problemas da alimentação e dos transportes — Necessidade de 1.400 habitações, que custarão 18 mil contos

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, tão teem passado despercebidos os grandes problemas vitais de Petrópolis. Ao contrário, o chefe do governo fluminense conhece-os todos, preocupando-se verdadeiramente com a so-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

CONTINUA O AVANÇO RUSSO

Os alemães transformaram cada casa de Rhzev em uma fortaleza — Tropas frescas lançadas à luta para reforçar a resistência nazista

MOSCOU, 12 (U. P.) — Às primeiras horas de hoje a rádio local informou que as tropas russas continuam avançando, esmagando os focos de resistência nazistas.

Reforços alemães

MOSCOU, 12 (U. P.) — Despachos da frente sul indicam que os alemães enviaram grandes reforços para ali afim de impedir que suas tropas ficassem cercadas. Sabe-se que os alemães se utilizam, para enviar esses reforços, todos os meios de transportes de que dispõem, inclusive aviões.

Entraram em Maklachi

MOSCOU, 12 (U. P.) — As tropas russas da frente central entraram em Maklachi, importante centro de comunicações situado a 320 quilômetros de Moscou.

Um corpo do exército inteiro lançado à luta em Rzhev

MOSCOU, 12 (U. P.) — A rádio local comunica que os alemães lançaram à luta em Rzhev um corpo de Exército inteiro afim de tentar conter o avanço russo.

Cada casa foi convertida em fortaleza

MOSCOU, 12 (U. P.) — Uma transmissão da emissora desta capital admite que os alemães fizeram formidaveis preparativos de defesa em Rzhev. Cada casa foi convertida em uma fortaleza e as ruas foram fechadas com barricadas e estão cheias de peças de artilharia.

Tropas frescas para Kharkov, Orel e Rzhev

LONDRES, 12 (U. P.) — Segundo se informa, os alemães continuam enviando tropas frescas para os setores de Kharkov, Orel e Rzhev, tendo se intensificado a resistência nazista nos mesmos.

As tropas peruanas evacuaram El Oro

LIMA, 12 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que as forças peruanas evacuaram a provincia de El Oro, ontem, quarta-feira, às 18 horas, de acordo com o Protocolo do Rio de Janeiro.

O encontro de Salazar e Franco

Em Sevilha — A posição de Vichy — Os dois chefes dos paises ibéricos tentarão manter-se afastados do conflito — O governo Pétain e a ofensiva da primavera do Reich — Os monarquistas espanhóis esperançados de poderem restaurar o trono

NOVA YORK, 12 (R.) — O primeiro ministro português, Sr. Salazar, atravessou a fronteira espanhola ontem a tarde, encontrando-se em Caceres com o ministro do Exterior espanhol Sr. Serrano Suner. Ambos seguiram imediatamente para Sevilha onde chegaram ao anoitecer.

O primeiro ministro português hospedou-se no Hotel Andalucia onde foi saudado por crescido número de pessoas proeminentes.

O general Franco já havia chegado a Sevilha, pouco depois das 18 horas.

O general Franco ficou no Al-

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Proposto o aumento dos ministros do Supremo

O ofício dirigido pelo presidente do Tribunal ao Ministério da Justiça

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Eduardo Espinola, acaba de enviar ao ministro da Justiça uma ofício no qual é proposto o aumento do número de membros do Tribunal.

Compõe-se atualmente o Supremo de onze ministros. Mas, de acordo com o artigo 97 da Constituição, esse número pode, mediante proposta do Tribunal, ser elevado até 16.

Uma vez aceita pelo governo, a sugestão deverá ser concretizada em decreto-lei.

Coleta de calçados e artigos de couro

O governo italiano tornou obrigatório o recolhimento dos objetos fora de uso

BERNA, 12 (R.) — Informam de Roma que o governo italiano tornou obrigatória em toda a Itália a coleta de calçados e artigos de couro fora de uso.

Sequestrados os bens dos norte-americanos

ZURICH, 12 (R.) — O governo da Hungria sequestrou todos os bens dos norteamericanos em território húngaro.

O Museu Antônio Parreiras

Obra que engrandece um governo e imortaliza um mestre — Como falaram à NOITE os pintores Georgina de Albuquerque e Levino Fanzeres — (Texto na 4.ª pág.)

A pintora Georgina de Al buquerque em seu "atelier"

Será uma das principais nações industriais do mundo

Depois de 400 anos de agricultura, as indústrias invadem a vida econômica do país — Potencial elétrico superior ao da América do Norte — Chave da defesa continental — O Brasil visto através de um artigo do professor Ganzert, da Universidade de Utah

(TELEGRAMAS NA 3ª PAGINA)

Para o soerguimento da Amazônia

Um ante-projeto em estudos, visando coordenar a cooperação dos Estados Unidos e do Brasil — A exploração da borracha — Colônias agrícolas — O saneamento do vale e a luta contra a malária — Técnicos norteamericanos colaborarão nos serviços — Os entendimentos da missão Souza Costa nos EE. UU.

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Não há motivos para inquietações

O general Ionazzi, ministro da Guerra da Argentina, faz comentários sobre a situação — As razões da convocação das reservas

BUENOS AIRES, 12 (R.) — Em entrevista concedida ao jornal "La Razon", sobre a convocação dos oficiais e sub-oficiais da reserva, o ministro da Guerra, general Tonazzi, declarou que, sem nenhum motivo, as medidas adotadas pelo governo teem causado no pais uma certa intranquilidade, que já foi classificada até de desassossego. Acrescentou que tais medidas visam unicamente garantir a perfeita proteção do vasto território da República, e foram impostas pelos acontecimentos politicos internacionais. O governo, em face de tal situação, resolveu convocar uma pequena parte de suas reservas, não acreditando que isso possa trazer qualquer intranquilidade à população, mas, ao contrário, deverá inspirar-lhe um sentimento de confiança, vendo que as forças armadas estão sendo aparelhadas para a situação atual. Terminou dizendo que, nas circunstâncias atuais, a nação necessita da colaboração de todos.

TREMENDA BATALHA NO DESERTO

Entre Tmini, Mekili e Bir Tegender — Lutam valorosamente as unidades inglesas

CAIRO, 12 (U. P.) — Continua a tremenda batalha entre divisões blindadas do Eixo e das forças imperiais nas dunas situadas na zona triangular que compreende a região de Tmini, Hekill e Bir Tegender.

CAIRO, 12 (U. P.) — Despachos do Deserto Ocidental informam que as unidades mecanizadas britânicas lutam valorosamente para conter e rechaçar o avanço das tropas do Eixo contra os flancos norte e sul das tropas imperiais.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	50$000	6 meses	95$000

Ecos e Novidades

SABE NADAR? — Quando se realizou a apresentação dos reservistas das classes de 1904 a 1923, no "Dia do Reservista", no ano passado, foi distribuido a todos quantos compareceram aos postos do Serviço de Recrutamento um questionário, no qual eram perguntadas quais as habilitações especiais de cada um. Perguntava-se, naturalmente para, em caso de necessidade, ser cada homem aproveitado conforme indicassem a sua capacidade ou aptidões, se eles sabiam dirigir automoveis ou veiculos semelhantes e se sabiam nadar. Quanto a dirigir automoveis, ninguem pode exprimir dúvidas. Seria o aproveitamento nas tropas motomecanizadas, que vão dos simples caminhões transportes aos tanks blindados. Mas muitos ouvimos que, intrigados, indagavam de que lhes serviria saber nadar. Para que? Entretanto, a pergunta tem pleno cabimento. Ainda agora, os telegramas demonstram, não só o valor da natação, mas da educação esportiva em geral, a serviço da guerra. E na correspondência de um jornalista inglês, enviada de Singapura, que encontramos essa referência expressiva. Diz esse correspondente que "foi de incalculavel valor a colaboração dos nadadores japoneses às operações nipônicas de desembarque "naquela ilha fortificada. Porque, acrescenta, foram esses habeis e resistentes nadadores que, atravessando a nado o estreito de Jahore, sem serem pressentidos, sondaram os pontos mais vulneraveis, mais acessiveis ao desembarque, ou seja, as praias rasas e de terreno suavemente inclinado, nas quais poderiam ser desembarcados os carros blindados que apoiaram as tropas de invasão. Hoje em dia, já ninguem pode, em sã conciência, negar os efeitos salutares do atletismo, como meio de revigoração física. E a guerra atual está nos mostrando que o sport pode ser, tambem, um instrumento eficaz, a serviço dos exércitos. Saber nadar, de fato, vale alguma coisa.

*

AS REALIZAÇÕES DO BRASIL NOVO — O relatório do presidente da Associação Comercial de Belo Horizonte, que agora se divulga, é um documento de expressão confortadora para quantos acompanham a vitalização das forças que impulsionam o Brasil novo. Nele se reflete em traços nitidos e fidelíssimos o ritmo das atividades dos últimos anos em Minas Gerais, em todas as suas múltiplas esferas de trabalho e produção. E em suas páginas encontramos tambem o desenvolvimento do admiravel esforço que as estimula e aprimora, centralizado, coordenado e lucidamente orientado pela administração estadoal. A voz daquele orgão, um dos mais legitimos e mais altos intérpretes das classes conservadoras mineiras, é uma voz insuspeita porque tanto aplaude como reclama, e tanto aprova como dissente. Ele, portanto, se atem às realidades visiveis e palpaveis quando aponta o surpreendente surto de progresso do Estado central em todos os setores, no comércio como na indústria, na lavoura como na pecuária, nos serviços de comunicação como nos dos transportes, na higiene, na instrução pública, nos departamentos de organização social como nos em que se exercita a ação administrativa, sem esquecer as novas normas tributárias, racionalizadas, aperfeiçoadas, em moldes que correspondem plenamente aos interesses do fisco e do contribuinte. Em sete anos de gestão o governador Benedicto Valladares deitou as suas vistas para todos esses problemas vitais de sua terra, erguendo-a com rapidez a um nivel de prosperidade jamais previsto. Quem nô-lo afirma não é a palavra encomiástica: são os fatos expostos à luz meridiana e indicados agora por um núcleo de representação coletiva a mais respeitavel. É um exemplo do quanto pode realizar e criar o Brasil novo.

Ministério do Trabalho

Tomou posse hoje o novo assistente técnico do titular da pasta

Tomou posse hoje das funções de assistente técnico do gabinete do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio o nosso antigo colega de imprensa Sr. Bezerra de Freitas, que até recentemente exerceu o cargo de diretor do Departamento de Serviços Gerais do Instituto dos Comerciários. Autor de várias obras sobre legislação trabalhista e problemas sociais do ambiente brasileiro, o Sr. Bezerra de Freitas conquistou brilhante nomeada, impondo-se tambem pela sua capacidade de trabalho. O ministro Marcondes Filho, escolhendo-o para integrar o quadro dos seus colaboradores de imediata confiança, mais uma vez, demonstra o propósito, em que se encontra, de favorecer o surto dos moços de inteligência e de cultura, entre os servidores do Estado.

O Sr. Bezerra de Freitas tem sido muito cumprimentado pelas sua nomeação para o honroso posto, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio.

Fugiu para tomar café em casa do juiz de Direito

As façanhas do Geraldo Baptista — Prendeu o carcereiro, como nas fitas de cinema — "Meu passeio é um lero-lero"

QUELUZ, Minas, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Geraldo Baptista é um perigoso ladrão arrombador. Por vários furtos aqui praticados foi condenado a três anos de prisão, estando cumprindo a pena na cadeia local, faltando apenas 11 meses para a sua terminação. Geraldo Baptista já visitou outras cadeias, inclusive a das Neves, de Belo Horizonte, onde deu enorme trabalho ao Sr. José Maria de Alquimim, diretor daquela penitenciária. Nesta cidade, há dois meses, cerrou a grade da prisão e já era quase certa a sua evasão quando foi perseguido e preso novamente. Ontem, entretanto, conseguindo fazer uma gazúa, o preso abriu a porta da prisão e evadiu-se. Na saida, fechou o soldado da guarda no reservado, invertendo assim os papeis. A policia, guardas do serviço de Remonta do Exército e vários civis guarneceram os pontos de saida da cidade. Mas o fugitivo resolveu lograr a todos. E assim, se bem pensou, melhor agiu, porque foi calmamente para a residência do juiz de direito. Ali, confessou seu grande desejo naquele momento, talvez mesmo maior que o da liberdade: tomar café em tão honrosa companhia. O juiz teria sorrido complacentemente, feito servir a rubiácea e, em seguida, reconduzido à prisão o astuto Geraldo Baptista. No ato da fuga, o sentenciado ainda pode deixar um bilhete para o delegado, despedindo-se e acrescentando que o seu passeio era apenas um lero-lero, portanto que o delegado o desculpasse...

"Hora da Juventude Brasileira", o vitorioso programa cultural da Rádio Nacional

Aproveitando o rádio para difusão de patriotismo

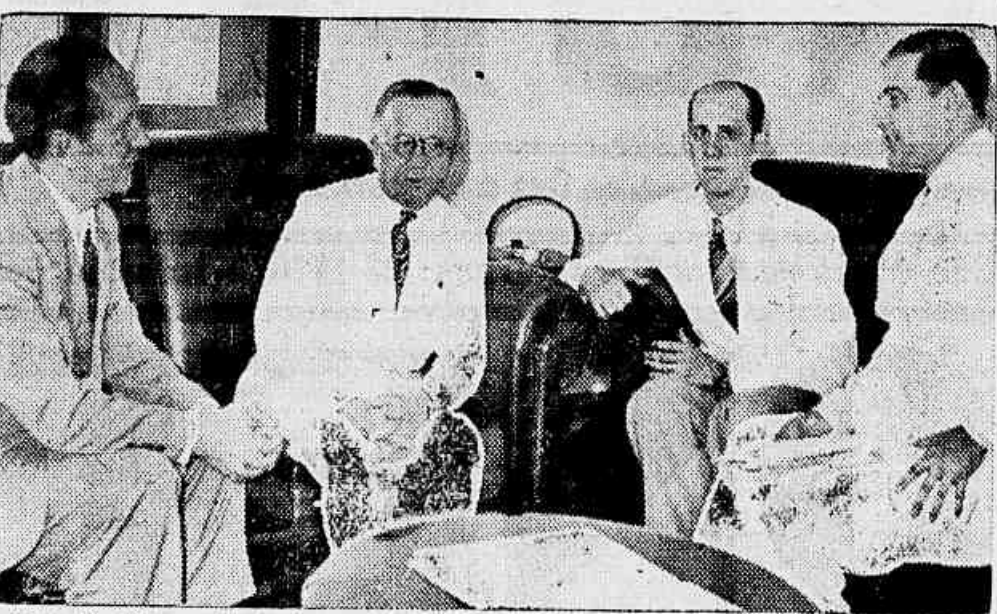
Professora Lucia de Magalhães

Com a Hora da Juventude Brasileira, lançada há quase dois anos, a Rádio Nacional iniciou a série de programas culturais que larga repercussão encontraram no Brasil todo. Confiada a direção à professora Lucia de Magalhães, diretora do Ensino Secundário do Ministério da Educação, espirito dinâmico, em pouco tempo a Hora da Juventude Brasileira passou a ser o programa dos jovens e estudantes de nossa terra. E uma série de campanhas foram iniciadas com o maior êxito, como, ultimamente, a coleta de alumínios para um avião.

Temos, hoje, uma grata noticia para os nossos leitores: Hora da Juventude Brasileira, a partir de hoje, passa a ser apresentada sob o alto patrocinio de Mirta S. A., indústria perfumista que honra nossa terra. Assim, a partir das 18,30 horas, teremos no ar a Hora da Juventude Brasileira, numa oferta de EUCALOL, o sabonete do Brasil.

Novo presidente para o Instituto dos Aeroviários

No Conselho Nacional do Trabalho tomou posse ontem no cargo de presidente do Instituto dos Aeroviários o engenheiro e aviador civil Aloisio Fontenelle, nomeado recentemente pelo presidente da República.

DANTE ORGOLINI EM VISITA AO CORONEL COSTA NETTO

Dante Orgolini no gabinete do coronel Costa Netto, vendo-se ainda na gravura, alem dos dois, o Sr. Octavio Lima, gerente de A NOITE, e o nosso companheiro Heitor Moniz

Em visita ao coronel Costa Netto esteve em seu gabinete na Superintendência das Empresas Incorporadas ao Dominio da União o Sr. Dante Orgolini, representante especial de A NOITE em Hollywood, ora nesta capital. Dante Orgolini palestrou longamente com o coronel Costa Netto, trocando idéias a respeito de um maior incremento a se dar proximamente nos Estados Unidos aos serviços de informações do consorcio jornalistico de A NOITE.

Escola clandestina de lingua alemã

Burlando a lei da nacionalização do ensino — Fechado o pensionato e processados os seus dirigentes — O que apurou a policia em inquérito

FLORIANÓPOLIS, fevereiro — (Serviço especial de A NOITE) — A medida tomada pelo governo do Estado, ordenando o fechamento do Pensionato da Comunidade Evangelica de Blumenau, baseou-se no que foi apurado em inquérito aberto pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

Segundo esse inquérito, Henrique Martins (ou Martius), natural da Criméia (russo-alemão), foi o antigo orientador do núcleo colonial dos teuto-russos, menonitas localizados no municipio de Hamónia, tendo desempenhado, posteriormente, o cargo de professor de português, na escola alemã de Blumenau. Do fim do ano passado, até há pouco, vinha lecionando português e aritmética aos alunos internados no Pensionato referido, a convite do diacono Cristoff Knapper, o que é de molde a atestar a existência duma escola clandestina. Henrique Martins (ou Martius), afirmou, ainda, ter visto, por diversas vezes, Cristoff Knapper, lecionando a vários alunos, quase sempre em alemão e raras vezes em português. Quanto a aritmética, declarou não se lembrar qual a adotada.

Quanto a Maria Knapper, que é natural da Alemanha, vinha ela, desde março de 1935, desempenhando as funções de zeladora do pensionato mantido pela Comunidade, tendo afirmado que seu irmão Cristoff Knapper dava aulas aos menores internados no Pensionato, fora das horas do horário escolar. Hermann Mueller Kering, que é tambem alemão e exercia o cargo de presidente da Comunidade, declarou que o Pensionato recebia, antigamente, alunos internos da extinta escola alemã, com as idades variaveis de 14 a 12 anos. Esta sua declaração, porem, não é verdadeira, porquanto ali existiam oito alunos menores de 14 anos.

Hermann Mueller Herning, Maria Knapper e Henrique Martins

Disse mais, que a orientação escolar era dada por Cristoff Knapper a quem, por diversas vezes, proibiu o ensino em lingua estrangeira, acrescentando ignorar a razão da existência, no Pensionato, de livros pertencentes ao Consulado alemão.

Cristoff Knapper, alemão nato, confessou que desde há três anos vinha desempenhando as funções de diretor do internato, para cujo cargo foi convidado pelo diácono Bauer, após entendimentos com Hermann Mueller Hering.

Que nessa qualidade, a muitos dava explicações em lingua alemã, justificando tal violação as leis da nacionalização do ensino, com o fato de virem eles das localidades do interior e não compreenderem o vernáculo. Acrescentou ter incumbido sua irmã de verificar a exatidão dos trabalhos domiciliares dos alunos internados, o que se torna altamente entranhavel porquanto não fala o português, de onde se conclue entender-se ela com os alunos em lingua alemã.

Sobre tudo isto ha a salientar o fato de ser Cristoff Knapper nazista, falar pessimamente o português e haver sido nomeado chefe do Grupo da Frente do Trabalho Alemã, quando residia em Perdizes.

Em face destas declarações e depoimentos prestados por Egon Lauterjung, Helmut Lauterjung, Henrique Geffert, Arno Jenichen e Hans Mayer, alunos do Pensionato, chegaram as autoridades às seguintes conclusões:

Que, no Pensionato, existia uma escola clandestina, dirigida por alemães natos.

Que nessa escola clandestina, o ensino era ministrado em lingua alemã.

Que o professor Cristoff Knapper, nazista confesso, introduzia no internato, deixando ao alcance dos menores brasileiros panfletos e revistas de propaganda politica estrangeira, inclusive material que trazia do consulado alemão.

Que, flagrantes se apresentam as intenções malévolas dos orientadores do Pensionato, pois que, conhecendo pessimamente a lingua portuguesa, se arvoraram em professores de alunos que pertencem até mesmo a um estabelecimento de ensino secundário.

Que, pelo que apurado ficou, se verifica não haver razão para a existência de tal Pensionato, prejudicial à formação da juventude brasileira, de vez que a sua finalidade visa manter acesa a chama do germanismo, em prejuizo dos sentimentos de brasilidade.

Que, por todas estas contravenções se acham Hermann Mueller Hering, Cristoff Knapper, Maria Knapper e Henrique Martins (ou Martius), incursos nas sanções do artigo 3º, parágrafo 2º e arts. 4º e 10º do decreto-lei n. 383, de 18 de abril de 1938, combinado com o art. 93, parágrafo 1º e 2º, do decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938 e consequentemente art. 1º do decreto-lei n. 479, de 8 de junho de 1938.

CARNE DE CACHORRO

Estariam hidrófobos os animais abatidos

MADRID, 12 (H. T.) — As autoridades madrileñas haviam ordenado ultimamente a exterminação dos cães de Madrid porque temiam que propagassem a epidemia da raiva. Quatro habitantes de uma casa isolada dos arredores da capital apressaram-se a cumprir essas instruções, apanhando todos os cães que passeavam livremente pelas ruas. Nos satãos de suas casas, transformados em matadouro clandestino, as vitimas suspeitas de hidrofobia saiam em forma de costeletas, bifes, lombos, etc., para serem vendidos no mercado negro. Vários consumidores cairam doentes e apavorados confessaram sua imprudência. Estão atualmente sendo tratados no Hospital, com febre bastante alta. E lá permanecerão em observação até se averiguar se estão ou não contagiados de raiva. Quanto aos vendedores, que tiveram todo o cuidado em não provar sua mercadoria, ficaram à disposição da justiça sob a triplice acusação de venda clandestina de gêneros, exercicio ilegal da profissão de açougueiro e falta às prescrições sanitárias relativas à distribuição de carne.

DA NOITE PARA O DIA

Travesti

Foi, se não me engano, na capital do Pará, que a policia proibiu, o ano passado, a exibição pública de homens em "travesti" feminino.

A Policia paraense teve toda razão e o seu exemplo devia ser seguido em todos os estados, principalmente no Rio, onde tais exibições nos chamados banhos de mar à fantasia e nos blocos improvisados tocam às raias da impudicicia e da grosseria.

Porque se os "travesti" masculinos apresentam às vezes, certa nota de bom gosto e elegância, o mesmo não se dá com os homens em toilette feminina. Uma senhorita, de plástica adequada, de linhas curvas discretas, fica muito bem como "pierrot" ou arlequim, ou como um fidalgo a Luis XV, um trovador medieval, um torero espanhol, um gondoleiro veneziano.

Mas o homem vestido de mulher é sempre grotesco e ridiculo. E, — caso interessante — o seu aspecto é deprimente para ambos os sexos; torna-se ridiculo como homem, pelas atitudes feminis que é levado a tomar e torna grotesco o sexo gracioso porque os seus modos e ademanes resultam sempre em coisa caricatural e desprimorosa.

Aqui no Rio, sobretudo, o que vemos no gênero é de uma relice repulsiva. Observem os citados banhos a fantasia no Flamengo e em Copacabana: sujeitos felpudos que mais lembram orango-tangos que sêres humanos, apresentam-se quase desnudos, com saiotes de papel e ornatos e atributos femininos, macaqueando as maneiras e atitudes de mulher. A impressão que se tem, ao vê-los, não alegra, não diverte, não faz siquer sorrir: ao contrário, é um mixto de nojo e de piedade. E não é raro ouvir-se:

— Como é que um homem se sujeita a semelhante papel!

Esses falsos foliões, sem o menor vislumbre do sentimento de beleza e de graça, nada mais fazem com o seu "travesti" que rebaixar-se a si próprios e a achincalhar o sexo gentil.

Ora, todo o proposito das autoridades deve ser sanear o Carnaval. A alegria não exclue a decência nem repele o bom gosto. Já foi conseguido, em grande parte, tornar mais civilizadas as festas de Momo. Acabou-se a estupidês do antigo entrudo dos nossos avós; desapareceu o grosseiro confetti, às vezes metido aos punhados à boca dos conhecidos e desconhecidos; já não existem os mascarados, dizendo brutalidades e insultos, sob o anonimato da mascara. Extinguiram-se os "cordões" de capoeiras que se divertiam estripando ventre a navalhadas.

Mais um passo para a civilização do Carnaval será proibir a semi-nudês repugnante dos "travesti" que constituem mais que um atentado aos bons costumes, um insulto ao bom gosto e um achincalhe à Mulher, eterno simbolo de beleza e de graça, merecedora do nosso carinho e do nosso culto.

ORAGA

Sessão secreta nos Comuns

Afim de ser estudada a situação

LONDRES, 12 (R.) — Realizou-se na Câmara dos Comuns ontem uma sessão secreta, afim de ser estudada a situação.

Terá grande significação

O discurso que o presidente Roosevelt pronunciará no próximo dia 28

WASHINGTON, 12 (R.) — O Sr. Stephen Early, secretário particular do presidente Roosevelt, deu a entender que o discurso que o presidente proferirá no próximo dia 28 de fevereiro terá grande significação.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Você viu? Você sabe? Conte à NOITE

Vários "carioca-reporters" premiados

Estes últimos dias foram premiados os "carioca-reporters" abaixo mencionados, que melhor noticias do dia transmitiram à NOITE.

Estão à disposição dos mesmos nesta redação, os prêmios devidos.

Eis os premiados:

Nicoláu Audi, rua Augusto de Vasconcellos, 163, menor morta por uma faisca elétrica; Waldemar Siqueira de Castro, avenida Cearense, 618, cadaver nos Trapicheiros; Gabriel Torres, rua Ubaldino do Amaral, n.º 36, incêndio; Thiares, caso ocorrido na Avenida Pedro Ivo; Norberto Pereira da Costa, rua Costa Lobo, 13, suicidio na estação de Triagem; Geraldo Sobrinho, rua Felipe Camarão, 59, desastre na Avenida 28 de Setembro; Luiz Carlos de Carvalho, avenida Atlântica, 444, apartamento, 45, uma senhora e o filho no mar, no Posto 3; Franklin Ferreira, apreensão de contrabando; Petronio Junior, queda de barreira na Casa de Correção; Hilario Rodrigues, encontro de um homem morto no Rio das Pedras; Luzia, avenida João Ribeiro, 15, desastre na estrada Rio-São Paulo; José Lopes, suicidio em Paquetá; Antonio Emiliano, rua Pedro Américo, 6, casa 7, desaparecimento de um casal de alemães e o assassinato da senhora; Laudéosa, assassinato e suicidio; João dos Santos, desastre em Guaratiba; Elina Penteado, general Argolo, 237, suicidio na rua Teixeira Junior; Ernesto Bavler, rua Clara n.º 8, incêndio na rua Santo Cristo; Hortencio de Oliveira, rua do Catete, 269, desastre na rua Jardim Botânico; Alexandre Aguiar, Meyer, uma galinha criando gatinhos; e S. Alcantara, avenida João Ribeiro, 102, morte a bala de Nicolau Kaluf e ferimentos no irmão deste, Jorge, naquela avenida.

Dando nova organização à Recebedoria do Distrito Federal

Decreto do presidente da República — Criados postos fiscais em Pedregulho, Pilar, Pavuna e Anchieta

O presidente da República assinou decreto reorganizando a Recebedoria do Distrito Federal, diretamente subordinada à Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional.

A Recebedoria contará com os seguintes orgãos: Secção de Preparo da Arrecadação (S. P. A.), Secção de Controle e Estatística (S. C. E., Secção de Fiscalização (S. F.), Secção Preparatória do Julgamento (S. P. J.), Secção de Administração (S. A.) e Tesouraria (T.).

Incumbida de contabilizar o seu movimento financeiro e patrimonial, haverá, junto à R. D. T., uma Contadoria Seccional, a que será prestada toda a colaboração necessária ao perfeito exercicio de suas atividades.

Para efeito do disposto no decreto n.º 19.827, de 2 de abril de 1931, serão quatro os postos fiscais subordinados à R. D. F., localizados, respectivamente, em Pedregulho, Pilar, Pavuna e Anchieta.

A cobrança amigavel de impostos e taxas passa a ser feita pela Turma de Cobrança Amigavel da Secção de Preparo da Arrecadação, observada a legislação fiscal vigente.

Os serviços de arrecadação a cargo da R. D. F. serão descentralizados por meio de Agências. O número, local e atribuições das Agências serão fixados em decreto.

As atividades do Cofre dos Depósitos Públicos, da Capital Federal, a que se refere o decreto n.º 2.846, de 19 de março de 1938, passam a ser exercidas pela Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, observado, no que couber, o disposto no atual regulamento baixado com aquele decreto.

Dentro de trinta dias da data da publicação deste decreto-lei, o diretor da R. D. F. adotará as providências necessárias à liquidação do Cofre referido neste artigo, determinando a realização de balanço e encerramento da escrituração.

Os atuais tesoureiro e ajudante de tesoureiro do mencionado Cofre serão postos em disponibilidade, na forma do item II, art. 193, do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939.

Fica suprimida, no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda, a função gratificada de assistente do diretor da R. D. F.

Os despachantes da R. D. F. e seus prepostos exercerão as suas funções de acordo com a legislação em vigor.

Aprovado o regimento-padrão das tesourarias dos serviços públicos civis

A comissão a ser dirigida pelo ministro da Fazenda

Foi assinado pelo presidente da República o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica aprovado o regimento-padrão das tesourarias dos serviços públicos civis da União que, assinado pelos ministros de Estado da Justiça e Negócios Interiores, Fazenda, Agricultura, Viação e Obras Públicas, Trabalho, Indústria e Comércio, Educação e Saude, acompanha este decreto.

Art. 2.º — As disposições do presente decreto são extensivas às atuais pagadorias dos serviços públicos civis da União, no que lhes for aplicavel.

Art. 3.º — Dentro de trinta (30) dias, a partir da publicação deste decreto no orgão oficial, o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda designará uma comissão composta do contador geral da República, de dois (2) tesoureiros e de um (1) contador seccional, para estudar e apresentar os modelos dos livros a serem usados nas tesourarias.

§ 1.º — Integrará, ainda, a comissão, que será presidida pelo contador geral da República, um (1) representante do Departamento Administrativo do Serviço Público.

§ 2.º — A comissão deverá apresentar o resultado de seus trabalhos no prazo improrrogavel de sessenta (60) dias, a partir da data de sua instalação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário."

Moda

Mamãezinha atrapalhada — É mesmo um problema, esse arranjo de fantasias para os garotos no Carnaval. Inda maior quando, são 7 pirralhos e a bolsa não é suficientemente farta para atender a todos os caprichos dos filhinhos queridos, que querem e merecem se divertir no Carnaval.

Mas, mamãezinha aflita, é, não e geitosa para coser? Compre alguns metros de um tecido de algodão, como há tantos por ai, lindamente padronados com grandes pastilhas e faça uns palhacinhos com colerette de gaze bastante franzido. Com uma meia velha do Papai, estará feito um gorro bem justinho para prender o cabelo rebelde da criança turbulenta, e assim, estará resolvido o sério problema da fantasia carnavalesca...

S.

Coluna medica

SCIALORRÉIA (Cuspir muito) — O aumento da salivação pode ser causado pela inflamação das glândulas salivares, pela inflamação da boca (estomatite), pela inflamação das gengivas, por dentes cariados, por "angina", por venenos ou tóxicos no sangue (mercúrio, bismuto, arsênico, nicotina, etc.); por nevralgias do trigemeo, pela paralisia bulbar, ou doenças do sistema nervoso central (paralisia geral, "tabes dorsal", hemiplegia, mania, etc.). Pode ainda ser sintoma de uma "nevrose simpática". Pode ser tambem, sinal de histerismo, de epilepsia, de neurastenia, da Doença de Parkinson; como poderia ser um reflexo gastro-intestinal ou uterino (gravidez). As lesões renais, laringeas, ovarianas, etc., podem tambem provocar excesso de salivação.

Diz Vecchiaredda que um doente, com "Scialorréia", pode cuspir diversos litros de saliva, em 24 horas!

E os livros não apontam nenhuma outra causa. Pelo menos, não apontam uma observada por mim nos meus primeiros anos de clínica. Foi até numa carta anônima do célebre "Consultorio Medico" de A NOITE, que li a queixa. O doente, se queixava de babar o travesseiro durante o sono. Não foi facil acertar com a causa! Tratava-se de uma lesão sifilitica do ouvido, que irritava a "corda do timpano", que, como se sabe, "inerva" a glândula salivar sublingual. Descoberta a causa, mandei esse doente ao professor Sérgio do Rego Lopes, que procedeu a minucioso exame, confirmando a existência da lesão anterior. O doente ficou bom com o tratamento anti-sifilitico.

Dr. Nicolau Ciancio

ORSON WELLES HOMENAGEADO NA EMBAIXADA NORTEAMERICANA — O Sr. Jefferson Caffery, embaixador dos EE. UU. junto ao governo brasileiro, ofereceu ontem na sua residência, à rua de São Clemente, um cock-tail em homenagem ao grande autor e ator americano, Sr. Orson Welles, que compareceu à Embaixada acompanhado pelo vice-presidente da R. K. O. Rádio, Sr. Phil Reisman e seu assistente, Sr. Richard Wilson. Estiveram presentes à homenagem prestada ao ilustre visitante o almirante Beauregard, adido naval à Embaixada dos EE. UU., o embaixador da Suécia, o embaixador da Bélgica, o ministro da Polônia, o Sr. Berenet Friele, representante do Comité Rockfeller, o Sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Assis Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do DIP, Sr. Julio Barata, diretor de divisão de Rádio, do DIP, os coroneis Lisias Rodrigues e Muricy, do Exército Brasileiro, e a oficialidade do destroyer norteamericano "Green". A bela reunião, que teve um cunho de alto panamericanismo, transcorreu num ambiente da mais alta cordialidade.

A BAIONETA!

No coração da cidade

SINGAPURA, 12 (C. Yates McDaniel da Associated Press) — A linha de batalha moveu-se para o coração da cidade, hoje, após fortissimos contra-ataques da infantaria britânica com apoio de barragem de artilharia, durante a noite, que fizeram os japoneses recuar em diversos pontos ao norte da cidade.

Os objetivos britânicos

LONDRES, 12 (U. P.) — As tropas britânicas e aliadas lutam agora com o quadruplo objetivo: causar as maiores baixas possiveis ao inimigo, retardar — enquanto for humanamente possivel — a queda de Singapura, permitir, ganhando tempo, que se completem a obra de destruição de tudo quanto possa ser util ao inimigo e, finalmente, proteger a evacuação do maior número possivel de pessoas.

Fracassaram na promessa de capturar a base ontem

LONDRES, 12 (U. P.) — Os japoneses fracassaram em sua promessa de capturar Singapura ontem, dia do aniversário da fundação da dinastia nipônica. Conforme se recorda, os nipônicos anunciaram que no dia 11, sem falta, capturariam a cidade em "homenagem" ao imperador Hirohito.

Praticamente terminado, informa Tóquio

TÓQUIO, via Vichy, 12 (U. P.) — Nos circulos locais considera-se praticamente terminada a batalha de Singapura.

Sob uma chuva de balas, bombas e granadas

LONDRES, 12 (U. P.) — A queda de Singapura é esperada hoje de um momento para outro, porem segundo os últimos despachos aqui recebidos, os defensores britânicos e aliados ainda resistem sob uma chuva de balas, bombas e granadas. As noticias a respeito dos contra-ataques britânicos, realizados com êxito, fez surgir leves esperanças mas existem poucas dúvidas sobre a sorte de Singapura.

A emissora de Singapura foi ouvida intermitentemente e às 17 horas (hora de Londres) ou 23 horas (hora de Singapura) o locutor dizia que a situação era grave porem que não se havia produzido modificação alguma.

Os circulos militares informaram que a guarnição de Singapura contra-atacou em direção norte e oeste após a retirada de segunda-feira, em direção noroeste, diretamente para o sul, em direção ao rio Jurong, no sudoeste e na zona que constitue a parte ocidental da ilha.

Nos circulos locais se assinala que não se dispõe de noticias definitivas com respeito a atual situação da base naval, sabendo-se somente que foi aplicada a politica de "terra arrasada".

Julga-se mesmo que se realizaram todas as destruições possiveis onde quer que as tropas imperiais tiveram que se retirar.

Dantesca a retirada de milhares de mulheres e crianças

SINGAPURA, 12 (U. P.) — Mais de cem mil japoneses atacavam furiosamente ontem à noite as posições britânicas tenazmente defendidas, enquanto os japoneses eram contidos à distância, procedia-se à evacuação por mar de milhares de crianças e mulheres da cidade, obscurecida pela fumaça dos incêndios e dos estampidos provocados pela artilharia.

Há mais de 100 horas

LONDRES, 12 (U. P.) — Os últimos despachos recebidos de Singapura informam que as tropas aliadas lutam épicamente há mais de 100 horas contra forças japonesas tremendamente superiores em número.

Resistia ainda ao alvorecer de hoje

LONDRES, 12 (U. P.) — Singapura resiste ainda ao alvorecer do dia de hoje. As tropas aliadas manteem firmemente suas linhas ao longo dos subúrbios setentrional e ocidental da cidade.

Enxames de aviões tentam impedir a evacuação

LONDRES, 12 (U. P.) — Verdadeiros enxames de aviões japoneses tentam impedir a evacuação dos civis de Singapura, porem as unidades de Marinha das nações aliadas, desafiando-os, protegem com bastante êxito as operações.

Luta-se em todos os pontos

SINGAPURA, 12 (U. P.) — Luta-se por todos os pontos da ilha de Singapura. Os japoneses atacam com grande quantidade de soldados, tanks e aviões, porem, ainda não conseguiram vencer a obstinada resistência das tropas imperiais.

Uma transmissão de rádio informa a captura, ontem, à noite

NOVA YORK, 12 (U. P.) — Uma transmissão da rádio de Berlim ouvida aqui ontem à noite dizia que os japoneses tinham capturado Singapura.

Exigindo a rendição incondicional

SINGAPURA, 12 (U. P.) — Aviões japoneses lançaram boletins sobre esta cidade, exigindo a rendição incondicional das forças aliadas.

As exigências nipônicas não foram respondidas.

Em chamas!

LONDRES, 12 (U. P.) — A Rádio de Paris informou que, segundo as últimas informações de Tóquio, a estação ferroviária e porto comercial e vários distritos do oeste de Singapura estão em chamas.

Tropas americanas nas ilhas holandesas das Caraibas

WASHINGTON, 12 (A. P.) — Três meses depois de ter mandado suas tropas guarnecerem as minas de "bauxita" da Guyana Holandesa, os Estados Unidos resolveram fazer o mesmo com as refinarias de petróleo das ilhas holandesas de Aruba e Curacáo. Em ambos os casos, a iniciativa foi tomada a pedido do governo holandês e de acordo com os governos do Brasil, no primeiro caso, e da Venezuela, no segundo.

MATERIAL DOS EE. UU. PARA A CENTRAL

No avião da Panair, que hoje, de manhã, levantou vôo para a América do Norte, seguiram, com destino a Nova York, o Sr. Romero Zander, antigo diretor e alto funcionário da E. F. Central do Brasil, senhora e filha.

O Sr. Zander vai em missão oficial daquela Estrada, afim de superintender a aquisição de material ferroviário e rodante.

Foram levar os votos de boa viagem à familia Zander, no Aeroporto Santos Dumont, muitas pessoas de suas relações e amizade.

No mesmo avião regressou ao Estados Unidos o jornalista J. Thompson, do "S. Francisco News", que veio ao Brasil acompanhar os trabalhos da III Conferência de Consulta dos Chanceleres Americanos.

Casas higiênicas para os operários petropolitanos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

lução de cada um deles. O da falta de habitações para as classes de menores recursos é, sem dúvida, dos mais importantes e dos que mais diretamente condicionam o desenvolvimento da cidade serrana e bem-estar de sua população.

Para tratar dos meios mais práticos e urgentes de por fim à crise de casas de pequeno aluguel, que possam ser habitadas pelo operariado petropolitano, o comandante Amaral Peixoto convocou para ontem, à tarde, no Palácio Itaboraí, uma reunião de industriais, aos quais o assunto interessa tambem vivamente, reunião essa que se realizou com a presença do Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

Os industriais que compareceram representavam mais de 7 mil operários petropolitanos.

Fazendo uma exposição da situação atual da vida proletária desta cidade, em face da carência de habitação, que classificou de alarmante, o interventor fluminense declarou que julgava necessária e mais que nunca oportuna a colaboração dos industriais com o governo, para uma solução proveitosa e, tanto quanto possivel urgente, do problema angustioso que é apresenta. A construção de vilas operárias, de preferência nas proximidades dos grandes estabelecimentos industriais, sobretudo porque o transporte é caro e deficiente, seria uma realização de todo ponto util ao objetivo visado. O governo se disporia a dar isenção de impostos de transmissão de propriedade; isenção do imposto de vendas e consignações para o material a ser empregado; e facilidades para desapropriação de terrenos para construção das vilas. Desejava saber dos industriais as possibilidades com que eles contavam para a efetivação do empreendimento de que se cogita. Alguns dos presentes manifestaram-se a respeito, apresentando sugestões.

De breve cálculo, verificou-se a necessidade de 1.400 casas, o que representará uma inversão de capital de cerca de 18 mil contos.

A construção será financiada pelo Instituto dos Industriários. Os aluguéis deverão ser limitados. Acontece, porem, que o Instituto tem para financiamentos dessa natureza tabelas padronizadas, organizadas há 3 anos, que não se coadunam mais com o preço do material a ser empregado nas construções.

Necessitam, assim os industriais que seja fixado o valor locativo das casas de acordo com os juros o serem pagos ao Instituto. Em média, os aluguéis poderão ser estabelecidos na base de oitenta e cem mil réis.

Para tal, entretanto, deverão ser revizadas as tabelas do Instituto. Daí um apelo ao Sr. Marcondes Filho.

O interventor indagou, então, qual a média dos salários dos operários de Petrópolis e se podiam eles pagar casas de 80$ e 100$ mensais.

O ministro do Trabalho prometeu as maiores facilidades possiveis aos industriais para que, sem nenhum prejuizo deles, se atinja o resultado almejado. Declarou que vai por o presidente do Instituto em contacto e colaboração com o governo e os industriais, designando-se afinal um técnico para estudar com estes o assunto e procurar solução pronta. O Sr. Marcondes Filho, referindo-se a Petrópolis como um dos grandes centros proletários do país, fez um cotejo entre a cidade serrana e Sorocaba — o grande núcleo industrial paulista, onde a população operária atinge a vinte mil almas, dez mil, porem, integrantes da organização ferroviária Sorocabana — realçando a grande expressão de Petrópolis como cidade industrial. Pôs em foco, então, a iniciativa do interventor fluminense, deveras notavel e que se projeta sobre o futuro com uma repercussão extraordinária no momento, pois irá solucionar uma situação de premência absoluta, resolvendo o problema por dilatado lapso de tempo.

Ficou constituida uma comissão de industriais para apresentar um memorial ao interventor com uma exposição detalhada do assunto, dizendo da necessidade de cada industrial, no tocante à construção das vilas operárias. Essa comissão ficou composta dos senhores Maciel Filho, Carlos Magalhães Bastos e Paulo Gouvêa.

A Companhia Petropolitana, por exemplo, que já procurou resolver o problema das casas para os seus operários, tem construidas duzentas e cinquenta habitações, mas necessita ainda de outras duzentas. Possue o terreno para tal. Já com a São Pedro de Alcantara, não sucede o mesmo, pois precisa construir duzentas casas e não dispõe de terreno.

Várias outras fábricas, como a Fiação e Tecidos D. Isabel, a Santa Helena e a Santa Irene, estão igualmente construindo vilas operárias, ou com projetos de construção já terminados, precisando, todavia, ampliar os planos respectivos. Enfim, o problema apresenta variantes que merecerão a devida atenção dos encarregados da redação do memorial.

O interventor Amaral Peixoto procura assim dar uma solução ampla ao problema da habitação proletária em Petrópolis, o que será completado com as providências que o governo fluminense pretende tomar com relação aos gêneros de primeira necessidade e aos transportes urbanos. Quanto àqueles, serão criados entrepostos, a exemplo de Niterói, onde deram excelentes resultados; relativamente a transportes, está disposto o governo a intervir diretamente, de modo a conseguir condução farta, eficiente e barata para Petrópolis, afim de que o desenvolvimento da cidade não seja tolhido, como o vem sendo.

O encontro de Salazar e Franco

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cazar em aposentos preparados especialmente e à sua chegada foi recebido pelo general chefe da região e governador civil e outras altas autoridades.

As primeiras conferências

SEVILHA, 12 (A. P.) — Realizam-se hoje, no palácio de Alcazar, as primeiras conferências luso-espanholas, em presença do generalissimo Franco e do primeiro ministro Oliveira Salazar.

O "Alcazar" recebeu uma nova decoração interior, tendo vindo de Madrid, do Palácio del Oriente, vários objetos de arte, preciosos "gobelins" e ricas tapeçarias, especialmente para o ato.

O generalissimo estará acompanhado do Sr. Serrano Suner, ministro das Relações Exteriores da Espanha, e o Sr. Salazar terá como assessor o Sr. Theotonio Pereira, embaixador de Portugal na Espanha.

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Informações aqui recebidas, procedentes de uma personalidade européia altamente fidedigna, dizem que o governo de Vichy está inclinado a cooperar com a Alemanha, em seus preparativos para a ofensiva da primavera.

Segundo o mesmo informante, Salazar e Franco, ora reunidos em conferências em Sevilha, estão empenhados em evitar que seus paises en envolvam em complicações, por ocasião da anunciada "ofensiva do Reich", mas a França, ao que tudo indica, está se dirigindo num rumo inteiramente oposto ao esse.

Segundo as últimas noticias, as exigências mais recentes que a Alemanha fez à França foram para o fornecimento de alguns milhares de locomotivas, devidamente equipadas, e de alguns milhares de cavalos, e há indicios de que "Vichy prometeu..."

No verão passado, os alemães quiseram comprar na França ocupada e na não-ocupada 650 mil cavalos, mas só conseguiram obter a quinta parte desse número. Ainda agora, estão sendo requisitados cavalos, pelo menos na região ocupada, não se sabendo ao certo qual o método que está sendo usado na parte não-ocupada.

Não se pode conjeturar até que ponto a França irá, nessa sua nove diretiva, mas as noticias mais autênticas que chegam a Nova York dão a entender que ela parece adotar o ponto de vista de que "não se acha em condições de resistir a uma pressão muito forte do Reich".

É de crer, com bom fundamento, que, embora as bases francesas na África estejam sendo utilizadas para o transporte de suprimentos aos nazistas, não há franceses prestando qualquer auxilio próprio, individual, nesse sentido.

De qualquer maneira, somente quando se desencadear a tão proclamada ofensiva da Primavera é que se poderá verificar qual a situação real da França.

Quanto à conferência de Sevilha, ela está sendo acompanhada com interesse pelo "bloco monarquista" espanhol, o qual espera poder restaurar a Monarquia ainda antes de terminar a guerra, julgando assim poder solidificar a posição da Espanha em meio às terriveis perturbações econômicas mundiais.

Sumner Welles fez comentarios à atitude de Vichy

WASHINGTON, 12 (R.) — Sem querer entrar em maiores detalhes, o Sr. Sumner Welles manifestou ontem na conferência com a imprensa, que a atitude de Vichy encerrava uma importância particular para os Estados Unidos. Há certo tempo que Washington advertiu que as novas concessões de Vichy ao Eixo — e desta vez a França aparece como pronta a servir a Deus e ao diabo — não seriam toleradas.

Tâmaras do vale do rio São Francisco

Tem despertado a curiosidade do público um farto cacho de lindas tâmaras posto em exposição numa das vitrines da Casa Carvalho, Avenida Rio Branco, esquina de São José.

Trata-se de tâmaras colhidas no vale do rio São Francisco, na Baia, e que de lá foram trazidas pelo coronel Costa Netto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Esse precioso produto que a nossa reproduz, atesta a fertilidade daquela zona, onde as tamareiras se aclimatam perfeitamente dando lindos frutos em grandes cachos.

Como assistente de famoso cirurgião

O Dr. Luthero Vargas em um dos mais importantes hospitais de Nova York

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O Dr. Luthero Vargas, que se acha em visita de estudos aos hospitais e clinicas norteamericanas, funcionou ontem como assistente do mundialmente famoso cirurgião ortopedista Dr. Fred Albee, em duas operações por este praticadas em um dos mais importantes hospitais de West Side, nesta cidade.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O Dr. Luthero Vargas partirá desta cidade, na próxima segunda-feira, afim de visitar vários centros médicos em todo o país, até 22 de maio, quando chegará em Washington, pondo fim à sua excursão pelos Estados Unidos.

O REI MOMO EM TECNICOLOR

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de Imprensa e Propaganda, por intermédio do Sr. Assis de Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo. Por intermédio de A NOITE essa autoridade pública pede a colaboração de todas entidades sociais, esportivas e carnavalescas, que assim contribuirão para a maior eficiência do trabalho do grande astro da cinematografia americana.

Sua Majestade, o Rei Momo, pede, por sua vez, ao público, não só nesse cortejo como durante os demais dias de Carnaval, que não se aglomerem em frente às "cameras" de filmagem, nem olhe para as objetivas, porque todas as cenas dessa natureza serão naturalmente suprimidas do film. É preciso que Orson Welles seja correspondido no seu esforço e o seu maior desejo é colher cenas que pareçam naturais, sem esses insanaveis defeitos, que tiram o mérito artístico de quaisquer cenas. Esse apelo, Sua Majestade o faz em proveito da projeção mundial do nosso Carnaval e da sua boa propaganda, certo de que será bem compreendido e atendido por seus fiéis súbditos.

Um convite aos clubs por intermédio de A NOITE

O Sr. Assis de Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P., por intermédio de A NOITE, pede aos diretores dos clubs sociais, esportivos e carnavalescos que compareçam à recepção de S. M. Rei Momo I e Único, no próximo sábado, no Touring Club, às 14 horas, afim de participarem com Sua Majestade do desfile que se fará logo após pela Avenida Rio Branco, onde estarão a postos os cinematografistas americanos com o grande técnico Orson Welles.

O crime da rua Evaristo da Veiga

Era o assassino o enforcado da Gávea Pequena — impressionantes detalhes

O cabo Braulio, assassino e suicida

O crime brutal verificado no Antigo Laboratório Quimico Farmacêutico Militar, à Rua Evaristo da Veiga, do qual A NOITE se ocupou em suas edições de ontem com extensos detalhes, teve epílogo deveras impressionante: o assassino, tangido pelo remorso, fez justiça por suas próprias mãos. Enforcou-se no quilômetro 18, na Gávea Pequena, proximidades do Itanhangá Golf Club.

A policia teve noticia de que o cadáver de um homem jazia ali pendente de uma árvore. Compareceu ao local, constatou a veracidade da informação, mas, com grande surpresa, concluiu ser o suicida o assassino. Tratava-se do ex-cabo reformado da Policia Militar Braulio Pereira da Silva, que morava por favor nos aposentos onde fora encontrado o cadaver do assassinado da Rua Evaristo da Veiga, o jovem Jair Fagundes do Nascimento. Estava ele, por esse motivo, sendo procurado pela policia.

O corpo do suicida estava semi-nú, tendo as vestes jogadas a pouca distância do local. Dois bilhetes foram encontrados nos bolsos. Um deles, começava dizendo: "Eu matei Jair"... Declarava, a seguir, o local onde deveria ser encontrado o corpo de sua vitima e, ainda, falava das causas do crime. Queixava-se de ter sido traido na sua amizade. Referia-se em termos exaltados à conduta do amigo, pedindo para ele, apesar de tudo, um enterro de primeira classe.

Quando escreveu o bilhete, Braulio não sabia que a policia já havia encontrado o cadaver do assassinado. Advertia-a, assim, que procurasse no Arquivo do Recenseamento. A carta estava escrita a lápis, num papel de tiras irregulares. Seus termos próprios são intraduziveis. Braulio termina declarando que ninguem mais tem culpa do sucedido.

Ainda na carta deixada, Braulio diz à policia que Jair possuia numerosos amigos. O Dr. Frota Aguiar vai ouvir alguns dos amigos aludidos, citados nominalmente na carta do suicida.

A elucidação do crime do Laboratório estava já feita pela policia, mesmo se não surgisse o imprevisto ratificador das incisivas suspeitas: — as declarações de Braulio na carta deixada. Tanto o Sr. Frota Aguiar como o investigador Tulio Costa se orientaram acertadamente, vendo em Braulio o matador. Soube, primeiramente, a policia, que Jair frequentava o Laboratório, há cerca de dois anos. Era, por esse motivo, conhecido nas redondezas, até das praças do quartel, que fica fronteiro ao prédio. O número de conhecidos era tão grande, que através de informações de uns e de outros, foi possivel reconstituir-se todo o itinerário percorrido pelo criminoso e pela vitima, nos periodos de tempo que antecederam ao crime.

Jair, como noticiamos, era noivo de uma "vendeuse", empregada nas Lojas Gomes, da Praça Tiradentes, Arminda Verdaró, que reside com sua familia na rua Pedro Rodrigues 13-A. A moça ignorava completamente os hábitos do rapaz. Domingo, pela tarde, como era costume, em companhia de sua mãe e de Jair, a jovem foi dar um passeio nos jardins da Glória, indo os três, depois, ao cinema Rex. Jair ainda levou-as à casa, retirando-se cedo.

Braulio — afirmam testemunhas — passou longas horas à espera do amigo, na esquina da rua Maranguapes. Viram-no ali, às 2 da manhã. Feito o encontro, foram a caminho do Laboratório. Braulio discutia, durante o trajeto. Depois desenrolou-se no interior da alcova a tenebrosa cena do assassinio. Aproveitando o instante em que o amigo dormia, isso já alta madrugada, Braulio abriu-lhe barbaramente a cabeça com uma barra de ferro.

Sua vitima teve morte quase imediata. O exame do corpo assim revela. Ficou como estava: deitado, a cabeça apoiada no braço direito. Na dextra, segurava uma mecha de cabelos — do seu matador, que apanhara num único movimento instintivo de defesa. A barra, vibrada por poderosa mão, pois, como adiantamos ontem, Braulio era um verdadeiro atleta, servindo até de modelo na Escola de Belas Artes, atingira-o na região ociptal esquerda até o rochedo.

Praticado o delito monstruoso, o assassino saiu novamente para a rua, permanecendo defronte ao prédio do laboratório. Cumprimentava os amigos como se nada houvera passado, dando a impressão de que fazia horas para dormir, como era de seu costume. Um notivago, que por ali passava, por acaso, foi interceptado por Braulio. Era um seu ex-desafeto. Braulio propôs-lhe fazerem as pazes. Aquela zanga era uma bobagem. Ele ia para fora e queria sair do Rio de bem com todos. Sua comoção era tal, que começou a chorar. O fato causou estranheza ao homem. Não estava essa cena dentro do feitio de Braulio. Perguntou-lhe, pois:

Jair Fagundes do Nascimento,

— Por que você está assim, hoje?

— Motivos intimos. Depois você saberá — foi a resposta.

Às oito horas da manhã de segunda-feira Braulio ainda fez mais: foi à casa de seu ex-desafeto com quem concertara as pazes naquela madrugada, ali se detendo a contar uma história triste, a ele e sua esposa. À noite, regressou ao laboratório, dizendo ao vigia Joaquim Gomes da Silva que o deixasse dormir no corredor, localizado ao lado da sala do arquivo, onde estava o cadaver de Jair. O corpo só foi descoberto no dia seguinte, terça-feira, à uma hora da tarde, pelo músico da Policia Militar Jehová Dias, que, ao passar pela calçada, notara o mau cheiro, providenciando a abertura da sala.

Na terça-feira pela manhã, Braulio perambulou pela rua Evaristo da Veiga, dizendo graçolas aos conhecidos e pagando bebidas no café do "Turquinho".

— Faço anos hoje — dizia, ao ser interpelado sobre os motivos da estranha alegria.

Na noite desse dia, anteontem, dirigiu-se para o local onde efetuou o suicidio, a Gávea Pequena.

Queria despistar a policia

Fazer justiça do seu crime pelas próprias mãos, não foi a intenção imediata de Braulio. Antes, a idéia exteriorizada a alguns amigos de deixar o Rio, tinha seu fundamento. Foi o plano concebido após o delito. Um outro bilhete, encontrado nas suas vestes, dá claramente a entender essa intenção. Dizia o bilhete numa parte que foi depois riscada: "Há um homem morto no arquivo. Estou na pista do criminoso". Pueril manobra de despistamento.

Jair Fagundes

O conhecimento entre a vitima e o criminoso datava já de oito anos. Tinha Jair 15 anos ao conhecer o ex-cabo. Atualmente morava com um irmão na rua André Pinto, 143, em Ramos. Tinha mãe, que mora à rua do Senado, 173, e era o filho mais novo entre dez irmãos. Contava 23 anos e era candidato a um emprego no Yacht Club, pois estava sem colocação.

Para o soerguimento da Amazônia

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Está sendo estudado um anteprojeto do "Plano de desenvolvimento do Vale Amazônico" que tem por fim coordenar a cooperação dos Estados Unidos e do Brasil para o desenvolvimento dos meios de transporte e de exploração dos recursos naturais naquela região. Compreende-se que o anteprojeto foi traçado por experimentados funcionários norteamericanos e se encontra atualmente em estudo pela missão presidida pelo ministro Souza Costa, devendo oportunamente ser submetido ao presidente Vargas e ao Departamento de Estado para sua respectiva aprovação.

O anteprojeto contem um orçamento de 200 mil dollars para os gastos e viagens dos técnicos norteamericanos que irão ao Brasil, afim de cooperar com os funcionários locais na execução do programa. Prevê-se, outrossim, que análogos convênios serão combinados, no futuro, com outros paises interessados no Vale do Amazonas, como Colômbia, Equador, Venezuela, Perú e Bolivia.

Não se estuda pelo custo do plano orçamentário que se trata de um mero estudo acadêmico, mas sim de um plano que requer um emprego de capitais para a execução das obras que se recomendam. Em síntese, o plano estabelece que os Estados Unidos escolherão um grupo de técnicos especializados afim de que procedam ao estudo:

1.º — O desenvolvimetno da produção comercial de certas culturas, como as plantações de borracha e plantas medicinais, devendo tambem estudar a evolução de novos métodos para a utilização dos produtos tropicais.

2.º — Cooperar no estabelecimento de colônias agricolas no Vale do Amazonas.

3.º — Cooperar com os funcionários do Ministério da Educação do Brasil no plano da campanha sanitária para a região amazônica especialmente no que diz respeito à luta contra a malária e sua exterminação.

4º — Estudar a expansão e desenvolvimento das linhas aéreas, de navegação e ferroviárias, assim como a utilização dos portos vizinhos nos paises amazônicos.

5º — Estudar os problemas da nutrição e abastecimento de viveres às colônias estabelecidas no Vale do Amazonas.

6º — Estudar a disponibilidade da mão de obra e sua procura para os planos de fomento.

7º — Estudar os vários problemas sobre a doação de terras como as condições para sua venda e arrendamento.

Sabe-se que os Departamentos dos Estados Unidos que terão a seu cargo a execução do projeto já realizaram estudos preliminares e o orçamento de 200.000 dolars para ordenados e despesas de viagem dos técnicos caberá no periodo de 18 de março de 1942 até 30 de junho de 1943.

O projeto destaca que os Estados Unidos já há muito tempo desejaram abrir o Vale do Amazonas ao progresso e frisa que o presidente Vargas visitou a região em 1940 esboçando um plano para sua exploração industrial, incluindo as terras devolutas e seu saneamento e cultura intensiva de diversos produtos agricolas. Acrescenta que o governo brasileiro já tomara medidas para a execução do programa mediante o estabelecimento na região de várias dependências oficiais.

Parece que por ocasião de sua recente visita no Rio de Janeiro, o subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles, submeteu as linhas gerais do programa à apreciação do presidente Vargas, que se mostrou tão interessado, que organizou imediatamente a Missão Souza Costa para combinar os detalhes do mesmo plano com os técnicos norteamericanos.

As pessoas que tiveram um papel preponderante na formulação deste plano, assinalaram ao Departamento de Estado e a outras repartições do governo interessadas que o programa não só será benéfico para o Brasil "como tambem para todas as Américas por causa das ilimitadas possibilidades que encerra a produção de artigos que interessam vitalmente a economia geral do continente, assim como por causa do aumento do poder aquisitivo que o plano originará."

Os trabalhos da missão Souza Costa — Declarações de Sumner Welles

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A missão financeira brasileira, presidida pelo ministro Souza Costa, continua ativamente os seus trabalhos oficiais, nesta capital, alternando-os com as homenagens oferecidas por membros do governo e entidades oficiais.

O sub-secretário de Estado, Sr. Sumner Welles, forneceu, em uma roda de jornalistas, ontem, alguns detalhes sobre as atividades da delegação brasileira. Disse que os membros da delegação estão conferenciando com as autoridades da Repartição de Empréstimos Federais sobre os meios de melhorar os sistemas de transportes do Brasil, particularmente os ferroviários, para o transporte dos produtos estratégicos que os Estados Unidos necessitam com urgência.

Manifestou tambem que a missão visitante desenvolve rapidamente as suas negociações com o Departamento de Agricultura e com outras repartições oficiais, negociações essas que estão sendo coroadas de todo êxito.

Aludiu tambem às conversações da missão com o Departamento de Estado, sobre diversos aspectos do acordo de empréstimo e arrendamento entre o Brasil e os Estados Unidos, indicando que as gestões giram principalmente em torno dos fins a que serão destinados os fundos.

Ao lhe ser perguntado por um dos jornalistas se as negociações brasileiras com a Repartição de Empréstimos Federais significa que se está negociando algum novo acordo financeiro, o Sr. Sumner Welles respondeu que as conversações se referiam, antes de tudo, à redução máxima das atuais obrigações contraidas. O senhor Welles referia-se, ao que parece, às obrigações contraidas anteriormente com a lei de empréstimo e arrendamento e o Banco de Exportação e Importação.

Sobre as conferências que a missão vem mantendo com os altos funcionários do Departamento de Agricultura, o Sr. Sumner Welles disse que elas se referem ao desenvolvimento das riquezas agro-pecuárias do Brasil. Ao lhe ser perguntado se os Estados Unidos estariam dispostos a concretizar realizações similares com os representantes de outros paises latino-americanos, o Sr. Welles declarou que "os Estados Unidos estão em condições e dispostos a considerar com os nossos amigos todas estas questões".

O segundo subsecretário, senhor Berle, ofereceu, esta noite, um banquete em honra do Sr. Souza Costa e dos membros da missão.

O Sr. Paul Daneles, presidente da Junta Interamericana do Café, oferecerá sexta-feira um almoço à missão brasileira, ao qual assistirão os membros da Junta, bem como o embaixador do Brasil, senhor Martins Pereira, o Sr. Sumner Welles, o Sr. Wayne Taylor, o Sr. W. R. Johnson, o Sr. Leslie Wheler, chefe das relações agro-pecuárias com o estrangeiro, e outras personalidades. O presidente da Junta declarou que o senhor Souza Costa é um dos maiores técnicos brasileiros em assuntos relacionados com o café, acrescentando que o almoço será uma prova do apreço que os homens que nos Estados Unidos se dedicam ao comércio do café dedicam ao Sr. Souza Sosta.

Será uma das principais nações industriais do mundo

(Titulos principais na 1ª pag.)

NOVA YORK, 12 (Por Nathan Barkan, da Associated Press) — Em um dos últimos números da revista "Brasil", orgão oficial da Associação Brasileira, vem publicado um artigo, de autoria do Sr. Ganzert, ilustre catedrático da Universidade de Utah, de grande interesse para a indústria brasileira.

Diz o articulista que a primeira guerra mundial deixou o Brasil inerte, à mercê de suas próprias indústrias. Isto porem serviu de dura lição, o que acaba de ser demonstrado agora, quando a presente guerra lançou o Brasil a um surto de progresso e desenvolvimento industrial de tal sorte que promete colocar aquele país na mesma linha das principais nações industriais do mundo.

Durante quatrocentos anos a história econômica do Brasil tem girado em torno do açucar, o ouro, os diamantes e o café. Atualmente, outros produtos, inclusive o algodão estão substituindo o café como produto básico do país, no tempo em que a indústria manufatureira e a mineral estão invadindo a vida econômica do país.

Nas regiões onde somente existiam o açucar, como privilegio aristocrático, seguido do café, existem hoje chaminés fumegantes, edificios gigantescos e outros elementos da nova era industrial, que vão desalojando os campos e as plantações, como um simbolo de empresas novas, em novos tempos. As grandes e modernas indústrias estão realizando o aproveitamento das vastas energias naturais do país. As chuvas tropicais e os rios poderosos dão ao Brasil uma potência elétrica de 36 milhões de cavalos-força, reserva talvez superior à dos Estados Unidos.

Até o momento, o país utiliza apenas um milhão dessa energia, em contraste com os Estados Unidos, que utilizam 18 milhões.

A eletricidade é de grande importância no Brasil, devida à escassez de carvão, cuja produção existente se encontra no sul.

O brasileiro de hoje dedica-se a abrir novas fábricas, construir novas usinas elétricas, estradas de ferro, de rodagem, etc. Por outra parte, sua atividade se demonstra através das novas rotas aéreas, que atravessam seus imensos bosques e selvas, pela elaboração de todos os produtos, desde o "coutchouc" até o aço e o cimento. E, apesar disso, as possibilidades do país se acham apenas em inicio de exploração.

Os progressos efetuados pelo Brasil, neste particular, são somente comparaveis aos dos Estados Unidos, em igual periodo.

O Brasil se encontra, hoje, à frente das nações da América Latina, quanto ao desenvolvimento industrial. Sua enorme diversidade de matérias de primeira necessidade e seu extenso mercado lhe outorgam uma situação favoravel e vantajosa, em relação aos demais paises do continente.

A convicção mantida em Washington, de que o Brasil é a chave da defesa continental, fez que os Estados Unidos favoreçam de todos os modos o desenvolvimento de suas indústrias. O Banco de Importação e Exportação concede-lhe créditos necessários a fazer frente às contingências do mercado de exportação, em tempo de guerra, bem como para o estabelecimento de indústrias novas, tais como os minerais do Estado de Minas Gerais.

Mundana

O beijo final

O cinema, facilitando o "happyend", criou no mundo a convicção da vitória facil, do triunfo cômodo. Se na tela, todos os murros dos bandidos são insuficientes para aniquilar o herói, porque supor que os "mocinhos" da vida real devam ter pior destino? E a displicência que envolve presentemente o mundo, certamente tem suas raizes na lógica dos diretores de Hollywood, que sabem consertar a mais dramática das situações, restituindo o sorriso aos lábios da platéia.

Tudo pode ser solucionado — é o "slogan" dos encarregados do "happyend". Desde que a heroina ainda esteja viva, e o rapazinho louro não tenha sido degolado, o beijo final pode ser conseguido. Para ele não há obstáculos, nem dificuldades. Os aviões engolem as distâncias, os navios desrespeitam os oceanos: é tudo questão de vontade do diretor. E quando as figuras principais parecem sucumbir num desastre, sempre é facil colocar um precipicio amavel, ou um salva-vidas oportuno.

Infelizmente, a realidade não compreende o encanto dos desfechos líricos. Na vida, os dramas do cinema terminam com o sangue das vitimas, e as grandes catástrofes acontecem com toda a sua intensidade. Não há tempo para salvar os "mocinhos" e as heroinas: morrem todos, queimados na explosão, enquanto a platéia, sorridente, ainda acredita na possibilidade de um "truc".

•

A guerra atual vem, infelizmente, desmoralizando todos os diretores de Hollywood. Os bandidos conseguem vantagens, que o "happyend" se esquece de anular, os heróis perdem terreno, e o pintor não encontra um meio de devolver o território roubado. Tudo fora feito para irritar o público, já habituado às soluções faceis, que se impacienta quando o galã demora para beijar a garota loura.

E essa mentalidade errada é a grande responsavel por um incompreensivel desleixo, esse desleixo de espectador que vê o herói apanhar, mas sabe que no final tudo se modificará...

PUCK

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da distinta senhorita Madeleine Rosay, primeira bailarina do Teatro Municipal. Elemento de acentuado destaque em nossos meios artisticos e muito apreciada na sociedade carioca, a aniversariante receberá, nesta data, muitas homenagens das pessoas que formam o seu amplo circulo de relações de amizade.

—— Estão recebendo expressivas demonstrações de apreço e simpatia, o Sr. Walter Sales, professor de Odontologia na Faculdade de Medicina do Estado do Rio e sua esposa, Sra. Lydia Salles. É que ambos fazem anos nesta data, celebrada sempre com justas demonstrações pelo circulo de relações de amizade do distinto casal.

—— Transcorre, hoje, a data natalicia do jovem Fernando Roberto Josetti, filho do casal João Josetti Jr., consul do Brasil em Filadelfia e D. Dyla Tavares Josetti.

O aniversariante oferecerá um "drink" aos seus amigos em sua residência.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Oswaldo Gonçalves dos Neves, filho do Sr. Ludgero Neves e de D. Maria José Neves, com a Srta. Yolanda Dutra, filha do Sr. Octavio Noel Dutra e de D. Sofia Noel Dutra, já falecidos. O ato civil terá lugar às 13 horas e o religioso às 17,30 horas na matriz de Bonsucesso.

—— Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. da Paz, à rua Visconde de Pirajá, Ipanema, o enlace matrimonial da senhorita Regina Ferreira Gomes, filha do Sr. Arnaldo Ferreira Gomes e D. Nair Calmon Ferreira Gomes, com o Sr. Carlos de Paiva e Silva, filho da viuva Manoel de Oliveira Paiva e Silva.

HOMENAGENS

Senhor Augusto Cesar Lobo — Transcorreu, dia 11, o aniversário natalicio do Sr. Augusto Cesar Lobo, diretor geral da Diretoria do Interior e Justiça, os funcionários do Ministério da Justiça prestaram-lhe as mais expressivas homenagens. O Sr. Augusto Cesar Lobo impos-se na alta administração pela atitude retilinea de sua conduta e pela sua cultura jurídica e no setor de suas atividades tem prestado relevantes serviços ao país. Na nossa melhor sociedade, o aniversariante, que, alem do mais é um perfeito cavalheiro, ocupa, igualmente, um lugar de destaque.

CONFERENCIAS

Como nos anos anteriores, na próxima quaresma, monsenhor Marinho fará uma série de conferências, na Catedral Metropolitana. O tema geral será Ciência e Fé e a Universidade Católica do Brasil.

—— Hoje, às 20 horas, à rua do Rosário, 140, sobrado, o médico argentino, Dr. Jaime Scolnik, realiza uma palestra sobre o tema: "A saude pelo ar e pelo sol".

"COCK-TAIL" À IMPRENSA

Amanhã, em sua sede, o Tijuca Tennis Club oferece um "cocktail" aos cronistas carnavalescos. Nessa ocasião, os jornalistas apreciarão as decorações dos salões tijucanos, especialmente preparados para os bailes do próximo Carnaval.

INSTITUTO BRASILEIRO PARAGUAIO

Sob a presidência do general Juan Bautista Ayala, ministro do Paraguai junto ao nosso governo, realiza-se, hoje, às 18 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia de fundação do Instituto Brasileiro-Paraguaio. O ato terá solenidade. Far-se-ão ouvir vários oradores.

CURSO TÉCNICO DE SERVIÇO SOCIAL

Na secretaria da Escola da Cruz Vermelha Brasileira, acham-se abertas, diariamente, das 10 às 16 horas, as inscrições para o Curso Técnico de Serviço Social.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o Sr. Camara Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda de Goiaz, que veio tratar, em nome do governo do Estado, das festividades comemorativas da inauguração oficial de Goiânia, no dia 5 de julho próximo.

—— Em gozo de férias, seguiu para São Lourenço, o general Manoel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar.

—— Pelo avião da carreira, regressam, hoje, de Belo Horizonte, após longa viagem de estudos junto às minas e altos fornos do Estado montanhês, os engenheiros Jonas da Fonseca Torres de Saules, auxiliar da firma Freire & Sodré, e Placido Luiz Pinto, operoso colaborador das Empresas Hime & Cia.

Jornais e revistas

"Nação Brasileira" — O número de fevereiro da conhecida revista "Nação Brasileira", que acaba de sair, está magnifico. A revista dirigida por Alfredo Horcades e Théo-Filho e secretariada por Haroldo Daltro, continua cada vez mais interessante.

Neste mês "Nação Brasileira" apresenta, alem de outras coisas interessantes, páginas de reportagem do norte do país, especialmente do Estado do Pará.

Traz noticiário variado do mês, farta clicherie e escolhida colaboração.

"Nação Brasileira" é uma publicação util e a sua ação patriótica em prol do progresso do Brasil e do governo tem sido das mais intensas e louvaveis.

Zelará a Espanha pelos interesses japoneses

A embaixada da Espanha comunicou ao Ministério das Relações Exteriores que o seu governo concordara em zelar pelos interesses japoneses no Brasil.

O Museu Antonio Parreiras

(*Cliche na 1ª página*)

A repercussão que teve nos circulos artisticos o ato do comandante Amaral Peixoto, interventor fluminense, criando o Museu Antonio Parreiras, na casa em que viveu durante quase cinquenta anos, e onde morreu o grande pintor que fez, ao mesmo tempo, com brilho invulgar, a história, o "nú", a paisagem, o quadro de gênero e a marinha, revelando uma palheta de cores que nunca esmaeceram, e uma fecundidade ininterrupta, foi a mais intensa, ultrapassando mesmo o nosso meio artístico.

E justifica-se isso. O público jamais teve noticia de gesto igual aqui. Mau grado insistentes apelos e sugestões, não conseguiu o Brasil ter um museu com o acervo deixado por artistas que foram notaveis aqui e o seriam em qualquer país adiantado, lembrando o nome de Pedro Americo, Victor Meirelles, Almeida Junior, Benedicto Calixto, Baptista da Costa e Bernardelli, permitindo que tudo deixado por eles se dispersasse ou fosse parar em mãos estranhas.

De modo que a criação do Museu Antonio Parreiras tornou-se um acontecimento nacional, reafirmando ademais a maneira como o Estado Novo vem se preocupando com os problemas artísticos e os artistas.

E foi por isso mesmo que A NOITE procurou ouvir a respeito a opinião de figuras das mais destacadas dos nossos meios de arte.

O sentido fundamental do ato do governo fluminense

A professora Georgina de Albuquerque é das mais notaveis pintoras brasileiras. Impressionista na sua tendência artística, soube impor-se pela obra cheia de vitalidade e beleza. Laureada várias vezes no Salão, conhecendo os nossos problemas de arte, a opinião da Sra. Georgina de Albuquerque era indispensavel e de indiscutivel autoridade para responder ao nosso inquérito. E respondeu com extrema gentileza e com o prazer de falar em coisas gratas ao seu espirito e à sua sensibilidade.

— A criação do Museu Antonio Parreiras, em sintese, foi ato que merece todos os elogios pela sua expressão cultural e pela homenagem que o Estado do Rio presta a um artista, que, sendo seu filho, é dos maiores do Brasil. Antonio Parreiras pela obra realizada e pela lição de operosidade que nos legou, fez-se digno da homenagem que lhe prestou o interventor Amaral Peixoto, em gesto que repercutiu da maneira mais jubilosa em todo o nosso meio artístico.

— Acha que a ausência de objetos que pertenceram ao mestre de "Sertanejas" torna incompleto o Museu?

— Absolutamente — respondeu-nos a artista — sou contrária ao que a esse respeito escreveu um ilustre critico, julgar que o Museu devia estar com os moveis e objetos que pertenceram e de uso diário de Parreiras, para que só assim se pudesse reconstituir a sua existência laboriosa, "senti-lo" no ambiente em que viveu, não me parece acertado. Seria restringir consideravelmente a realização do governo fluminense, dar-lhe um carater de menor significação, quando deve ter a máxima expressão e amplitude. Não se deverá fazer da residência de Parreiras o que é, por exemplo a Casa de Goethe, na Alemanha. Seria torná-la apenas um motivo de curiosidade. Vasta, dispondo de enorme terreno que poderá ser aproveitado, o Museu vale no seu sentido fundamental como homenagem ao grande mestre. É o Museu que o Estado irá ampliando, enriquecendo por aquisições, tornando-o um instituto de cultura, sob a égide do glorioso artista fluminense. Deve ser isso o Museu Antonio Parreiras, tanto mais quanto ele não recolhe o que de melhor saiu do pincel extraordinário do autor de "Terra Natal". Esta é a minha opinião sobre o Museu. Possam os demais Estados seguir o bom exemplo do comandante Amaral Peixoto e criar museus e homenagear artistas, o que será indice de cultura e civilização.

Não deixou a ilustre pintora de ter palavras de admiração à Sra. Lucienne Parreiras, viuva do mestre, a cujo carinho devotado à obra de Parreiras e tenacidade muito se deve o êxito do esforço coroado com a criação do Museu.

Como nos falou Levino Fanzeres

O pintor Levino Fanzeres, prêmio de viagem à Europa, animador de movimentos vitoriosos como o da exposição de arte popular há pouco realizada, tambem nos deu a sua opinião, no seu próprio atelier da rua Curuzú:

— A homenagem que o comandante Amaral Peixoto prestou a Antonio Parreiras, criando um Museu com o seu nome, na casa em que tanto viveu e fez obras que são o orgulho da arte brasileira, é dessas que só merecem louvor. Parreiras é dos maiores pintores do Brasil e soube ser digno dos seus contemporâneos, pela obra que realizou, tão cheia de nossa terra, pelo trabalho desconfiado e pelo estímulo que sempre dispensou dos novos. Devo-lhe muito de amizade e de entusiasmo. Quando no gozo do prêmio de viagem, em 1914, cheguei a Paris, a primeira visita que recebi foi a do eminente pintor, que muito me deu de orientação e conselho. E daí para cá fomos sempre amigos.

O Museu Antonio Parreiras representa um serviço à cultura e uma homenagem merecida. É, acima de tudo, a primeira que nesse gênero um Estado presta a um seu filho, dando um exemplo que deve frutificar. O esclarecido administrador fluminense compreendeu que nenhum povo é grande sem as forças da inteligência e, seguindo a orientação do presidente Getulio Vargas, que tanto tem dado aos artistas e homens de letras do país, criou o Museu Antonio Parreiras, onde muito se poderá admirar do mais fecundo pintor brasileiro, orgulho da terra fluminense como esse outro extraordinário paisagista Batista da Costa, a quem o Estado caberá ainda prestar-lhe a homenagem que merece.

Achamos, portanto, que a criação do Museu Antonio Parreiras é um titulo de glória para o governo do comandante Amaral Peixoto e um motivo de absoluta artística...

Manoel Antonio Abrunhosa

Com o seu falecimento, há dias, perdeu o comércio carioca uma de suas figuras ilustres

HÁ no comércio do Rio vultos que se fizeram grandes precisamente pela perverança no trabalho, pela inteligência e bom senso com que enfrentaram e venceram os piores obstáculos.

Destaquemos, dentre esses, aquele que em vida se chamou Manoel Antonio Abrunhosa, e cujo falecimento, ocorrido há dias, causou a maior consternação nos circulos comerciais e sociais da metrópole. Nascido em Almendra, Portugal, em 1881, o Brasil bem cedo o seduziu, aqui chegando em 1890. Homem de trabalho e de ampla visão comercial, muito jovem ainda fundava aqui no Rio a "Casa Abrunhosa", hoje em dia tradicional na vida elegante da cidade.

E venceu, alcançando fortuna e posição de merecido relevo no alto comércio carioca.

Fez parte da diretoria do Centro de Industriais em Calçados, tendo sido um dos fundadores da Cooperativa de Saltos e da Cooperativa dos Seguros Industriais, bem como da diretoria da Associação Comercial do Rio.

Homem de inteligência era um orador elegante, um expositor claro e persuasivo. Casado com a Exma. Sra. D. Rosa Maria Abrunhosa, deixou seis filhos: Sra. Idalina Abrunhosa Monteiro, casada com o Sr. Rodrigo Monteiro Guedes; Sra. Laurinda Abrunhosa Cal, esposa do Sr. Manoel Cal, Sr. Manoel Abrunhosa, casado com a Sra. Linéa Filger, Sra. Rosinha Abrunhosa Figueiredo, casada com o Dr. Francisco Dillon de Figueiredo, Sr. Jayme Abrunhosa, casado com a Sra. Lygia Fonseca e o Sr. Rubem Abrunhosa.

Deixou sete netos.

Pelos predicados com que tanto se distinguiu na vida, a noticia da morte do Sr. Manoel Antonio Abrunhosa ainda hoje enche de consternação o vasto circulo de suas amizades.

Centro Acadêmico Nacional de Estudos Econômicos e Administrativos

Com o objetivo de melhor congraçar a mocidade econômico-administrativa brasileira, os Diretórios Acadêmicos do Distrito Federal estão organizando o Centro acima que será o representante dos corpos discentes de todas as Faculdades de Ciências Econômicas do Brasil.

A novel organização terá ligação direta com toda a mocidade econômica brasileira, afim de que os trabalhos realizados beneficiem a todos, sem restrições.

O referido Centro tratará inicialmente do primeiro Congresso Brasileiro de Acadêmicos em Ciências Econômicas e Administrativas a realizar-se no Rio de Janeiro.

Serão convidados S. Ex. o ministro da Educação para presidir a solenidade inaugural do Centro Acadêmico Nacional de Estudos Econômicos e Administrativos, e todos os Diretórios Acadêmicos da Universidade do Brasil.

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ — "Vida sem rumo", com Henry Fonda e Joan Bennett — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARIOCA — "Vida sem rumo", com Henry Fonda e Joan Bennett — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "Entre no cordão", com os Três Patetas, Rudy Vallee e Anne Muller. — Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 hs.

METRO-PASSEIO — "Football em Familia", film nacional, com Jayme Costa, Grande Otelo, Dircinha Baptista, Arnaldo Amaral, Jorge Murad e outros. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Céu azul", film nacional, com Jayme Costa, Heloisa Helena, Francisco Alves, Oscarito, Déa Selva, Grande Otelo, Ranchinho e Alvarenga e outros. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

IMPERIO — "Menores de idade", com Nan Grey, 10º e 11º episódios de "A volta da aranha negra", com Warren Hull. Às 14.00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22.20 horas.

REX — "A mulher faz o homem", com James Stewart e Jean Arthur. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Uma mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

PLAZA — "Melodia para três", com Jean Hersholt e Fay Wray. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE — "Vendedor de Milagres", com Robert Young e Florence Rice. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela: "O rústico e a tentadora", com Guy Kibbee e "Conheceram-se na Argentina", com James Ellison e Mauren O Hara — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco: Evilazio Marçal, cantor; America Cabral, soprano ligeiro; Ivette Magdalena, com canções regionais brasileiras e sapateados; Juiú Baptista e Almeidinha, dupla cômica; Os 4 ases argentinos, conjunto típico argentino; e Irmãos Doffy, acrobatas. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL. — Fechado. Preparativos para os bailes de Carnaval. Dias 14, 15, 16 e 17. Vesperais infantis, dias 15 e 17.

Sociedade dos Internos da Santa Casa

Foi eleita e empossada a diretoria da Sociedade dos Internos do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia, assim constituida:

Presidente, Wilson Paulo Mendonça; secretário, Eduardo Jacobson; tesoureiro, Antonio Peixe; bibliotecário, Fiori Murano.

Julio de Souza Avelar

Seguiu ontem de avião para Poços de Caldas em companhia de sua familia, afim de fazer uma estação de repouso, o Sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro e Diretor do Banco Moreira Sales.

Criado o Serviço Nacional de Peste

O presidente da República assinou decreto criando o Serviço Nacional de Peste (S. N. P.), orgão integrante do Departamento Nacional de Saude. A nova dependência tem por finalidade o combate, em todo o territorio brasileiro, da peste nas suas modalidades urbana, rural e silvestre e a realização de estudos, inquéritos e investigações que lhe sejam atinentes.

O CURSO DE ATUÁRIO

Atualmente no Rio de Janeiro e talvez em todo Brasil existe um único estabelecimento de ensino que mantem, de acordo com o Decreto 20.158 de 30 de junho de 1931 que reorganizou o Ensino Comercial, o curso de Atuário.

Esse curso é destinado aos que pretendem empregar suas atividades nas companhias de Seguros e Institutos de Previdência, onde essa especialidade é tão necessária quanto procurada.

Desde 1939 vem a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, sita à praça 15 de Novembro, formando Atuários em número sempre maior.

Os alunos do Curso de Contador e Superior de Administração e Finanças teem, respectivamente, obtido o Diploma de Atuário alem dos de Contador e Bacharel em Ciências Econômicas.

"A colheita do cacau no Vale do Rio Doce" (Nat. Minist. Agricultura) "O combate à erosão" Nat. Rex-Film Nacional

OS DESAPARECIDOS

De Friburgo, onde reside, na rua Souza Cardozo, 4 (Armazem Brasil), escreve-nos a jovem Thereza Rodrigues, dizendo achar-se muito preocupada com a falta de notícias de sua mãe, Anna Rodrigues, a qual deixou aquela cidade em 23 de janeiro, não lhe dando, até hoje, qualquer informação sobre o seu paradeiro. Em sua carta, vasada em termos de súplica à mãe desaparecida, Thereza apela para o "carioca-reporter", no pressuposto de que a mesma está residindo nesta capital.

Pedro Serpa, cor preta, 32 anos, está desaparecido há dois meses da estação Osvaldo Cruz, rua Rio Claro, 52, onde residia. Trata-se de um debil mental, pelo qual se interessa o Sr. João de Oliveira, residente no local acima e, por isso, veio apelar para o "carioca-reporter".

Jorge Gonçalves Rodrigues

Esteve em nossa redação o senhor José Gonçalves Rodrigues, residente na avenida Suburbana, 2886, que veio apelar para o concurso do Reporter Amador, afim de descobrir o paradeiro de seu irmão Jorge Gonçalves Rodrigues, desaparecido de sua residência desde o dia 4 do corrente e residente na rua Sebastião de Carvalho, 63 — Estação de Ramos. Jorge é moço de boa aparência, sendo tambem estranhavel o seu desaparecimento porque nunca revelou mistério em sua vida. Qualquer informação a respeito poderá ser fornecida para a residência de seu irmão ou para o telefone 30-2091.

João Nunes Baptista, morador na rua do Acre, n. 96, deseja saber o paradeiro de seu irmão José Nunes Baptista, que veio de Florianópolis para o Rio em 1926 juntamente com a familia.

Qualquer noticia sobre o paradeiro de José Nunes deve ser transmitida ao seu irmão para o endereço acima aludido.

Procurou a redação de A NOITE, o Sr. Osorio de Almeida, residente na rua 31 de Maio, 16, casa 13, que nos comunicou que sua mãe sexagenária, Anastacia Josepha de Almeida, tinha desaparecido de sua residência desde o dia 3 do corrente mês, com destino ignorado. A desaparecida é de cor preta e vinha ultimamente apresentando sintomas de perturbações nervosas. D. Anastacia Josepha de Almeida retirou-se de sua residência trajando modesto vestido e com os pés descalços. Toda e qualquer informação a respeito da veneranda senhora poderá ser dada a seu filho, pelo telefone 48-8632, local onde trabalha ou à residência acima.

Está desaparecido a cerca de 20 anos, o Sr. Antonio Pedro David Cordeiro, natural do Estado do Rio e que veio para esta capital. Sua familia não sabe se ele é vivo ou morto.

Procura-o a sua filha Firmina David Cordeiro, residente na estrada da Água Grande, 297, em Irajá, ou Guaicurús, n. 124-A, Rio Comprido, telefone 28-0246.

Desapareceu da casa n. 22 da rua do Cunha, em Catumbi, a senhorita Therezinha de Jesus, cujo irmão Sr. Geraldo Rodrigues da Silva, residente na rua Carlos Seidl, 15 (tel. 48-9358) a procura, fazendo, por nosso intermédio, um apelo ao "carioca-reporter".

Esteve em nossa redação o soldado do 2º Batalhão da Policia Militar, Belgico Assis Ribeiro, que veio solicitar a colaboração do "carioca-reporter", no sentido de ser descoberto o paradeiro de sua sobrinha Erminia Ribeiro Alves, filha do Sr. Jarbas Bernardino Alves e D. Maria Ribeiro Alves. A desaparecida deixou Carangolas, em Minas Gerais, e veio com destino a esta capital, há dois meses, não sendo, então, sabido mais o seu paradeiro. Qualquer informação poderá ser dada para a rua Sacadura Cabral, 221

Sebastiana Baptista, doméstica, trabalhando na casa de n. 9, na rua Mena Barreto, Botafogo, telefone 26-5323, pede noticias de sua irmã Francisca, criada pela senhora Maria Luiza Leite. Qualquer informação pode ser dada para o endereço acima.

Cezario Soares da Silva, empregado no Club Juiz de Fora, naquela cidade mineira, pede noticias de seu filho Moacyr Soares da Silva, que esteve, há pouco, recolhido a um hospital desta cidade.

The Leopoldina Railway Company, Limited

CARNAVAL DE 1942

AVISO AO PÚBLICO

A Administração da Leopoldina Railway, desejando facilitar aos seus clientes poderem assistir aos festejos carnavalescos na Capital da República, resolveu formar trens especiais nos serviços suburbanos, bem como fazer correr um trem extra, pelas tarifas comuns, partindo de Barão de Mauá a 1 h. 10 da madrugada de 18 do corrente, com destino a Petrópolis.

De Friburgo o trem de passeio que deverá descer para Barão de Mauá na segunda-feira, dia 16, descerá na quarta-feira, dia 18, sendo o horário do trem 52, de Cantagalo a Friburgo, modificado de acordo.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1942.

G. B. F. Neele.
Diretor-gerente.

Tres novos membros

No Conselho Consultivo das filiais do Banco Francês e Italiano

Conforme comunicação feita ao ministro da Fazenda, foram empossados nos cargos de membros do Conselho Consultivo das filiais do Banco Francês e Italiano para a América do Sul, no Brasil, os Srs. Valentim Bouças, secretário geral do Conselho Técnico de Economia e Finanças, Alfredo Egidio de Souza Aranha, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal em S. Paulo, e Moisés de Moraes Velinho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio Grande do Sul.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Teatro

RAINHA DAS ATRIZES

Mari Lincoln, do conjunto Walter Pinto, que acaba de ser eleita Rainha das Atrizes no concurso do "Correio da Noite" e será hoje coroada no Baile da Casa dos Artistas

E' HOJE O TRADICIONAL BAILE DAS ATRIZES

Será coroada rainha a atriz Mary Lincoln

É hoje a grande data para os foliões e amigos da gente de teatro: realiza-se o grandioso e tradicional Baile das Atrizes, que há dez anos consecutivos vem sendo promovido pela Casa dos Artistas para suprir suas múltiplas despesas beneficentes. Para tão grandioso baile foi ontem eleita rainha a atriz cantora Mary Lincoln, figura de destaque da Companhia Walter Pinto do Teatro Recreio e princesas Noemia Soares e Nena Napoli, tambem interessantes artistas. A coroação este ano terá, alem da presença do Rei Momo I e Unico e seu Secretário, a fidalga atuação do consagrado artista e produtor cinematográfico americano Orson Welles, que coroará a Rainha e pessoalmente filmará todos os aspectos do tradicional baile. O ato da coroação será por isso mesmo uma coisa fora do natural, de extraordinário e deslumbrante efeito, concorrendo para tanto o luzidio sequito com fanfarras, orquestras e fogos de bengala. O Baile das Atrizes, que faz parte do programa oficial de Turismo da Prefeitura, será a festa mais encantadora da semana que precede o Carnaval Carioca. Mais uma vez, por nosso intermédio, a Casa dos Artistas previne que não será permitida a entrada no Teatro Carlos Gomes de pessoas sem ingresso pagos ou convites.

Uma temporada de operetas no João Caetano

A Empresa A. B. Rodrigues inaugurará em março próximo, no Teatro João Caetano, com a Companhia de Teatro Luso-Brasileiro, uma temporada de operetas brasileiras e portuguesas, quer inéditas, quer as que deixaram renome. Assim é que serão montadas pela primeira vez, peças como "Cadetes do Ar", libreto de Eustorgio Wanderley, música de maestro Luiz Smido; "Póvoa de Varzim", poema do Dr. Mario Monteiro e partitura da saudosa maestrina brasileira Chiquinha Gonzaga e remontadas outras, como: "A Flor do Tejo", de Campos Monteiro, com música de Nicolino Milano; "As Pastorinhas", de Abbadie Faria Rosa, música de Paulino Sacramento; "Amores de Tricana", libreto de Mario Monteiro e música de Felipe Duarte e outras de agrado incontestavel.

Para de certo modo estimular os elementos novos que desejem dedicar-se ao profissionalismo, a Empresa criou "Aulas Práticas", sob a direção do professor Olavo de Barros e Simões Coelho, em que os alunos de ambos os sexos que demonstrem aptidões artisticas entrarão logo nas peças do repertório. As matrículas estão abertas, das 13 às 17 horas dos dias uteis, no escritório da Empresa, no João Caetano.

Quando reaparecerá a Companhia Walter Pinto

Está marcado para o próximo dia 27 o reaparecimento da Cia. de Walter Pinto, com a peça de Luiz Iglezias e Freire Junior, "Fóra do Eixo", que se constitui de quadros engraçadissimos baseados nos acontecimentos da vida internacional. O público terá oportunidade de assistir um espetáculo cheio de atrativos, com caprichada montagem e participação dos novos elementos da Cia. de Walter Pinto.

Perdeu-se

Gato angorá branco, em Ipanema. Gratifica-se 100$000 quem devolver à rua Prudente Moraes, 293.

Meio educacional ótimo e clima excelente

Alfenas, cidade de escolas e de clima afamado, em ponto de grande beleza panorâmica, no Sul de Minas, oferece tais vantagens à mocidade escolar. Possue, dentre outros estabelecimentos de ensino, Ginásio, classificado excelente, Academia de Comércio, reconhecidos pelo Govêrno Federal, onde se ministra ensino: primário, secundário, fundamental, complementar (classes de medicina, direito, engenharia, etc.), religioso, propedêutico, técnico de guarda-livros — dispondo a cidade da E. I. M. 113, para instrução militar.

Os referidos estabelecimentos de ensino contam com orientação médico-pedagógica e ótimos gabinetes de física, química e história natural, campos de esporte, na área livre do edificio, especialmente construido. Exames de admissão — na segunda quinzena de fevereiro. Matriculas até 14 de março. Diretor — Dr. Roque N. Tamburini. Alfenas — Sul de Minas.

O auto motriz colheu a carrocinha de lixo, ferindo o condutor e matando o animal

Grave acidente na estação Heredia de Sá

Quando passava na estação Herédia de Sá, o funcionário da Limpeza Pública, João de Sá, de 35 anos, teve a sua carroça de lixo colhida por uma auto-motriz. Em consequência, do desastre, o infeliz funcionário da Prefeitura recebeu fratura da clavicula esquerda e de uma perna, alem de contusões e escoriações generalizadas. O animal que puxava a carrocinha de lixo teve morte instantânea. João de Sá teve os socorros da Assistência do Meyer, sendo depois removido dalí para a Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se encontra em tratamento.

As autoridades locais tomaram conhecimento do lamentavel acidente.

CARNAVAL ETERNO

Fotografe sua linda fantasia na Foto-Seni, no Edificio Ouvidor à rua Uruguaiana, 86 - 8º andar - Sala 802, e ficará satisfeito. Processo moderno. Absoluta novidade. Fotografias coloridas. Preços para todas as bolsas. Aberto todos os dias, das 8 às 20 horas. Telefone: 43-8478.

Reverenciando à memória do Barão do Rio Branco

Falou, na Academia Carioca, o professor Raul Pederneiras

A Academia Carioca de Letras realizou mais uma sessão semanal, presidida pelo Sr. Afonso Costa.

Na ordem do dia, falou o professor Raul Pederneiras que em uma breve mas admiravel conferência lembrando a individualidade do Barão do Rio Branco cujo 30º aniversário de falecimento anteontem transcorreu.

Em seguida, o presidente apresentou à casa a escritora Hecilda Clerck Ferreira, diretora da "Instrução Paulista", de passagem por esta capital.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinarias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e á destruição das obras.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Suspenso por cinco dias um jornal catarinense

Porque infringiu instruções expedidas pelo D. I. P.

Em sessão realizada ante-ontem, terça-feira, sob a presidência do Diretor Geral do D. I. P., Sr. Lourival Fontes, o Conselho Nacional de Imprensa, tomando conhecimento da infração ao disposto no art. 131, letra G, do decreto-lei n.º 1949, de 30 de Dezembro de 1939, praticada pela "A Notícia", de Joivile, Santa Catarina, recomendou a aplicação a esse jornal da penalidade de suspensão de sua circulação durante cinco dias, nos termos do art. 135, letra c, do citado decreto-lei.

O Sr. Diretor Geral do D. I. P., homologando aquele pronunciamento, expediu imediatamente as necessárias comunicações ao D. E. I. P. e demais autoridades competentes de Santa Catarina, no sentido de ser cumprida a aludida decisão.

Cruzeiro Turistico inter-americano

O regresso dos viajantes que foram ao Chile

Noticias recebidas pelo Sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Club do Brasil, anunciam terem chegado a Buenos Aires os excursionistas que, integrando o Cruzeiro Turistico Interamericano, foram até ao Chile e à região dos Lagos. As mais belas cidades e regiões turisticas da República andina (inclusive Santiago) foram visitadas pelos nossos patricios, que por toda a parte receberam inequivocas demonstrações de simpatia e apreço.

Os nossos patricios embarcarão, por estes dias, para o Brasil, a bordo do luxuoso paquete "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro.

Comunicados

MANOEL ANTONIO ABRUNHOSA

Reza-se na sexta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, a missa de 7º dia do falecimento de

MANOEL ANTONIO ABRUNHOSA

O ofício religioso é mandado celebrar pela família, filhos, filhas, irmã, genros, netos e noras, que, desde já agradecem o comparecimento de seus amigos a esse ato de fé cristã. Pede dispensa de pêsames.

MANOEL ANTONIO ABRUNHOSA

(7º DIA)

M. A. Abrunhosa & Cia. Ltd. agradecem as provas de conforto recebidas por motivo do falecimento de seu saudoso chefe e convidam as pessoas de suas relações assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, às 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, na Igreja do Carmo, à rua 1º de Março, reafirmando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de fé. Pedem dispensa de pesames.

Joaquim Carneiro Dias

Felicidade da Costa Carneiro e filhos, Ruth Carneiro Bérenger e Helio Bérenger, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram na grande dor por que passaram, por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e sogro, JOAQUIM CARNEIRO DIAS, comparecendo ao seu enterro, à missa de 7º dia em sufrágio de sua alma, ou enviando telegramas, cartões, flores e coroas, veem, pelo presente, testemunhar a sua eterna gratidão, comunicando ainda, que a missa de 30º dia será rezada sexta-feira, 13 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

ADELAIDE FRAGOSO DE PAIVA

José Henriques de Paiva, Isaura de Paiva, Odete de Paiva, Adelaide de Paiva, viuva Manoel Albano Fragoso, filhos, genro e neto, Maria Virginia Fragoso, José Albano Fragoso, Virginia Lopes Anjo de Oliveira, filhos e neta, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que, por alma da sua extremosissima e inesquecivel mãe, irmã, cunhada, tia e parenta — ADELAIDE FRAGOSO DE PAIVA — fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião.

Brazilina de Mattos Azevedo

(7.º DIA)

Suas filhas, genros e netas agradecem a todos que acompanharam os restos mortais da sua inesquecivel mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se às 8 horas, no altar-mor da Igreja São José no dia 13 sexta-feira.

Bernardino Ferreira Pacheco Soutello

Carminda Ferreira de Carvalho Soutello, Oscar Ferreira de Carvalho Soutello e senhora, Homero Fortuna Carneiro, senhora e filho, Edgard Ferreira de Carvalho Soutello e senhora, João J. De Mori, senhora e filha, Manoel Ferreira de Carvalho Soutello, Bartholomeu Ferreira Pacheco Soutello, senhora, filhos, noras e netos, Alzira Ferreira de Carvalho, Oscar Ferreira de Carvalho, Henrique Ferreira de Carvalho, senhora, filhos, genros, nora e netos, Alexandre Herculano Rodrigues, senhora, filhos, genro e netos, Olympia Augusta Sabrosa e sobrinhos, comunicam o falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam as pessoas de sua amizade para o enterro que sairá hoje, quinta-feira, 12 do corrente, da rua Pereira da Silva n. 36, para o Cemitério São João Batista, às 17 horas. Por desejo do finado, pede-se dispensa de coroas.

MOMO CHEGOU!

Um dos painéis que ornamentarão os salões do Botafogo F. C.

Uma das mais brilhantes festas do Carnaval

Será realizada sábado pelo Botafogo Football Club — Uma concessão especial

Dentro de poucas horas, tornar-se-á realidade, a promessa que a diretoria do Botafogo F. C. fez aos seus consócios, no sentido de lhes proporcionar uma das mais belas e galantes festas deste Carnaval. Num ritmo acelerado, Gilberto Trompowski e seus assistentes, ultimam a artística decoração dos interiores botafoguenses. Arlequins, Pierrots, damas de sala de balão, surgem a cada instante pelos ângulos dos salões, banhados pela luz multicor dos candélabros de linhas clássicas. E nesse ambiente resplendente, o veterano alvi-negro dará sábado a sua primeira e grande festa do ano.

Uma nota original

O baile botafoguense apresentará aspectos novos, em festas dessa natureza. Pois, acompanhadas pelas orquestras dos "Anjos do Inferno" e Georg Brass, Linda Batista, a Rainha do Rádio e Emilinha Borba, desfilarão ao microfone, as mais populares músicas carnavalescas.

Concessão especial

Atendendo ao grande número de pedidos, a diretoria resolveu permitir que os sócios retirem convites para os seus amigos, mediante o pagamento da taxa de sessenta mil réis por pessoa. Foi contratado um especial serviço de ceia, à Confeitaria Colombo. O trajo será de absoluto rigor (casaca, smoking, dinner e summer jacket) sendo permitidas fantasias de grande luxo. A reserva de mesas, com ceia, inclusive, custará cinquenta mil réis por pessoa.

A matinée infantil

Na segunda-feira "gorda", das 16 às 20 horas, será realizada a festa infantil, com farta distribuição de surpresas aos pequenos botafoguenses.

BAILE INFANTIL NO TEATRO JOÃO CAETANO

Distribuição de cinco mil convites gratis às crianças

No domingo de Carnaval no Teatro João Caetano, realiza-se um monumental baile infantil que terá inicio às 15 horas. Para este baile a partir de quinta-feira serão distribuidos para as crianças cinco mil convites gratis, podendo os mesmos serem procurados na Rádio Mayrink Veiga, Rádio Nacional, Rádio Club do Brasil, Crédito Federal, rua Gonçalves Dias e Casa Fortes. Alem desta farta distribuição de convites, haverá sorteio de 10 lindos prêmios e balas às crianças.

"Unidos de Teodoro"

Em Vila Isabel, com o nome acima, sob os cuidados do "Osso", está sendo preparada uma escola de samba, que sairá no próximo Carnaval.

Dentre o belo repertório de sambas e batucadas, destaca-se a linda música de Heitor Marinho, que é uma homenagem da referida escola a Noel Rosa, cuja letra é a seguinte:

No samba ele era doutor...
Não precisa dizer o nome do [santo.
Ele já descansou
A Vila já secou seu pranto...
Se alguem ignorar
Lembre do samba que diz:
"A Vila é uma cidade indepen-[dente
Você não sabe onde tem o seu [nariz.

Animada por um entusiástico coro, com os versos de lord "Osso" e lord "Canuto", e ainda com uma bateria de primeira ordem, a escola de samba "Unidos de Teodoro" promete fazer uma brilhante figura nos festejos de Momo.

O Carnaval no Sampaio

Nas rodas sampaienses verifica-se um entusiasmo pouco vulgar, e grande anciedade, pela chegada dos grandes dias da folia, dedicados ao Rei Momo. É que, este ano, ultrapassa da expectativa, o programa que foi organizado pela diretoria do simpático grêmio da estação que lhe empresta o nome.

As festas "pré-carnavalescas" que ali foram levadas a efeito, demonstraram o que serão as festas dos dias de Carnaval. O vasto salão do grêmio sampaiense, que comporta mais de 500 pares, está sendo ornamentado a capricho e com especial carinho.

De acordo com o programa organizado pela diretoria do Sampaio, serão levadas a efeito as seguintes festas carnavalescas:

Sábado, 4 — Grande baile à fantasia, das 23 às 4 horas.

Domingo, 15 — Grande matinée infantil, das 16 s 19 horas.

Segunda, 16 — Baile a fantasia, das 22 às 3 horas.

Terça-feira, 17 — Grande baile a fantasia, das 22 às 3 horas.

Todas estas festas serão abrilhantadas com o concurso da grande orquestra "ritmo musical" sob a maestria de José Cardoso.

As poucas mesas que restam, estão à disposição dos Srs. associados, na secretaria do club, até o dia 12, às 22 horas.

"Folia Carioca"

E' o tema desenvolvido pelo decorador do Riachuelo

O bi-campeão do basketball carioca, o Riachuelo T. C., quer mostrar que tambem é "leader", na maratona da folia. E preparou para os quatro dias, que tanta gente espera ansiosamente, um excelente programa. No sábado, dará a sua primeira festa a rigor, a qual é aguardada com vivo interesse. E nos dias 15, 16 e 17, sem aquela exigência, proporcionará notaveis noites carnavalescas.

M. Reis Junior que está ornamentando o Riachuelo F. C.

Tipicamente carioca

Os preparativos do Riachuelo T. C. são grandes. Encarregou-se de ornamentar os seus salões, o laureado artista M. Reis Junior. Explorando aspectos do Carnaval carioca, o referido artista está emprestando à sede riachuelense, um admiravel realce.

STANDARD F. CLUB

"Uma noite na Baía"

Constituirá a nota máxima do Carnaval de 1942, o grandioso baile que o Standard F. C., a simpática agremiação que reune diretores e funcionários da Standard Oil Company of Brazil, realizará no domingo de Carnaval, nos magnificos salões do C. R. Botafogo.

O capricho com que está sendo realizada essa festa e os estupendos sucessos alcançados pela Standard F. C. nas suas festas carnavalescas dos anos anteriores, deixam prever o colosso que será "Uma noite na Baía", a grande atração de 1942.

O baile infantil-juvenil do Hig-Life Club será grandioso!

No domingo de Carnaval, às 15 horas, nos salões do High Life Club haverá o monumental baile infantil-juvenil patrocinado pelo "Globo Juvenil" e o "Gibi". Haverá distribuição de brinquedos e prêmios. Tocarão duas orquestras-jazz.

Centro Cultural e Recreativo de Bancários

A classe bancária recebeu com o mais vivo entusiasmo a notícia de que os bailes de Carnaval deste ano serão realizados no Teatro Carlos Gomes, um dos mais modernos e luxuosos da cidade, cujos salões, amplos e confortaveis, comportam cerca de 6.00 pessoas

Apesar de dispor o salão nobre de uma ampla varanda com 15 janelas, funcionará durante as noites de 14, 15, 16 e 17 de fevereiro o moderno sistema de ventilação "Marelli". A iluminação, indireta e multicor, será completada com possantes refletores. Ornamentação deslumbrante, perfeito serviço de alto-falantes "RCA" e luxuosos "foyers". Irrepreensivel serviço de bar, que fornecerá bebidas de primeira qualidade e a preços acessiveis.

O salão nobre será destinado exclusivamente para danças, que serão animadas, como no ano passado, pela "Nacional Jazz", sob a direção do inegualavel Atila que tantos aplausos arrancou aos bancários no Carnaval anterior.

Peçam, desde já, à Secretaria do C. C. R. B., à avenida Rio Branco, 114, 11.° andar, seus convites, mesas e camarotes. Plantas no mesmo local, à disposição dos interessados.

MEU FILHO! O QUE SE HÁ DE FAZER?

MENDEZ

As vezes passava fome ao meu lado
E achava bonito não ter o que comer...

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta da Pasta Ross.
6,15 — PRIMEIRA AULA.
7,00 — SUPLEMENTO.
7,20 — SEGUNDA AULA.
8,00 — REPORTER ESSO.
9,00 — VARIEDADES MUSICAIS.
10,45 — EUMIGRAN.
11,00 — PICOLINO — Com Barbosa Junior — Eladir Porto — Jayme Brito e Eny Costa.
12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM?
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — COCK TAILL MUSICAL.
13,30 — A VOZ DA BELEZA — Com Léa Silva.
18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Programa sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, direção da professora Lucia Magalhães. Patrocinio de Eucalol.
18,55 — JORNAL FALADO DA UNITED PRESS.
19,10 — RIA SE QUISER... uma piada diária, oferta de Granado & Cia.
19,12 — A VOLTA DE FRANK VERNON — Com Yara Salles, Celso Guimarães, Saint Clair Lopes e outros. Patrocinio da Mobiliária Federal.
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS — Sob a direção do maestro Romeu Ghipsman.
19,40 — PROGRAMA LOUVRE — Com Linda Batista e Regional da PRE-8.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.
21,00 — SHOW DE ORLANDO SILVA — Com orquestra e coro, oferta de Rádio Novidades Urodonal.
21,35 — CONCURSO DO LÉRO LÉRO — Oferta do Mate Leão.
22,05 — DARCILA BARROS — Com Orquestra.
22,30 — ASSUSTADOS CARNAVALESCOS.
22,55 — REPORTER ESSO.
24,00 — BOA NOITE — FIM DA EMISSÃO.

TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club realizará, na segunda-feira gorda, o seu baile de Carnaval que representará, sem dúvida, um dos maiores acontecimentos do reinado da Folia, em 1942. O salão nobre tijucano ostentará rica decoração, concepção artística do conhecido cenógrafo Délio Sá. O motivo que aquele artista plasmou naquele local foi "Carnaval, a eterna fascinação", fantasia de grande efeito de cores e luzes. Para o ginásio foi estudada uma charge inédita e que causará sensação a todos. "O Arizona que eu sonhei" é um tema felicissimo e que vem consagrar, uma vez mais, os méritos artísticos de Délio Sá. A quadra de tennis que fica ao lado do salão nobre será tambem completamente assoalhada e decorada. Tanto no ginásio de sport como na quadra serão permitidos cordões, três grandes jazz-bands. Ótimo serviço de ceia. Trajo: cavalheiros — qualquer, de rigor, inclusive fantasia de luxo; senhoras e senhoritas: vestido de baile e fantasia de luxo. Portanto, o Carnaval no Tijuca Tennis Club será maravilhoso, constituindo um verdadeiro triunfo tijucano.

América F. C.

Os americanos aguardam com indisfarçavel ansiedade os maravilhosos bailes que o América F. Club levará a efeito nos dias de Carnaval. Todas as atenções estão voltadas para essas noites de encanto e alegria. Os salões do grêmio da rua Campos Sales receberam artística decoração — concepção de conhecido cenógrafo. O tema escolhido foi de "Braços Abertos", simbolizando a maneira dos rubros para receber o seu corpo social e seus convidados. Uma orquestra, que dispensa adjetivos, fará as delicias dos dançarinos, executando as músicas mais em voga do Carnaval de 42.

No domingo, o América brindará a petizada rubra com magnifica vesperal infantil. Farta distribuição de brinquedos. Duas ótimas orquestras.

O baile de gala do Club Sul América

Está sendo esperado com viva ansiedade pela sociedade carioca, o anunciado baile de gala do Club Sul-América, nos salões do Botafogo F. C., à avenida Wenceslau Braz, na próxima segunda-feira de Carnaval. O interesse que essa festa está despertando é uma prova evidente de que se revestirá de grande brilhantismo. Sua diretoria, para alcançar esse objetivo não está poupando esforços nas despesas. Os magnificos salões do Botafogo F. C., que estarão ricamente ornamentados e decorados pelo eximio artista patricio que é Gilberto Trompowsky para receber as familias de todos os diretores e funcionários das quatro companhias que formam o Grupo Sul-América, serão pequenos para conter o número elevado de convidados que, ansiosos aguardam a chegada desse momento. A "Imperial Jazz", sem cessar, tocará a noite toda não dando tréguas aos pares que rodopiarão sob as luzes de possantes refletores de cores variadas, durante o baile. A diretoria do Club Sul-América fará sortear por meio de cartões numerados, distribuidos à entrada, entre as senhoras e senhoritas presentes, duas valiosissimas surpresas. Serão distribuidos tambem milhares de brinquedos de Carnaval, tais como: máscaras "reco-recos", capacetes de papel crepon, pandeiros, serpentinas, confetti, etc. Enfim, o Carnaval deste ano do Club Sul-América superará em brilho e entusiasmo os carnavais passados.

O baile infantil da A. A. B. Brasil

Domingo próximo os salões do C. R. Botafogo serão pequenos para acolher a garotada que irá se divertir no grande baile infantil da A. A. B. Brasil.

Convites para essa tradicional festa só por intermédio de sócios da A. A. B. B.

Entre as crianças fantasiadas serão sorteados ricos prêmios.

O Carnaval no Olímpico

Marcarão, por certo, notavel acontecimento na vida do elegante club da cinelândia, os bailes à fantasia que a sua diretoria fará realizar no sábado, segunda e terça-feira de Carnaval.

A exemplo dos anos anteriores, os salões da rua Alvaro Alvim serão decorados artisticamente por conhecido cenógrafo, que escolheu para motivo e decoração "Noites Hawaianas".

Os rapazes do Olímpico trabalham para manter o prestigio e a tradição dessa festa, que tem constituido, nos anos anteriores, a principal atração do Carnaval carioca, considerado ali com um dos melhores, não só pelo capricho com que é organizado, como tambem pela distinção e alegria tão peculiar na familia olímpica.

Trajo: fantasia de luxo ou uniforme oficial do club, ficando as demais a critério da comissão de porta.

Matinée infantil

No domingo de Carnaval o Olímpico oferecerá uma matinée infantil, com farta distribuição de prêmios e doces aos petizes dos associados.

Os bailes infantis do Teatro Recreio

Continua a expectativa da gurizada acerca dos bailes infantis que o Teatro Recreio realizará nos dias de Carnaval, como um suplemento magnifico aos seus quatro bailes da fuzarca. Para as festas infantis, inúmeras surpresas são reservadas às crianças que encontrarão no teatro da rua Pedro I um ambiente próprio para os seus folguedos. Os petizes receberão diversos brinquedos, inclusive um brinquedo carnavalesco, um saquinho de caramelos e uma garrafa de guaraná. Tambem os acompanhantes serão homenageados, podendo-se servir graciosamente de uma garrafa de guaraná. Evidentemente, tudo isso fará cercar-se de profunda animação os bailes infantis, que, como as festas noturnas do Carnaval, colocará o Teatro Recreio entre os grandes parques onde se diverte no triduo da folia, o povo carioca.

Dia 13, o baile do "Grupo dos Duzentos", no Automovel Club

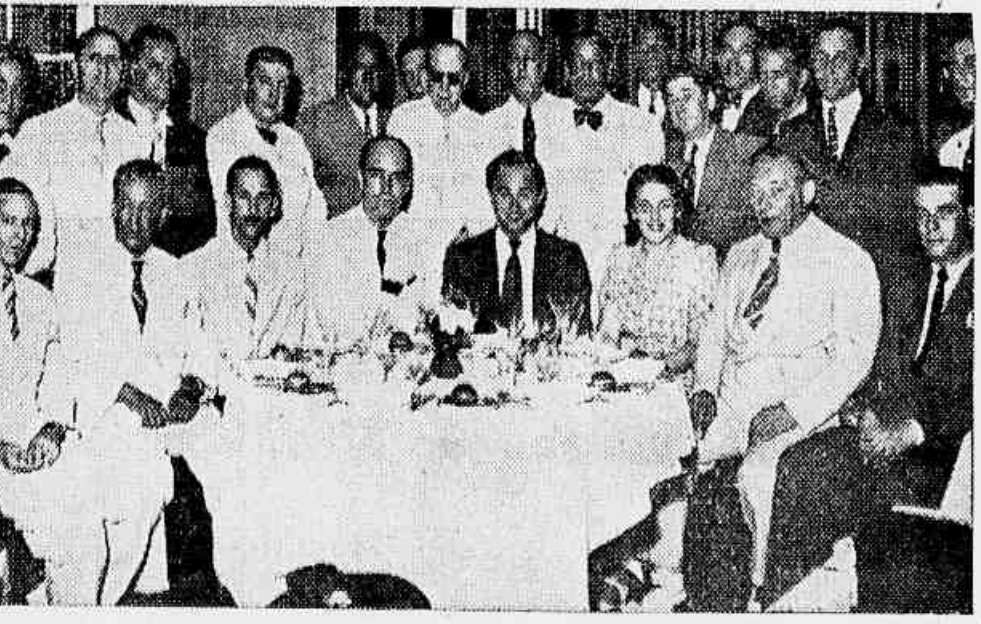
Está sendo ansiosamente esperado o grande baile do "Grupo dos 200", que será realizado na sexta-feira, 13 de fevereiro, nos confortaveis salões do Automovel Club do Brasil.

As danças serão impulsionadas por duas orquestras que tocarão ininterruptamente a partir das 23 horas. Artistas consagrados fizeram a decoração do local, trabalho cuidadoso, de efeito surpreendente, fartamente iluminado, que agradará aos mais exigentes.

Pela grande procura de convites e reserva de localidades, na sede A. A. Banco do Brasil, está assegurado o êxito dessa grandiosa festa.

Trajo: rigor ou fantasia de luxo.

Os bailes do West Point

Uma casa diferente com requintes de elegância

Uma noticia agradavel para a sociedade carioca: West Point, a elegante "boite" da praia de Copacabana, abrirá os seus salões para a realização de quatro grandes e deslumbrantes bailes de Carnaval. Numerosos preparativos estão sendo feitos no sentido de decorar interiormente as dependências daquela casa senhorial, adaptando-a convenientemente, de forma a permitir aos frequentadores a visão de um ambiente de alegria, de acordo com o espirito da temporada de Momo.

O "reveillon" da noite de São Silvestre foi uma festa que deixou saudades. Tão grande foi o sucesso dessa recepção de passagem do ano, que os frequentadores apelaram para a sua direção, no sentido de que fossem realizados ali bailes de Carnaval, revivendo, assim, a tradição de finura das reuniões que aquela "boite" sempre soube manter.

Embora anunciado na última hora, o Carnaval do "West Point" está despertando um interesse invulgar.

Reunindo os cronistas carnavalescos em um jantar cordialissimo os dirigentes do "West Point" a todos cumulavam de gentilezas sendo o clichê acima um flagrante do agape.

Momo chegou!

Hoje, no Carlos Gomes, o Baile das Atrizes

ALEGRIA, MUITA ALEGRIA!

Será a "ordem do dia" a partir de sábado, no Estádio Brasil

Os exércitos de Momo já foram mobilizados. Nem um súbdito de S. Majestade, habitante nessa "cidade maravilhosa", fugiu ao chamado do clarim estonteante.

De todos os recantos da cidade surgem, a medida que a hora "H" se aproxima, soldados de Momo, ávidos de folia. Os regimentos se formam em todos os bairros e subúrbios, com a rapidez de um raio.

Não fuja, portanto, à regra. Seja o regimento dos "Carecas", "Amelias", "Bigodudos" ou "Olgas", envergue sem perda de tempo, o seu uniforme de folião inveterado. E esqueça, como nós, as agruras de trezentos e sessenta e quatro dias passados. Deixe de lado as "pedras" no sapato. Passe uma borracha nos campeonatos perdidos, e entre de corpo e alma, nos regimento de S. M. Rei Momo I e Único. Mas não esqueça de uma coisa: seja qual for o seu regimento, o seu Q. G. é o estádio Brasil. Ali se reunirão as "tropas de elite" do Rei da Folia. Inclua no seu regimento, sua esposa, sua noiva, sua filha, sua mãe ou sua irmã, e vá direitinho ao estádio Brasil, sem qualquer receio, porque, respeito e disciplina, ali, é "mato".

Pode mesmo ir contra a vontade. Só para satisfazer aos desejos de sua noivinha. Porque, uma vez lá, você passará por uma metamorfose em regra. Os gritos harmoniosos dispendidos pelos instrumentos dos 16 professores do Maestro Herculano, se encarregarão de proceder em você, a metamorfose de que estamos falando.

Vá, meu velho, vá ao estádio Brasil, porque, alegria, muita alegria, será a ordem do dia no maior local de danças da América do Sul, a partir de sábado.

O baile dos "aspirantes", hoje, no Grupo dos Independentes

A "Torre", o esplêndido reduto dos Independentes, assistirá hoje a mais um cerimonial carnavalesco: o "Baile dos Aspirantes".

E vai ser um sucesso formidavel formidavel para as hostes dos rapazes dos "macacões azues", que este ano estão dando as "ordens" no Carnaval.

E a "Torre" transbordará mais uma vez com a homenagem que será prestada pelos "tarimbeiros" aos "aspirantes" João Gomes, Domingão, Mira, Americo, Dora.

E o baile terá a colaboração do "jazz" Independentes, que este ano está de "abafar".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Grandioso programa do Flor de Lís para o Carnaval de 42

O valoroso grupo filiado aos Filhos de Talma realizará passeatas, bailes e tomará parte no corso

O Grupo Carnavalesco "Flor de Lis", filiado ao S. D. P. Filhos de Talma, está disposto, este ano, a suplantar em beleza e animação tudo quanto até hoje realizou para os três dias consagrados a Sua Majestade Rei Momo I e Único.

E' que eles teem como "condottiere" o Pitta, folião de estirpe e que este ano está com a "bossa" das idéias magistrais, como se pode deduzir do esplêndido programa que ele e os seus companheiros organizaram para o Carnaval de 42. Acostumados a vencer, pois há dez anos veem os foliões do Flor de Lis se apresentando no triduo da Grande Folia com sugestivas e luxuosas fantasias, escolheram eles para brincar nas suas passeatas, bailes e tomar parte no corso uma fantasia denominada "Seresteiros da velha Espanha", com a qual pretendem surpreender a cidade tal a originalidade da mesma

Por este motivo, está fazendo preparativos do outro mundo para os seus bailes de Carnaval, tanto mais que eles coincidem com o 10º aniversário de fundação do grupo, cujos componentes vão "matar dois coelhos de uma vez só", brincando e comemorando o grato acontecimento ao mesmo tempo.

É dos magistrais festejos do 10º aniversário do "Flor de Lis" o programa que se segue:

Sábado, 14 — 4 horas — Inicio do fandango, monumental passeata da madrugada..

14 horas — Continuidade do fandango até às 16 horas.

20 horas — Saida com trajo oficial, cumprimentar o bairro, fotografia, corso até 24 horas, iniciando-se após, o Carnaval interno.

Domingo, 15 — 10 horas — Grande passeata livre até às 11 horas.

14 horas — Visitas suburbanas, subida pela Central, descida pela Leopoldina, até às 18 horas.

19 horas — Grande corso na Avenida, seguindo-se depois para os bailes.

Segunda-feira, 16 — 10 horas — Passeio livre até às 13 horas.

14 horas — Visitas no Centro, jornais e corso até às 21 horas.

21 horas — Continuação do corso e baile.

Terça-feira, 17 — 10 horas — Passeio livre na Galeria Cruzeiro até às 14 horas.

15 horas — Despedida do carro até às 19 horas ficando o resto da noite para assistir o desfile das grandes sociedades, após, despedida dos bailes.

Hoje, no ex-Alhambra, o Baile da Bola de Ouro

Os festejos de Carnaval em São Januário

O VASCO DA GAMA ESPERA QUE CADA VASCAINO CUMPRA O SEU DEVER

A ordem é a seguinte — Todos ao Vasco no Carnaval.

Estão quase prontas as adaptações feitas no estádio para as festas de Carnaval. Constituiu um esforço sobrehumano dispendido por Ismael de Souza o homem que se tornou famoso na organização das festas do Vasco. As do Carnaval decerto constituirão, para o acervo de glórias do Vasco, mais um triunfo expressivo.

A Baía está de fato no Vasco da Gama. Tudo fará lembrar a "boa terra" dentro do Vasco da Gama. Os organizadores, pedem aos senhores associados, que sem caráter obrigatório, as baianas predominem.

A contribuição dos sócios será — alegria e "baianas".

Riquissimos prêmios serão distribuidos às "baianas" mais ricas e mais graciosas.

A alegria da terra de São Salvador deve e há de impor dentro do Club de Regatas Vasco da Gama. Tanto mais que as festas de Carnaval serão exclusivamente para os associados; logo será uma festa de alegria com um ambiente puramente familiar, pois no estádio só terão ingresso os sócios, membros da grande família vascaina.

Todos os vascainos à Baía que se transplantou para o Estádio do Club de Regatas Vasco da Gama.

Os jardins de Versalhes no Carnaval do High-Life

Este ano, como das outras vezes, uma das notas de bom gosto do Carnaval artístico será dada pela decoração magnificente dos bailes do High-Life. O cenário já por si deslumbrante dos salões e dos jardins de Santo Amaro será transformado, para os 4 bailes deste ano, no esplendor de Versalhes, lembrando o palácio encantado de Luiz XV e a maravilha dos jardins criado pelo gênio de Le Notre. No "cliché", uma antevisão do "décor" dos quatro bailes supremos do Carnaval carioca: um "croquis" da fantasia monumental que oferecerá a fachada do High-Life nas suas quatro noites de festas na corte de Luiz XV. Como se pode observar no desenho que ilustra este registro, a cenografia brilhante de Guimarães, será um dos acontecimentos do Carnaval do High-Life.

O Club Ginástico Português

ULTIMA OS PREPARATIVOS PARA OS FESTEJOS CARNAVALESCOS

O Club Ginástico Português cujo programa de festas de Carnaval tem despertado os mais elogiosos comentários, já tem concluido todos os preparativos para o grande baile de gala do próximo sábado, festa de elegância e bom gosto que constitue uma das notas mais brilhantes do Carnaval carioca, e será a reunião de abertura da temporada de festas do Ginástico.

O baile de sábado que será a rigor terá inicio às 23 horas. A recepção aos associados e representantes da imprensa dar-se-á desde às 22 horas quando serão abertos os salões da avenida Graça Aranha.

A vesperal infantil de domingo terá inicio às 15 horas de acordo com a portaria do juiz de Menores e terminará às 19 horas ficando os dois salões especialmente destinados as crianças para os seus folguedos carnavalescos.

As festas do Ginástico prosseguirão domingo, segunda e terça-feira com os bailes carnavalescos para os quais a diretoria permitirá o trajo de passeio.

ATLANTIC REFINING CLUBE

O GRANDIOSO BAILE DE TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL NO GINÁSIO FLUMINENSE

Faltam apenas alguns dias para o "grande dia" I E, com este, chegará, tambem, a oportunidade para que todos nós façamos o que durante vários anos vimos fazendo, na "terça-feira de Carnaval": Ir ao Baile do Atlantic!

Constituindo já uma tradição, essa inigualavel festa será realizada no Ginásio do Fluminense, com a mesma ornamentação com que o tricolor realizará o seu baile de gala, dispensando, portanto, qualquer elogioso comentário nosso a esse respeito.

Todos conhecem a suntuosidade e o deslumbramento que caracterizam os empreendimentos de tão seleto club.

Só isso constituiria a certeza antecipada do grande êxito, se não surgissem, tambem, como indice do mais completo sucesso, o contrato firmado com uma incrivel e diabólica orquestra, alem de valiosos prêmios às mais ricas e engraçadas fantasias, a distribuição de delicados brindes oferecidos por "Perfumes Parady", de originais disfarces para os que não compareçam fantasiados...

A atividade dinâmica dos organizadores não cessa..., a imprensa não dorme..., o rádio não cansa..., todos repetem em vários tons o estribilho da época:

Vamos ao baile do Atlantic ?

Embaixada do Sossego

Na Embaixada do Sossego o Carnaval tem sido um "caso sério". Ali se realizaram as mais estrondosas festas da temporada pre-carnavalescas. E tudo num ritmo crescente de alegria e de entusiasmo impares.

E' que à frente da Embaixada do Sossego se acha o Dr. Malaquias, "gênio notabilissimo em coisas de folia" e que tem como colaboradores principais o Praxedes e o Ciro.

E completando o vasto programa de atividades do "Sossego", os foliões dos "macacões dourados", realizarão no "Palanque" quatro grandiosos bailes de Carnaval com a participação daquele "jazz" que não para de tocar.

Bola Preta

Com o invicto Cordão da Bola Preta as coisas de Carnaval são tratadas a rigor. Haja a vista o sucesso do baile de aniversário. Agora, o Bola Preta volta as suas atenções para os bailes de Carnaval.

Esses bailes constituem um padrão de glórias para os rapazes que obdecem ao comando de Chico Bricio, e terão inicio no sábado de Carnaval.

Pierrots da Caverna

O "Moinho" está "abafante" neste Carnaval com os seus bailes. Isso se justifica amplamente, porque ali impera a alegria e o entusiasmo, elementos imprescindiveis para o grande pagode. Assim sendo, para não quebrar o ritmo serão realizados durante os quatro dias de folia bailes estrondosos.

"Quininho" fez contratar para a movimentação das danças dois conjuntos magnificos.

Democráticos

Os festejos de Carnaval no Castelo este ano assumirá proporções grandiosas. Quatro imponentes bailes ali serão realizados, todos repletos de atrações e com várias orquestras a proporcionar as danças.

Romeu Gentil, autor do samba "E' isso que ela quer".

"E' isso que ela quer" e o "cartaz" de Romeu Gentil

De Carnaval em Carnaval, Romeu Gentil vem consolidando o seu "cartaz" entre os musicistas do samba e da marcha apresentando sempre uma composição que se destaca com a simpatia popular. O seu primeiro sucesso foi aquele samba "Que calor", que Patricio Teixeira gravou e constituiu um dos sucessos do Carnaval de 41.

Neste Carnaval, que foi pródigo em sambas e marchas, pois foram apresentadas nada mais nada menos de 300 composições, Romeu Gentil está "abafando" com o seu samba "E' isso que ela quer", que a dupla Joel e Gaucho lançou com êxito surpreendente. A bela melodia de Romeu Gentil tem a seguinte letra:

Você assim terá um triste fim
E' isso que ela quer.
O destino quase sempre é assim
Abandone essa mulher.

Meu grande amigo
Procure ouvir meu conselho
Pois você sabe
Que eu só lhe desejo bem
O que convem
E' tratá-la com todo desprezo
Para que ela sofra tambem

O BAILE DO BOLA DE OURO, HOJE, NO EX-ALHAMBRA

Constituirá a nota "chic" do Carnaval de 42

Aguardado com real interesse pela nossa melhor sociedade, realiza-se hoje o baile de gala do Bola de Ouro. Acontecimento social de marcante expressão no Carnaval elegante de 42, ele assinalará novos que consagrarão definitivamente o "frevo de casaca" como o melhor baile de Carnaval. E um desses novos aspectos apresentados pelo baile de gala do Bola de Ouro é o local em que será realizado: o majestoso salão de festas do ex-Alhambra, que será entregue hoje a alta sociedade do Rio. Ornamentado luxuosamente pelo gênio cenográfico de Hipolito Colomb. Para o imponente salão de festas do ex-Alhambra foi transportada a Amazônia com a sua fauna e flora exuberantes de beleza e mistério, numa concepção cenográfica lindissima que Colomb denominou "Paraiso Amazônico".

E o "frevo de casaca", que rapidamente venceu em nossos meios sociais, será consagrado ali hoje com a grandiosidade das apoteoses carnavalescas.

As danças terão a colaboração de duas ótimas orquestras. A que se incumbirá do "frevo", é composta de 15 professores e apresentará os mais recentes "frevos".

Congresso dos Fenianos

O Congresso dos Fenianos levará a efeito durante a Grande Folia quatro grandiosos bailes a fantasia que completarão o programa carnavalesco do Congresso. Para as danças foi contratada um jazz cepetacular.

Tijuca Tennis Club

O baile de Carnaval do Tijuca Tennis Club constituirá, por certo, um dos mais notaveis acontecimentos do reinado da Folia. O grêmio cajuti está tomando todas as providências no sentido de que esse baile marque época na crônica carnavalesca da cidade. O salão nobre ostentará deslumbrante decoração. Para esse local foi escolhido o tema "Carnaval a eterna fascinação". No ginásio de esportes foi plasmada a interessante charge "O Arizona que eu sonhei. A quadra de tennis que fica à frente da sede tijucana tambem será completamente assoalhada e decorada. Três grandes "jazz-bands". Ótimo serviço de ceia.

Fenianos

Os valorosos foliões do "Poleiro" organizaram para festejar o triduo um programa constante de quatro imponentes bailes, que terão a colaboração do "jazz" Feniano.

Tenentes

Na "Caverna", enquanto os Tenentes aguardam a hora de mostrar a sua pujança em plena Avenida, dançar-se-á durante os quatro dias de folia. As danças serão animadas por duas orquestras.

No dia 1º de março

Será realizada a travessia Fortaleza São João-Flamengo — As inscrições

Não obstante estarmos em plena folia, continua a empolgar os meios esportivos, a prova de natação que A NOITE promoverá no dia 1º de março. Compreendendo o percurso entre a praia da Fortaleza de São João e a rampa do Flamengo, constitue uma competição de resistência.

Centenas de nadadores

Já estão inscritos centenas de nadadores experimentados, inclusive equipes de clubs como o Fluminense, C. R. Guanabara e Tabajáras, assim como a representação do 2º G. A. C.

Os prêmios

A NOITE deferirá prêmios expressivos, às equipes civis, militares e às nadadoras classificadas até o décimo lugar.

As inscrições

As inscrições continuam abertas na portaria de A NOITE, podendo ser efetivadas diariamente, das 8 às 18 horas, sem nenhum onus. No dia 23 do corrente, elas serão encerradas.

Leia VAMOS LER! e saiba de tudo.

Permanente do Club dos Contadores para 42

Acompanhado de amavel oficio, recebemos o permanente do Club dos Contadores para as atividades sociais e esportivas de 1942. Gratos.

A EMBAIXADA DE BASKETBALL AO CHILE

A C. B. B. enviará hoje, ao C. N. D. a lista dos jogadores, técnicos e juizes

Apesar das dificuldades encontradas, a diretoria da Confederação Brasileira de Basketball terá de enviar hoje, ao Conselho Nacional de Desportos, a lista dos que irão ao Chile. E fá-lo-á, podendo-se antecipar que os cargos de chefe, técnico e juiz, serão preenchidos pelos Srs. A. Reis Carneiro, Octacilio Braga e Haroldo Oest. A ida da representação brasileira depende do auxilio a ser dado pelo C. N. D.

EXAME DE JUIZES

Foram, ontem, examinados no Departamento Médico da Federação Metropolitana de Football, entre outros, os juizes Fioravante D'Angelo, Mario Vianna e Rubens Pereira Leite. Todos estão em ótimas condições fisicas.

Leiam a "Noite Ilustrada"

NOVO QUADRO DE ARBITROS DE BASKETBALL

Esteve ontem reunida a diretoria da Federação Metropolitana de Basketball, solucionando vários casos. E, dentre os assuntos debatidos figurou a dissolução do quadro de juizes. Ficou o diretor de oficiais, Sr. Jorge Martins, encarregado de formar novo quadro de árbitros.

O DESFECHO DO CAMPEONATO SULAMERICANO DE FOOTBALL — Os jogadores e reservas do quadro uruguaio após a vitória no match final contra os argentinos. Em seguida o team campeão com o seu treinador. Brandão, center-half e capitão da equipe brasileira recebendo cumprimentos do presidente da República do Uruguai, general Baldomir, pela exemplar disciplina dos representantes da C. B. D. e por último outro flagrante dos alegres momentos, que sucederam à vitória dos orientais

Para a defesa do hemisfério

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 12 de fevereiro de 1942 — N. 10.779

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Telefones: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Inform··ões: 23-1556 — Carioca-reporter: 23-4090

Reunião em Washington para dar cumprimento a deliberações da Conferência do Rio de Janeiro — Combate à Quinta Coluna

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A Junta Diretora da União Panamericana organizou comissões especiais para dar cumprimento a duas importantes resoluções aprovadas na Conferência do Rio de Janeiro. Essas comissões deverão reunir-se, ainda na semana próxima, para tratar de assuntos que se referem à defesa do hemisfério. Uma delas, integrada pelos representantes diplomáticos do Brasil, da Venezuela e do Panamá, reunir-se-á, no dia 16 do corrente, para redigir um projeto destinado a levar à prática as medidas de defesa propriamente. A segunda, composta dos representantes da Colômbia, do Chile e do Salvador, realizará sua primeira sessão no dia 17, devendo indicar os meios de por em execução a resolução que diz respeito às medidas que se impõem para combater as atividades subversivas no continente americano.

BATALHA DE ANIQUILAMENTO!

Informações de Tóquio anunciam que se combate ferozmente na zona dos depósitos de água, em Singapura, onde perto de 40 mil ingleses estariam quase cercados - Ainda em comunicação na tarde de hoje

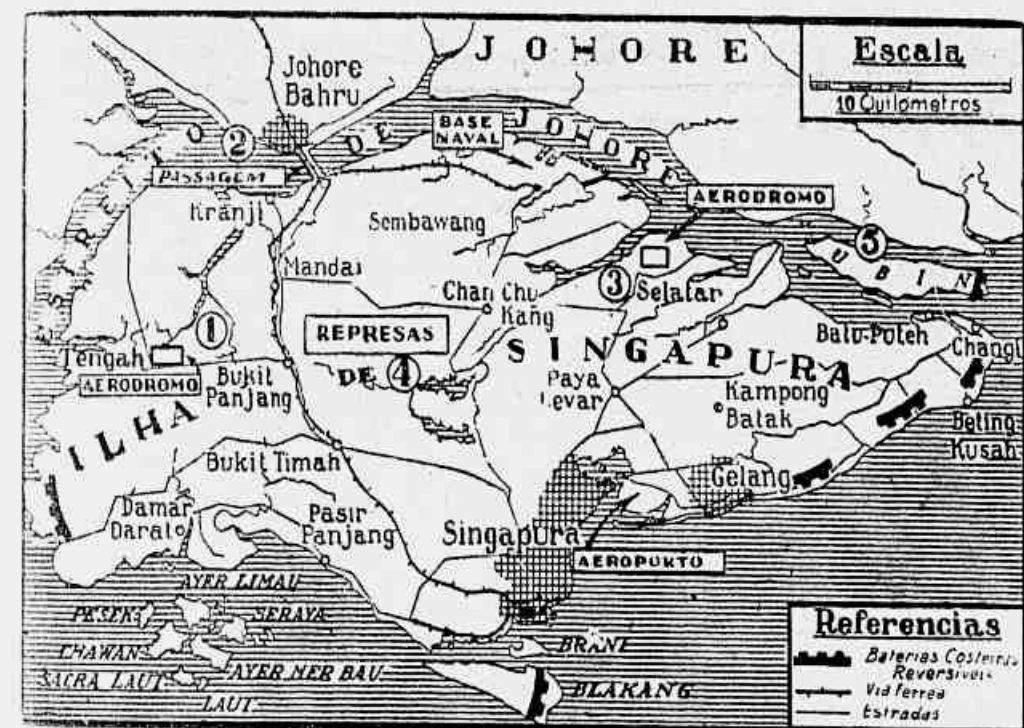
LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A rádio de Tóquio anunciou que o grosso do Exército japonês entrou em Singapura na manhã de hoje.

LONDRES, 12 (U. P.) — Urgente — A rádio Berlim retransmitiu uma informação de Tóquio, segundo a qual está sendo travada uma grande batalha de aniquilamento na zona dos depósitos de água de Singapura, onde estariam quase completamente cercados perto de 40 mil defensores.

Ainda em comunicação às 11,15

LONDRES, 12 (H. T.) — O Ministério da Guerra anuncia que até as 11,15

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Mobilização de todos os homens aptos, na Austrália

Depois da ocupação da peninsula de Malaca, Singapura tornou-se quase indefensavel, uma vez que todas as suas instalações de defesa ficaram dentro do raio de ação dos aviões japoneses. O assédio inimigo fez-se por dois pontos. Um na direção da ilha de Pulau Ubin (n. 5), na embocadura do estrito de Johore e outro pela parte de aterro (2), que liga Singapura ao continente. Os britânicos tentaram destruir essa passagem, por onde corre a linha férrea, mas a queda do aeródromo de Tengah (1), permitiu aos invasores atacarem de flanco a estrada, reconstruindo logo as instalações destruidas na passagem pelo Johore. A seguir à ocupação de Pulau Ubin, caiu em poder dos inimigos a base aérea naval de Selatar (3). Com esses movimentos, convergindo para a cidade de Singapura, as tropas nipônicas capturaram as represas que abastecem a cidade (4), controlando assim a situação. Note-se a disposição das defesas de Singapura, preparadas mais para resistir a um ataque vindo do mar que do continente.

Os japoneses atacariam pela costa setentrional de Queensland

CAMBERRA, 12 (H. T.) — Prosseguiu hoje a mobilização de todos os homens aptos para defender o país. Os homens casados de mais de 35 anos e os solteiros de mais de 45, estão sendo chamados, juntamente com outros que se encontram fora desses limites de idade, para serem incorporados às unidades de defesa nacional. Grupos de voluntários estão recebendo armas. Está sendo efetuado o treinamento desses grupos nas táticas de guerrilha, para o caso de uma invasão japonesa.

O ministro da Guerra, Sr. Francis Forde, declarou ontem que a situação da guerra se tornara tão séria que tudo devia ser feito pela segurança da nação. Os circulos autorizaos australianos preveem uma tentativa de invasão da Austrália, após a queda de Singapura. Declaram os mesmos circulos que é provavel que a tentativa japonesa seja levada a efeito pela costa setentrional de Queensland.

O DESENVOLVIMENTO do nosso comércio externo

Fala o ministro Joaquim Eulalio — Excelente perspectiva para a borracha e outros produtos — A missão Souza Costa

O Conselho Federal do Comércio Exterior acaba de ser organizado para os trabalhos no ano em curso, sendo reconduzida por decreto do presidente da República a maioria de seus membros, inclusive o diretor geral, ministro Joaquim Eulálio.

Com o desenvolvimento do comércio externo do país e as dificuldades naturais do periodo que o mundo atravessa, o Conselho desempenha função de alta relevância na solução dos problemas decorrentes da situação internacional, tendo, aliás, como presidente o próprio Chefe do Governo.

Falando sobre o que tem sido feito nos últimos meses e as perspectivas para os próximos dias, o ministro Joaquim Eulálio referiu-se ao projeto relativo ao Conselho Nacional de Pesca, que está pronto para ser entregue ao presidente da República. A comissão encarregada de sua

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Morto o embaixador japonês na França

As noticias que circulam em Paris

PARIS, 11 (H. T.) — Urgente — Circulam noticias de que o embaixador japonês, Sr. Kato, morreu num acidente, na noite passada.

Aspecto tomado durante a filmagem

RONCOU A CUICA EM ICARAÍ...

Filmada por Orson Welles a festa carnavalesca da petizada

Foi uma festa cheia de brilhante alegria e de encantamento a que hoje se realizou na praia de Icaraí.

Cerca de 800 crianças fluminenses, pertencentes à Colônia de Férias do Preventório Paula Candido e à Colônia de Sol, todas fantasiadas, compareceram àquela praia e ali, ao som de pandeiros, réco-récos, cuicas, cavaquinhos e outros instrumentos, dansaram e cantaram, guiadas pelos educadores fluminenses da Divisão de Proteção à Maternidade, à Infância e à Adolescência. Foi um espetáculo interessante, em que se confraternizaram as crianças do interior com as da capital, numa festa tipicamente brasileira, em que a alegria dos escolares se odentificava com a natureza cheia de sol da linda praia fluminense.

Orson Welles filmou em tecnicolor todas as cenas.

Facilidades para o casamento

Como A NOITE noticiou, um dos juizes de casamento recusou se a celebrar o matrimônio de Plebedeu Cancio Pacheco da Silva e Maria Adelaide da Silva, sob o fundamento de que esta não regularizara a sua permanência de estrangeiro, no Brasil. É o segundo caso ocorrido nesses últimos dias com os consequentes vexames e prejuizos para os nubentes.

Respeitando os motivos que levaram magistrados a tão grave atitude, não podemos deixar de registrar, no empenho construtivo de colaboração, os apelos que os interessados dirigem às autoridades superiores incumbidas da administração da Justiça no sentido de evitar emergências tão delicadas.

Há um interesse de ordem pública, que se inscreve entre os postulados mais caros ao Estado, encarecendo a urgência de medidas capazes de desfazer a impressão de dificuldade na constituição da familia legitima. É a conveniência social em facilitar as uniões conjugais, protegendo a mulher e os filhos com as garantias provenientes do casamento civil.

Na fase da habilitação, aliás, fiscalizada pelo Ministério Público, podiam ser resolvidas todas as dúvidas, exigindo-se das partes quaisquer esclarecimentos e provas porventura necessários. Por outro lado, ao marcar o casamento, o juiz examinaria a regularidade do processo, abstendo-se de designar dia e hora sem verificar o exato e pontual cumprimento das formalidades legais e regulamentares. Assim, não ocorreriam, à última hora, situações constrangedoras e prejudiciais, nas quais o aspecto mais grave não é o inutil sacrificio com despesas de custas, condução, trajos, festas domésticas, mas a provocação da maledicência, a oportunidade da irreverência e da malicia contra os noivos. Acima de tudo, porem, é preciso desfazer a falsa impressão, levada à conciência pública, de dificuldades na realização do casamento, quando são, na verdade simples, rápidas e módicas as formalidades de fato previstas na lei.

Falará hoje na Hora do Brasil o ministro do Trabalho

Como vem acontecendo todas as quintas-feiras, o ministro do Trabalho, Sr. Marcondes Filho, falará hoje, na Hora do Brasil, discorrendo sobre assuntos de interesse para as classes produtoras e trabalhistas.

Franco e Salazar conferenciaram

MADRID, 12 (R.) — As conversações de Sevilha, que estão sendo realizadas entre o generalissimo Franco e o primeiro ministro Salazar, tiveram inicio às 11,15 horas, tempo local. Essas conversações estão-se verificando no Alcazar.

A LUTA NA RUSSIA

Apreendidos quatrocentos veículos nazistas com carga

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio emissora de Moscou transmitiu a seguinte comunicação:

"Durante toda a noite, nossas forças prosseguiram, ativamente, em suas operações contra o inimigo. Uma unidade, em determinado setor, atacou uma coluna alemã de abastecimento e apoderou-se de quatrocentos veiculos carregados com materiais diversos, fazendo, alem disso, numerosos prisioneiros."

Retomadas mais nove aldeias

MOSCOU, 12 (R.) — A rádio desta capital anuncia que na frente de Leningrado as forças russas retomaram mais nove aldeias, em um dia de luta.

Acrescenta que a aviação soviética está em atividade contra a retaguarda alemã, nesse setor, bombardeando instalações militares, ferrovias e trens.

Leahy conferenciou com Pétain

VICHY, 12 (A. P.) — O almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos, conferenciou novamente com o marechal Pétain e o almirante Darlan. E' a terceira conferência do embaixador norte-americano com os "leaders" franceses nestes últimos dez dias.

Quando falava à NOITE o acadêmico Paes Leme

Unidos de norte a sul os estudantes do Brasil!

O decreto de oficialização da U. N. E. manteve a autonomia da classe e assegurou a estrutura democrática da sua organização — Dispostos a todos os sacrifícios tendo em vista os destinos do Brasil — Como falou à NOITE o acadêmico Paes Leme, presidente da entidade máxima dos universitários brasileiros

O recente decreto assinado pelo presidente Getulio Vargas, na pasta da Educação, reconhecendo a União Nacional dos Estudantes como a entidade máxima, coordenadora e representativa dos corpos discentes dos estabelecimentos de ensino superior do país, causou a mais viva e funda impressão em todos os circulos universitários desta capital. Dentro da sua politica de tornar as classes sociais brasileiras em organismo dinâmico e ativo no todo da Nação, o reconhecimento oficial da maior e mais prestigiosa associação dos estudantes dos nossos cursos superiores, incorpora à luta pelo reerguimento do Brasil mais um poderoso contingente de batalhadores de primeira ordem.

Os jovens agora reunidos em torno do programa de ação da

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

Pacífico vinga-se a sua moda...

BATALHA DE ANIQUILAMENTO!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

horas mantinha-se inalterados as comunicações entre a capital britânica e a ilha de Singapura, prosseguindo como de costume as trocas de mensagens rádio-telegráficas e cabográficas.

Deslocamento contínuo para o coração da cidade

NOVA YORK, 12 (H. T.) — Informações procedentes de Singapura anunciam que, no decorrer do dia de hoje, a frente de batalha tem se deslocado continuamente para o coração da cidade. Em consequência de uma série de contra-ataques pela Infantaria britânica, apoiados por numerosa barragem de artilharia, os japoneses haviam sido repelidos ontem em vários pontos ao norte de Singapura.

Toda Singapura em poder dos nipônicos, informa-se de Tóquio

BERLIM, 12 (H. T.) — Informa-se de Tóquio que, segundo as últimas notícias recebidas na capital japonesa, toda a cidade de Singapura e as instalações do porto comercial a sudoeste da cidade acham-se em poder dos japoneses.

Novo recúo

LONDRES, 12 (A. P.) — Os contra-ataques dos ingleses ontem em Singapura tiveram "êxito momentaneamente, mas mais tarde os japoneses atacaram com grande força e se tornou necessário novo recúo" — declarou esta manhã, aos jornalistas, um autorizado porta-voz militar.

Esperada a notícia da queda a qualquer momento

NOVA YORK, 12 (H. T.) — Ao mesmo tempo em que o fumo da batalha envolve a cidade de Singapura, as tropas imperiais se empenham em sua última tentativa de se opor às vagas incessantes dos invasores japoneses.

Navios e embarcações de toda espécie procedem à evacuação de mulheres e crianças, sob a chuva de bombas e sob rajadas de metralhadoras. Prossegue assim a evacuação de civis para pontos das Índias Holandesas. Os japoneses obtiveram o controle do ar sobre a ilha.

Segundo informação de Tóquio, já se estão travando combates corpo a corpo nas ruas da cidade. O rádio nipônico anunciou que a cidade estava virtualmente em poder das tropas japonesas, o que, entretanto, não foi confirmado.

O "Bureau" de Guerra, de Londres, anunciou esta manhã que estava ainda em comunicação com Singapura.

Não houve qualquer indicação de que os japoneses houvessem entrado na cidade de Singapura. Todavia os aliados esperam a notícia da queda de Singapura a qualquer momento.

Chegaram também más notícias sobre a luta na frente de Burma. Rangum admitiu que forças japonesas tinham atravessado o rio Salween, num ponto acima de Martaban. Aparentemente, capturaram a cidade.

As primeiras informações de que os chineses estavam em ação na frente de Burma chegaram da zona nordeste de defesa, ponto de junção de Burma, do Sião e da Indochina. As atividades se limitaram a patrulhas. A aviação britânica atacou os japoneses a bombas e rajadas de metralhadora ao longo de toda a frente do Salween.

Em ondas sucessivas, informa Tóquio

BATÁVIA, 12 — (R.) — Uma irradiação da emissora de Tóquio anunciou que "as tropas japonesas continuam a avançar em vagas sucessivas contra a cidade de Singapura, depois de terem ocupado, ontem ao escurecer, a colina número 200, localizada ao sul de Bukit Timah, a 6 milhas ao norte da cidade".

A mesma emissora acrescentou que outros contingentes nipônicos estavam "atacando violentamente a colina 255, que domina todas as linhas de [illegible] dos defensores da cidade".

Contra os reservatórios dágua

TÓQUIO, 12 — (H. T.) — O comunicado do quartel-general imperial declara que, poderosas unidades do exército japonês, apoiadas por contingentes de aviação, desfecharam violenta ofensiva na madrugada de hoje, contra os reservatórios de água, defendidos pelos britânicos, na ilha de Singapura. De acordo com o comunicado, as tropas nipônicas penetraram profundamente, ontem, nas defesas britânicas a noroeste da cidade de Singapura, apossando-se das principais fortificações ali existentes.

25 navios atacados por aviões japoneses

NOVA YORK, 12 — (A. P.) — A Agência Domei, num despacho de Tóquio, informou que aviões japoneses atacaram uma frota de 25 navios mercantes e de guerra inimigos em Singapura quando se preparavam para realizar ... fuga de tropas britânicas. Acrescenta a agência nipônica que impactos diretos foram obtidos em 10 navios ficando dois incendiados. Também andaram sobre Singapura aviões japoneses atingindo as fortificações e ... militares inclusive quartéis na extremidade ... da ilha e no centro da cidade. As fortificações de Blang Mall foram silenciadas.

A última comunicação do Q. G. australiano em Singapura

CAMBERRA, 12 — (R.) — A última comunicação obtida com o Quartel General Australiano em Singapura foi às 00.30 (hora local) de quarta-feira.

Segundo se sabe, o chefe do Estado Maior Australiano, tenente-general Sturdee, declarou ao ... Forde, ministro do Exército, que havia tão poderosas forças e o grande quantidade de abastecimentos em Singapura, que as ... haver capturado a cidade ... inacreditáveis, esclarecendo que as forças de Singapura ... tal como está sendo ... das tropas do general MacArthur, nas Filipinas.

Novo ultimatum às forças inglesas

BATÁVIA, 12 (R.) — O tenente-general Yamashita apresentou novamente às 10 horas (tempo local), um ultimatum às forças britânicas cercadas na parte setentrional de Singapura. As forças inglesas porém não tomaram conhecimento do mesmo, e a luta continuou — informa um despacho da Agência Domei, irradiado pela transmissora de Tóquio.

Rejeitada a proposta de rendição

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O ataque à cidade de Singapura começou somente depois que os seus defensores rejeitaram uma proposta de rendição dos japoneses. O Alto Comando havia suspenso a ofensiva, esperando que a população conseguisse a rendição da cidade, afim de poupar sofrimentos aos não combatentes.

Fanática desconsideração pelas perdas!

BATÁVIA, 12 (A. P.) — O rádio de Singapura, ouvido nesta cidade, diz que "o inimigo está conduzindo o seu ataque com a mesma fanática desconsideração pelas perdas que tem caracterizado todas as suas operações".

Ainda no ar o rádio de Singapura

LONDRES, 12 (H. T.) — Urgente — O rádio de Singapura foi ouvido nesta capital às 15 horas GMT.

"Terra arrasada"

CALCUTÁ, 12 (U. P.) — A Rádio Singapura informa que a cidade está envolta em nuvens espessas de fumaça e que prossegue a remoção de mulheres e crianças para as Índias Holandesas.

Acrescenta a emissora que a luta é terrível dentro da cidade e que os britânicos executam a prática de terra arrasada.

E' provavel que tentem retirar as tropas

LONDRES, 12 (U. P.) — A "DNB" reproduz um despacho de Tóquio assinalando a possibilidade de uma tentativa britânica de remover as tropas defensoras de Singapura.

O que informa o rádio de Roma

LONDRES, 12 (A. P.) — O rádio de Roma informa, em telegrama oficial de Tóquio, que a bandeira japonesa está flutuando sobre o Raffles Square, no centro da cidade de Singapura.

De Tóquio

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O rádio de Tóquio ainda às 9.20 horas de hoje "hora de guerra local", nada anunciou quanto ao hasteamento da bandeira japonesa na Raffles Square, em Singapura — como anunciou o rádio de Roma.

Nos subúrbios noroeste da cidade

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Às 12.30 horas "hora de guerra local", o rádio de Tóquio anunciou, apenas, que "as forças japonesas que se encontram nos subúrbios noroeste da cidade, começaram uma ofensiva contra os restantes defensores de Singapura".

Retrocedendo

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O último despacho do correspondente da "Associated Press" em Singapura, às 15.45 horas de hoje, hora local, anunciava que a linha de combate estava retrocedendo, constantemente, para o coração da cidade.

Atacado um porta-aviões japonês

BATÁVIA, 12 (A. P.) — O comunicado oficial diz que aviões aliados atacaram um porta-aviões japonês perto da ilha de Celebes.

Advertem os habitantes

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O rádio de Tóquio anuncia que, para iniciar as operações decisivas contra os defensores de Singapura, os japoneses espalharam panfletos na cidade, advertindo os seus habitantes no sentido de procurarem abrigo seguro, até a chegada das tropas japonesas. Os japoneses prometem a proteção do Exército aos habitantes de Singapura.

Música de Singapura!

LONDRES, 12 (A. P.) — As 2,30 desta tarde, o rádio de Singapura transmitia um programa de músicas, indicando que as comunicações pelo rádio ainda se encontram em poder dos defensores.

A situação, segundo Tóquio

TÓQUIO, 12 (U. P.) — Rejeitado o ultimatum nipônico que exigia a rendição incondicional da praça de Singapura, o general Yamashita lançou todo o peso de suas tropas de choque contra as entrincheiradas defesas da cidade, esperando-se que antes do amanhecer de amanhã, estarão completamente destruídas.

Os últimos despachos anunciam que se luta violentamente nas ruas da cidade, enquanto a batalha terminou virtualmente e as forças nipônicas dominam as grandes instalações do porto mercante.

Não há certeza de que uma parte das tropas imperiais haja abandonado a ilha, mas uma informação chegada a esta capital diz que no porto de Singapura para ... pleto de embarcações pequenas e rápidas, visíveis perfeitamente do edifício do governo geral.

O ataque final à cidade foi desfechado às 10 horas de hoje, no momento em que expirava o ultimatum do general Yamashita, concedendo ao comandante da praça para que abandonassem os distritos do norte da cidade.

Depois foi comunicada a entrada do grosso das forças e capitulação, o que implica praticamente na rendição da mesma, pois os defensores não estão em condições de oferecer uma resistência efetiva.

Divergem muito as notícias sobre o número de defensores. Há vários dias os japoneses o calcularam em 70 mil, mas anunciaram que trinta mil soldados imperiais estavam cercados e hoje fizeram elevar o total a quarenta mil. Os círculos militares calculam que nas últimas batalhas foram mortos ou aprisionados três quartas partes dos soldados britânicos, australianos e indús encarregados da defesa de Singapura, cujo total no começo montava a cem mil homens.

Os combates nas ruas praticamente chegaram ao fim, informa a Domei

TÓQUIO, 12 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — A Agência Domei informa que os combates nas ruas de Singapura "praticamente chegaram ao fim" e que "toda a cidade, inclusive os grandes estabelecimentos do porto comercial, estão firmemente nas mãos dos japoneses".

Ataque da aviação australiana

CAMBERRA, 12 (A. P.) — Noticia-se, oficialmente, que os aviões australianos realizaram um ataque, em vôo baixo, ontem, contra navios transportes japoneses, no largo de Gasmata, na Nova Bretanha, obtendo impactos diretos.

Ainda não conseguiram completar a ocupação, reconhece Tóquio

LONDRES, 12 (U. P.) — A rádio-emissora de Tóquio admitiu que as tropas japonesas ainda não conseguiram completar a conquista de Singapura. Declarou que o motivo da ocupação da cidade haver sido retardada deve-se ao fato dos soldados japoneses estarem prestando auxílios diversos aos não-combatentes.

"Aniquilaremos o poder do inimigo!"

LONDRES, 12 (U. P.) — Em discurso proferido ao rádio e dirigido à população de Malaca, o sub-secretário das Colônias lord Moyne, prestou homenagem ao valor e resistência da mesma, afirmando:

"Apesar dos dolorosos revezes sofridos, aniquilaremos o poder do inimigo e vos devolveremos vossa liberdade e vossa vida."

Representaria o prolongamento da guerra, talvez, por mais um ano — Como se considera a queda de Singapura

WASHINGTON, 12 (De Harrison Salisbury, correspondente da U. P., especial para A NOITE) — Na opinião geral, a perda de Singapura representa o prolongamento da guerra, talvez por um ano mais, porque as nações unidas ficam assim privadas da melhor base naval avançada de onde poderiam desfechar a ofensiva final contra o Japão.

Os aliados perdem, assim, um vantajoso posto avançado de ofensiva; mas essa perda não é considerada grave sob o ponto de vista defensivo.

As Índias Orientais Holandesas constituem a linha secundária, que poderá ser reforçada mais facilmente que Singapura pelos Estados Unidos e Austrália.

Por traz dessa linha, acha-se a de Hawaii-Austrália, na qual poderão ser empreendidas, em último recurso, as operações de reconquista. O aspecto mais grave da perda de Singapura, sob o ponto de vista defensivo, é que os japoneses poderão abrir passagem, com mais presteza, no Oceano Índico, para hostilizar as linhas de abastecimento da Austrália e, possivelmente, para atacar a retaguarda das forças britânicas no Oriente Médio.

Acredita-se que os japoneses atacarão em primeiro lugar a linha defensiva das Índias Orientais Holandesas, com a esperança de abastecer-se de petróleo e, ao mesmo tempo, com o objetivo de assegurar esse flanco para quando tiverem de iniciar operações de penetração no Oceano Índico.

A nomeação do almirante Helfrich, da Real Marinha Holandesa, para chefe naval do Pacífico sulorienta], demonstra ter o alto comando aliado previsto que a defesa das Índias Orientais Holandesas originará uma luta violentíssima, que requer a direção de um chefe mais conhecedor das águas adjacentes e de suas complicadas posições defensivas.

Os sucessos do Pacífico comentados pela rádio de Moscou

LONDRES, 12 (R.) — "Os êxitos temporários dos japoneses na guerra do Pacífico são devidos ao seu repentino ataque" — declarou a rádio de Moscou, comentando a luta no Pacífico.

"No futuro desenvolvimento da guerra, as reservas do Japão se irão desgastando, ao passo que as das nações unidas crescerão. Não obstante, a guerra do Pacífico será rude e prolongada".

Sob o fogo preciso da artilharia norte-americana

WASHINGTON, 12 — (U. P.) — Os observadores militares supõem que os preparativos japoneses para aniquilar as forças do general McArthur foram desfeitos, em parte, e frustrados por algum tempo graças à ação dos canhões dos fortes existentes na baía de Manila, os quais silenciaram as baterias inimigas ocultas ao redor de Cavite, dirigindo com precisão seu fogo orientado por aviões norteamericanos.

Não obstante sua enorme superioridade numerica na península de Bataan, os japoneses procuram destruir os quatro fortes da baía antes de lançar seu ataque total contra as linhas filipinas e norteamericanas, visto que é plano do general McArthur retirar-se para os mesmos caso suas tropas não mais possam conter as arremetidas nipônicas.

Segundo informações chegadas a esta capital, foi tão preciso o fogo da artilharia dos defensores que os japoneses se viram obrigados a mudar as posições de suas peças de artilharia. Enquanto os fortes norteamericanos e suas baterias estiverem intactos, de nada servirá aos invasores a baía de Manila.

Os últimos despachos do general McArthur informam que novas tropas nipônicas estão ocupando posições.

Reorganizam-se

WASHINGTON, 12 (R.) — Segundo um comunicado oficial, o general MacArthur anunciou que os japoneses estão-se reorganizando, nas Filipinas, para lançar um novo ataque contra as posições norteamericanas.

Ocupada a ilha de Masbate

WASHINGTON, 12 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que os japoneses ocuparam a ilha de Masbate, nas Filipinas.

A India fará parte do Gabinete de Guerra

LONDRES, 12 (H. T.) — O governo britânico convidou o governo da Índia a tomar disposições, afim de se fazer representar no Gabinete de Guerra, e no Conselho de Guerra do Pacífico. Esta medida por si só equivale a conceder à Índia o "status" de domínio.

Tojo fará importante declaração

TOQUIO, 12 (H. T.) — Informa-se de fonte autorizada que o presidente do Conselho, general Hideki Tojo, fará importante declaração, em presença das duas casas do Parlamento japonês, depois que se anunciar oficialmente a quéda de Singapura.

Mortalmente ferido, informa a A. P. — Caiu de uma janela

PARIS, 12 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — O Sr. Sotomatu Kato, embaixador japonês na França, ficou mortalmente ferido, a noite passada, ao cair da janela do edifício da Embaixada, na Avenue Hoche.

Chocaram-se a ambulancia e o taxi

Feridos um médico e um socorrido que ia a caminho do H. P. S.

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — No largo Coração de Jesús, às 8.30 horas, uma ambulancia da Assistência chocou-se com um automovel de praça, tombando espetacularmente. Do choque resultaram ferimentos no médico Leonel Mariano, em Antonio Calabria, de 25 anos, morador na avenida Paulista, 35, que viajava na ambulancia com destino ao Hospital de Pronto Socorro, por ter sido agredido a socos, por seu companheiro José Cardoso, recebendo ferimentos no rosto.

Os feridos foram medicados na Assistência.

Os veiculos receberam avarias.

Demonstração anti-totalitária em Montevidéu

MONTEVIDEU, 12 (U. P.) — Amanhã, será levada a efeito uma importante demonstração anti-totalitaria, organizada pelo Comité Democrático Italiano de Solidariedade com a Inglaterra, pelo Ateneu de Montevidéu e pela União Anti-Fascista. A demonstração, durante a qual falarão destacados oradores, será encerrada com a execução do Hino a Garibaldi.

O material de guerra inglês no exterior

LONDRES, 12 (R.) — Durante todo o ano passado quase 10 mil aviões foram enviados da Grã-Bretanha para os diversos teatros de guerra, no exterior do país, enquanto somente foram recebidos pouco mais de 2.000 nas Ilhas Britânicas.

No mesmo periodo 3 mil tanks foram enviados para o exterior, contra o recebimento de pouco mais de 200 que chegaram ao Reino Unido.

Essas declarações foram feitas hoje por Lord Beaverbrook, ministro da Produção, perante a Câmara dos Lords afim de refutar as acusações levantadas "contra o pretenso fracasso da produção inglesa".

Hore Belisha deixou o Partido Liberal

Outras renuncias

LONDRES, 12 (U. P.) — O ex-ministro da Guerra, Sr. Leslie Hore Belisha, apresentou sua renúncia ao Partido Liberal. Igual atitude foi adotada pelos membros Sir Henry Morris e Edgard Grainville, que, repentinamente, abandonaram o recinto onde se celebrava uma reunião do Partido Liberal organizada para censurá-los por suas recentes criticas ao governo e por não haverem votado a moção de confiança ao gabinete. O Sr. Hore Belisha anunciou que continuará apoiando o governo.

O comunicado peruano sobre o Acordo do Rio de Janeiro

LIMA, 12 (A. P.) — Texto do comunicado do Ministério das Relações Exteriores, anunciando a retirada das forças peruanas da provincia de El Oro, de conformidade com o acordo com o Equador: "O general comandante-chefe do grupo de exército do norte avisou ao Ministério da Guerra, às 6 horas da manhã de ontem, que terminou a evacuação da provincia equatoriana de El Oro pelas tropas peruanas. A evacuação foi realizada de conformidade com o artigo 2 do Protocolo do Rio de Janeiro, assinado a 29 de janeiro pelos chanceleres do Perú e Equador, e antes dos 15 dias do prazo estabelecido no mencionado artigo 2".

O trem esmagou-lhe a perna

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — O ferroviário Jair de Souza foi colhido, hoje, pela manhã, por um trem que fazia manobras no Braz, sofrendo esmagamento da perna direita, que foi amputada na Assistência.

Agrediram o professor na prova de latim

O promotor público da 5ª Vara Criminal apresentou denuncia contra João Florencio Sobrinho e William de Souza Arruda porque, sendo ambos alunos da 2ª série do curso complementar de Direito, do Instituto Superior de Preparatórios, agrediram, no momento em que se realizava uma prova parcial de latim, o professor que a presidia, Enéas Martins de Barros.

251.838 e meia cédulas no valor de 4.060:020$

A Caixa de Amortização procedeu ontem à incineração de 251.838 e meia cédulas de papel moeda no valor total de 4.060:020$800.

O Tempo

MAXIMA, 31.8 — MINIMA, 22.0

TEMPO — Bom, salvo por ocasião das trovoadas locais.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante norte, com rajadas frescas.

O desenvolvimento do nosso comércio externo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

elaboração considerou os vários aspectos do problema, sugerindo medidas relativas aos industriais, pescadores e consumidores. O projeto — explicou o ministro Joaquim Eulálio — é o fruto de observações que abrangem as parte econômica e social da pesca, não descurando, por outro lado, a que diz respeito à própria defesa nacional, passando a constituir os pescadores poderosos elementos para a salvaguarda das costas brasileiras. Informou, finalmente, que o Conselho está destinado a desempenhar as funções dos atuais órgãos de qualquer maneira ligados ao problema da pesca.

Babassú, carnes e pedras preciosas

A seguir, o ministro Joaquim Eulálio revelou que uma outra comissão está ultimando os estudos relativos ao babassú, seu transporte e industrialização. — O problema dos transportes é, sem dúvida, dos mais completos, pois envolve as vias férreas, estradas de rodagem e as vias fluviais, estas talvez de feito preponderante em virtude da natureza da região em que o babassú está mais difundido. E depois de ligeira pausa:

— Os estudos a que me referi devem ser adicionados aos realizados sobre a industrialização das carnes e a criação do Instituto de Pedras Preciosas. Os últimos, como os outros, incluem-se no rol das atividades iniciadas ainda no último ano. Fazia-se necessária a regulamentação do comércio e da indústria de pedras preciosas, que tomaram grande incremento nos últimos tempos, notadamente o diamante, procurado para fins industriais propriamente ditos e para a produção de guerra.

A Missão Souza Costa

Inquirido sobre a viagem do Sr. Arthur de Souza Costa aos Estados Unidos, o ministro Joaquim Eulálio explicou, de inicio, que desejava falar sobre a relevância da missão do ministro da Fazenda, fadada — disse — a constituir um marco importante no campo das trocas de produtos entre as duas nações.

— A viagem do ministro Souza Costa faz-se com muita oportunidade, isto é, justamente depois das bases gerais assentadas na Conferência dos Chanceleres para a cooperação econômica entre os povos da América na atual emergência. Constitue motivo de grande conforto para nós todos a afirmativa do ministro da Fazenda à imprensa norteamericana: não está ali para negociar ou pedir empréstimos. O Sr. Souza Costa é antes, um ofertante, que deseja estudar a melhor maneira de colaborar com os Estados Unidos no campo econômico. Um dos principais pontos que teem sido discutidos pelo ministro da Fazenda é a capacidade de produção da borracha, produto que os Estados Unidos necessitam em grande escala. Sabe-se que, atualmente, a nossa produção não satisfaz às necessidades industriais norte-americanas, mas é preciso recordar que já produzimos o dobro e poderemos, em futuro muito próximo, extrair e preparar quantidade muito maior.

O ministro Joaquim Eulálio coloca novamente sobre a mesa de trabalho um recorte de jornal com declarações do Sr. Souza Costa e continua:

— Com as excelentes perspectivas que se desenham para a borracha brasileira, cumpre-se uma promessa do presidente Getulio Vargas em sua viagem à Amazônia. Não há dúvida que serão aproveitadas todas as oportunidades e envidados todos os esforços para que se ativem os negócios nos portos daquela região e, sobretudo, seja dado novo fluxo de vida na própria selva, onde trabalham os produtores, justamente os que o presidente da República mais tem procurado amparar. Mas — pondera o diretor do Conselho Federal do Comércio Exterior — não se trata apenas de fornecer borracha. Outros produtos e, portanto, outras regiões serão beneficiadas, pois está em estudos a mais ampla cooperação econômica, abrangendo as matérias primas de que dispomos em abundância.

E concluindo a entrevista:

— A nossa balança comercial será, sem dúvida, beneficiada consideravelmente, autorizando a previsão de um saldo muito maior que o verificado em 1941, aliás o mais notavel dos últimos dez anos. Esse saldo foi o dobro do verificado em 1939, primeiro ano da guerra, quando os mercados do mundo ainda estavam inteiramente livres aos nossos produtos.

Novo campo de pouso na Paraiba

JOÃO PESSOA, 12 (A. N.) — Intensificam-se os trabalhos de construção do campo de pouso de Patos, que deverá ficar concluido brevemente, afim de receber o avião "Prudente de Morais", oferecido ao Aero Club daquela cidade e destinado ao treinamento de pilotos locais.

Homenagem ao chanceler Guani

Os diplomatas dos paises americanos ofereceram um jantar ao ministro do Exterior do Uruguai — Um discurso do embaixador Baptista Luzardo

MONTEVIDÉU, 12 (R.) — Os diplomatas dos paises americanos acreditados nesta capital ofereceram ontem um jantar ao chanceler Guani, tendo o embaixador do Brasil, Sr. Baptista Lusardo, pronunciado um inspirado discurso, no qual acentuou a brilhante atuação do chanceler uruguaio em prol do panamericanismo, tão vivamente demonstrado na Conferência do Rio de Janeiro. Respondendo, o Sr. Guani manifestou a sua confiança absoluta nos acordos assinados no Rio, reafirmando que, no terreno internacional, o Uruguai manterá sua politica franca e decidida de apoio aos paises democráticos que lutam contra a agressão fascista.

Hoje, o chanceler Guani será novamente homenageado, tomando parte na manifestação pessoas de todas as classes sociais.

Só depois de feitas as obras de proteção

Suspensas a exploração da saibreira da rua Marquez de São Vicente

Foi suspensa, por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, a exploração da saibreira da rua Marquês de São Vicente, no Jardim Botânico, que por ocasião da enchente do último mês, ocasionou a interrupção daquela via pública. A exploração só poderá continuar se forem feitas obras de proteção que evitem de futuro, com outras chuvas, os inconvenientes apontados.

Onde será construido o edifício do Banco do Brasil

O prefeito Henrique Dodsworth assinou decreto aditando ao plano de urbanização da área atingida pelas obras complementares da Esplanada do Castelo, as desapropriações dos imoveis necessários à constituição da quadra compreendida entre a rua Sete de Setembro, à Praça 15 de Novembro e as ruas da Misericórdia da Assembléia e do Carmo. Nessa grande área fronteira ao edificio do Departamento dos Correios e Telégrafos, será construido o novo edificio do Banco do Brasil.

Feridos num desastre de automovel, em São Paulo, três estudantes cariocas

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — A pedido do delegado de Cabreuva, foram submetidos a exame no Gabinete Médico Legal, por terem sido vitimas de um desastre de automovel, naquela localidade, Jorge Bandeira de Mello, estudante, de 14 anos, filho de Raul Bandeira de Mello, morador à rua Campinas, 58, no Rio, o qual se acha em estado grave; Aloisio Costa da Silva, de 13 anos, tambem estudante, filho de Amilcar Costa da Silva, residente à avenida Suburbana, 589, no Rio e Renato de Andrade Leite, de 15 anos, tambem estudante filho de Alberto de Andrade Leite, domiciliado à rua Figueira Lima, 122, ainda no Rio.

Unidos de norte a sul os estudantes do Brasil!

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

presidente Getulio Vargas fizeram jús àquele ato governamental, pela sua incessante atividade na defesa dos direitos da classe, pela vigilia permanente aos interesses nacionais e porque eles sempre se bateram por uma participação mais direta dos destinos da nacionalidade.

Afim de conhecer de perto a repercussão que a medida do chefe do governo provocou no seio da classe, A NOITE ouviu, esta manhã, o acadêmico Luiz Pinheiro Paes Leme, presidente da União Nacional dos Estudantes, que imediatamente, dentro do entusiasmo natural causado pelo decreto de ontem, foi logo dizendo ao reporter:

— A oficialização da U. N. E. — começou o acadêmico Paes Leme — constitue motivo de grande satisfação para os estudantes brasileiros, principalmente porque, como se depreende da leitura do próprio decreto que a tornou oficialmente reconhecida como entidade máxima, foi mantida a autonomia da classe e assegurada a estrutura democrática da organização, duas questões básicas pelas quais sempre se bateram os estudantes de todo o país.

Esta atitude governamental representa, sem dúvida, uma deferência toda especial para com a classe universitária brasileira que tem demonstrado em todos os momentos, atraves de gestos e atitudes inconfundiveis e sua firme disposição de colocar todas as suas energias a serviço da Pátria.

E a própria oficialização da U. N. E. é uma demonstração de que os estudantes brasileiros estão unidos de norte a sul do país, dispostos como sempre estiveram a todos os sacrificios, tendo em vista os destinos do Brasil.

Não há dúvida de que esta união da mocidade brasileira constitue uma condição necessária à unidade nacional, indispensavel ao país neste momento.

— E quais as vantagens imediatas para os estudantes que traz a oficialização?

— As vantagens são de toda ordem e inúmeras. A primeira delas é a de que a U. N. E., entidade que sempre teve o apoio decisivo da classe, tornando-se, de fato, pelo seu prestígio entre os estudantes, o seu orgão máximo coordenador e representativo, passa agora a ser tambem de direito. Alem disso, a U. N. E. até agora lutou com grandes dificuldades para promover realizações de maior interesse para os seus filiados. Não possuia o apoio moral e material do governo, coisa indispensavel à sua vida.

Agora, com a oficialização e conforme promessa várias vezes repetidas do ministro Capanema, teremos uma boa séde, com o material necessário para o funcionamento mais eficaz da sua secretaria e uma verba especial destinada a impulsionar empreendimentos em maior escala, em beneficio dos estudantes. Estas são as vantagens iniciais. Alem disso, já agora não haverá entraves à realização dos Congressos Nacionais de Estudantes, sempre dispendiosos mas de enorme importância para o movimento universitário nacional.

— Quando será convocado o próximo Congresso?

— O ministro Gustavo Capanema, com quem estive palestrando ontem sobre estas questões, deseja inaugurá-lo no dia 21 de Abril próximo, em homenagem a Tiradentes inolvidavel vulto da história nacional. Assim, o Congresso Nacional de Estudantes, será realizado na mesma época que os jogos universitários brasileiros, iniciados a 19 de abril, data do aniversario do presidente Vargas, em homenagem a S. Excia.

— E quais as questões que seriam debatidas no Congresso?

— O V Congresso Nacional de Estudantes reunir-se-á para elaborar os novos estatutos da U. N. E., que serão posteriormente levados ao presidente da República para a aprovação prevista no decreto de oficialização, para eleger a 5.ª diretoria e debater problemas de grande importância para os estudantes de todos os Estados.

Como vê, a oficialização da U. N. E. é uma medida de grande significação para a classe universitária, no seio da qual está tendo enorme repercussão. Foi uma medida das mais acertadas do presidente Vargas, que só tornou possivel graças à habilidade e inteligência do ministro Gustavo Capanema.

É uma medida de importancia transcendental para a classe, motivo pelo qual os estudantes de todo o Brasil, ficam profundamente gratos ao presidente Vargas e ao ministro Gustavo Capanema.

Telegramas

DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

CEARA'

ARACOIABA — Tem chovido abundantemente nesta região, havendo geral satisfação pela perspectiva de boas colheitas.

ALAGOAS

MACEIÓ — Recolheu-se à cadeia de Viçosa, Frederico Maia, autor da morte do cambista José Brandão, fato ocorrido em 1932, naquele municipio.

— Antonio Macario Lima, quando limpava uma pistola, na sua residência, à rua Prudente de Moraes, distrito de Levada, a arma disparou, indo a bala atingir sua mãe, que teve morte imediata. Macario é tripulante do vapor "Araranguá", e devia embarcar, no "Itapé", com destino ao Rio.

— Foi fundada em Jacaré dos Homens, no municipio de Pão de Açucar, uma cooperativa de laticinios.

— O interventor Ismar Góes Monteiro, a convite das professorandas da Escola Normal de Viçosa, esteve presente à cerimônia de colação de grau das mesmas, realizada domingo último.

BAIA

BAIA — O chefe de Policia baixou portaria autorizando a delegacia de Ordem Política e Social a cassar todos os registros de armas, de qualquer natureza, concedidos a súditos das potências do Eixo. Foi dado o prazo de cinco dias para que os seus proprietários, no caso, entreguem as armas à Inspetoria de Armas na capital, ou na delegacia de policia, quando residirem no interior. Os que não entregarem as armas incorrerão nas penalidades capituladas na lei de Segurança Nacional.

MINAS GERAIS

BARBACENA — Foi instalado num edificio de três andares, o primeiro a ser construido nesta cidade, o Club Colonial, que abrirá seus salões à sociedade barbacenense já no próximo carnaval.

ESTADO DO RIO

NOVA FRIBURGO — Foi inaugurada mais uma agência da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio. A população local recebeu festivamente essa iniciativa.

VALENÇA — A população da cidade faz um apelo ao diretor da Central do Brasil para que a chegada dos trens de passageiros vindos do Rio seja na plataforma principal da estação, afim de evitar incômodos e possiveis acidentes na travessia das linhas.

PARANA'

CURITIBA — Cogita-se da fundação nesta cidade de uma Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

— Seguiu para Poços de Caldas o Sr. Manoel de Oliveira Franco, sobrinho do Sr. Oliveira Franco, professor da Faculdade de Direito e diretor da Sucursal de A NOITE, em Curitiba.

— A Coletoria Estadual arrecadou, em janeiro último, na capital, a importância de 2.011 contos de réis, verificando-se um acréscimo, sobre a arrecadação anterior, de 143 contos.

— Por ocasião da passagem do 4º aniversário de sua gestão na pasta da Fazenda, foi alvo de homenagens o Sr. João de Oliveira Franco. Amigos, colegas e funcionários ofereceram-lhe um bronze comemorativo dos serviços prestados pelo homenageado à economia paranaense.

— Em gozo de licença, partiu para ai o interventor Manoel Ribas. Substituiu-o o Sr. Oliveira Franco.

RIO GRANDE DO SUL

PELOTAS — Está, de novo, em visita a esta cidade, de onde é filho, o escultor Antonio Caringi. Os jornais publicam reportagens ilustradas sobre os trabalhos de Caringi, entre os quais os medalhões de bronze do presidente Getulio Vargas, do coronel Pedro Osorio, e do Barão de Mauá encomendados pela Associação Comercial de Pelotas e, tambem, uma placa com a efigie do industrial Henrique Loge, encomendada pela agência da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Comunicados

Comendador Dr. Horacio Ribeiro da Silva

(1.º aniversário)

A viuva e familia do DR. HORACIO RIBEIRO DA SILVA, mandam celebrar missa de 1.º aniversário por alma de seu querido e saudoso esposo e chefe, no dia 13 do corrente, às 10 e meia horas. Para esse ato de religião convidam seus parentes e amigos, antecipando seus agradecimentos.

Dr. Oscar da Silva Araujo

Julia de Sá da Silva Araujo, Amelia da Silva Araujo, Oscar Henrique da Silva Araujo, respectivamente mãe, viuva e filho de OSCAR DA SILVA ARAUJO, comunicam aos parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido ontem, devendo sair o seu enterramento hoje, às 17 horas, da rua Princeza Isabel, 29 — Leme.

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	150$000
6 meses	35$000	6 meses	85$000

DO MIL RÉIS AO "CRUZEIRO"

De tragédias e finanças encheu-se a semana. Assassínios e suicídios, créditos no exterior, valorização de nossos produtos de exportação, aumento da produção em geral, estabilização dos preços da borracha, e o cruzeiro substituindo, finalmente, o mil réis. O crime da paralítica que, em S. Paulo, matou por ciume, é um drama de grand guignol cujo tema tem figurado várias vezes com sucesso no cartaz desse gênero de teatro. Pode-se imaginar a tremenda angústia que ferveu no cérebro da doente. A obnubilação passional fê-la esquecer que nenhum direito lhe assistia de impor deveres ao companheiro, alem dos de assistência caridosa que ele sempre lhe prestou. Presa ao leito, incapaz de locomover-se, a criminosa é ainda um ser disforme, um monstro de gordura, pesando mais de cem quilos. Mas a sua obesidade, o seu aleijão, a sua condição de "peso morto" (e que peso!), tudo isso lhe parecia indiferente. O depoimento que prestou é o de uma mulher que se julga normal, instigada apenas pelo ciume, um ciume no seu parecer, legitimo e humano, embora atroz e capaz até do assassinio.

O suicídio do rapaz que se atirou do Pão de Açucar sem deixar explicações, numa fase da vida em que as coisas devem parecer róseas, é de comover. E ainda como nota rubra tivemos o "Crime do Homem Alto" e o do operário que matou o companheiro por causa de 5 mil réis (aqui há finança e tragédia ao mesmo tempo).

Ao lado desse registro sangrento, as noticias alvissareiras de que técnicos americanos virão ao Brasil, de que as nossas remessas de borracha para o exterior passarão de 18 mil a 33 mil toneladas e de que a posição do café se consolidará com uma quota de exportação superior à do ano passado.

O sangue das vítimas misturou-se ao dinheiro, que tambem é sangue. Quer-se rasgar a fantasia de papel do mil réis para dar-lhe outra, tambem de papel, a do "Cruzeiro". Desde 3 de novembro de 1939 que se espera por essa transubstanciação. O tempo passa e ela nunca veiu. Se vier será um sucesso! Não se concebem obras novas, instalação e mobiliário novos em prédio sem pintura de fachada. A moeda circulante é uma das fachadas do país. E a que temos é a mais arcaica do mundo. Para o turismo a moeda tem importância fundamental. É um elemento de apresentação. Nada mais vexatório quando se está a bordo, [illegible] estrangeiro, do que ser [illegible] pelos companheiros de viagem sobre o valor das cédulas do Tesouro Brasileiro.

— E esta vermelha, quanto vale?

— Vinte mil réis.

— E esta de fundo verde, maior?

— Vinte mil réis.

— E esta outra pequenina, de tom azul?

— Tambem vinte mil réis.

O mérito maior das revoluções é que elas realizam em curto prazo o que só com muito labor e tempo pode ser conseguido pela evolução. Não que as rebeliões tenham a virtude de tudo modificar, mas porque esse costuma ser o único recurso para remover os obstáculos que o passadismo ou o conservadorismo "à outrance" à vitória das idéias modernas.

Portugal é um exemplo de quanto pode o idealismo reformador. Ao implantar-se a República lusitana destruiu de um golpe antigos preconceitos, atingindo arraigadas tradições populares.

O mil réis! Morreu na terra em que nasceu, para sobreviver aqui. E, embora de papel, vem resistindo heróico ao sopro forte das reformas.

Um escritor humorista que há tempo passou pelo Rio, dos mais festejados da França, incluiu no seu livro, — "Voyage" ou il vous plaira", — livro de blagues inocentes, um capitulo sobre o Brasil. Nada impressionou tanto a esse sagaz observador gaulês como o nosso dinheiro. O Brasil é, no dizer dele, o "único país onde "um" não é "um" porque "um" vale "mil". Clement Vautel se alarmou ante essa riqueza tropical que nos permite pagar "dois mil réis" por uma fruta, e "dez mil réis" pelo transporte de uma mala do cais ao hotel. Tão alto elevamos os números de nossa aritmética monetária que, por fim, tivemos de inventar uma palavra arbitrária e fantástica: — "conto". "Conto de réis".

Que venha, pois, em lugar do mil réis, o "cruzeiro" antes que [illegible] que o [illegible] com algum [illegible] de ouro que lhe queiram [illegible] de uma [illegible] que não temos e que só [illegible] na hora do credor nos pagar. Aproveitemos a moda e congelemos de vez esse dinheiro, de cuja paternidade Portugal já abdicou e que a revolução Brasileira se esqueceu de abolir.

Não importa que o dinheiro seja papel. O ouro para nós, há mais de 30 anos, é uma ficção. Pertence ao passado. Temos tanta probabilidade de rever essa moeda sonante como a de contemplar a aurora boreal no fundo da Guanabara.

Cypriano Lage

Ecos e Novidades

SABE NADAR? — Quando se realizou a apresentação dos reservistas das classes de 1904 a 1923, no "Dia do Reservista", no ano passado, foi distribuido a todos quantos compareceram aos postos do Serviço de Recrutamento um questionário, no qual eram perguntadas quais as habilitações especiais de cada um. Perguntava-se, naturalmente para, em caso de necessidade, ser cada homem aproveitado conforme indicassem a sua capacidade ou aptidões, se eles sabiam dirigir automoveis ou veiculos semelhantes e se sabiam nadar. Quanto a dirigir automoveis, ninguem pode exprimir dúvidas. Seria o aproveitamento nas tropas motomecanizadas, que vão dos simples caminhões transportes aos tanks blindados. Mas muitos ouvimos que, intrigados, indagavam de que lhes serviria saber nadar. Para que? Entretanto, a pergunta tem pleno cabimento. Ainda agora, os telegramas demonstram, não só o valor da natação, mas da educação esportiva em geral, a serviço da guerra. É na correspondência de um jornalista inglês, enviada de Singapura, que encontramos essa referência expressiva. Diz esse correspondente que "foi de incalculavel valor a colaboração dos nadadores japoneses às operações nipônicas de desembarque "naquela ilha fortificada. Porque, acrescenta, foram esses habeis e resistentes nadadores que, atravessando a nado o estreito de Jahore, sem serem pressentidos, sondaram os pontos mais vulneraveis, mais acessiveis ao desembarque, ou seja, as praias rasas e de terreno suavemente inclinado, nas quais poderiam ser desembarcados os carros blindados que apoiaram as tropas de invasão. Hoje em dia, já ninguem pode, em sã conciência, negar os efeitos salutares do atletismo, como meio de revigoração fisica. E a guerra atual está nos mostrando que o sport pode ser, tambem, um instrumento eficaz, a serviço dos exércitos. Saber nadar, de fato, vale alguma coisa.

*

AS REALIZAÇÕES DO BRASIL NOVO — O relatório do presidente da Associação Comercial de Belo Horizonte, que agora se divulga, é um documento de expressão confortadora para quantos acompanham a vitalização das forças que impulsionam o Brasil novo. Nele se reflete em traços nítidos e fidelíssimos o ritmo das atividades dos últimos anos em Minas Gerais, em todas as suas múltiplas esferas de trabalho e produção. E em suas páginas encontramos tambem o desenvolvimento do admiravel esforço que as estimula e aprimora, centralizado, coordenado e lucidamente orientado pela administração estadoal. A voz daquele orgão, um dos mais legitimos e mais altos intérpretes das classes conservadoras mineiras, é uma voz insuspeita porque tanto aplaude como reclama, e tanto aprova como dissente. Ele, portanto, se atem às realidades visiveis e palpaveis quando aponta o surpreendente surto de progresso do Estado central em todos os setores, no comércio como na indústria, na lavoura como na pecuária, nos serviços de comunicação como nos dos transportes, na higiene, na instrução pública, nos departamentos de organização social como nos em que se exercita a ação administrativa, sem esquecer as novas normas tributárias, racionalizadas, aperfeiçoadas, em moldes que correspondem plenamente aos interesses do fisco e do contribuinte. Em sete anos de gestão o governador Benedicto Valladares deitou as suas vistas para todos esses problemas vitais de sua terra, erguendo-a com rapidez a um nivel de prosperidade jamais previsto. Quem nô-lo afirma não é a palavra encomiástica: são os fatos expostos à luz meridiana e indicados agora por um núcleo de representação coletiva a mais respeitavel. É um exemplo do quanto pode realizar e criar o Brasil novo.

Um chá em benefício das vítimas da guerra

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Por iniciativa de um grupo de distintas senhoras das sociedades brasileira e inglesa, de Petrópolis, realizou-se, ontem, o primeiro chá de uma série que será oferecida em benefício das vítimas da guerra.

Estes chás, que teem por local a residência da Sra. Landsberg, constituem um acontecimento social que reune as mais destacadas figuras locais e veranistas que no momento aqui se encontram.

Nos meios radiofônicos

O sucesso alcançado pela "Síntese"

"Síntese", a nova revista de A NOITE, está obtendo um êxito especialmente considerável nos nossos círculos radiofônicos.

Em seu primeiro número trouxe "Síntese" várias informações curiosas e apreciações de animadas críticas às estações e programas do nosso broadcasting.

No número corrente a secção "O que se passa no rádio" está cheia de notas interessantes.

A hora de verão na Inglaterra

LONDRES, 11 (R.) — A hora dupla de verão começará este ano na Inglaterra em a noite de 4 de abril e terminará no dia 8 de agosto.

HOMENS-MULHERES...

Em Londres, descobriu-se que, em certo casamento, realizado em março de 1941, o "noivo" tambem era mulher... A Scotland Yard, famosa pelo seu faro, sentiu que havia marosca no matrimônio e não tardou em apurar que os vizinhos do casal desconfiavam, há muito, da singularidade dele... E por que desconfiavam os vizinhos? Por dois fatos considerados rarissimos nos casamentos legítimos: 1) o "marido" nunca fazia a barba; 2) os "esposos" não brigavam nunca... É possivel haver marido sem barba e casamento sem nugas e rusgas? Parece que não. Assim o entendem os bons britânicos, mais ciosos da sua moral que da fama de seus casamentos... Apanhou-se o marido desbarbado, fizeram-se-lhe algumas perguntas e exames, e o resultado foi surgir uma Eva verdadeira de onde se cuidava houvesse um Adão falso... Não se sabe qual o motivo por que as duas mulheres resolveram casar-se, selando, com a austeridade da Lei, a leviandade da aproximação... Não se sabe, ainda, qual o castigo que Londres e a sociedade britânica reservam a semelhantes embustes e quejandas mistificações... Não se sabe, por fim, que explicações teria dado o ex-homem para justificar a sua tentativa de mudança de sexo e de estado... Tudo isso são mistérios que a Scotland Yard guardará consigo, com o pudor que a tradição britanica impõe ao exercicio de suas leis e à defesa da sua sociedade. O que é muito para admirar é a escassez de sintomas, a qual permitiu se conservasse incógnito o caso, e resguardado o casal... Então, um homem só se caracteriza por ter barba? Onde não há barba, não há sexo forte? Onde não há pelos faciais, não há homem?... Há critério mais falivel? Há absurdo mais revoltante? Então, todas as conquistas do pensamento, todas as vitórias da Arte, todos os acontecimentos da História, se resumem em um pouco de barba, num punhado de pelos?... Platão não é sábio sem barba, Leibnitz apaga-se sem pelos, Pascal morre com a face glabra?... E o segundo critério, de que nos dá notícia o telegrama de Londres? Onde há marido e mulher, sempre haverá brigas, e o matrimônio se transforma em pancadaria? Sombras de Abelardo e Heloisa, de Paulo e Virginia, de Filemon e Baucis, quem disse que ereis felizes, quem sonhou que nunca brigaveis?...

A Sociedade deve combater essa idéia falsa em torno do casamento, assim como a Biologia há de repudiar aquele preconceito relativo à distinção dos sexos. Nem a barba, nem o barulho representam, por si sós, a legalidade de uma união, o direito liquido de um casamento. Há esposos santos, que nunca foram ao barbeiro, e casais cuja vida decorre em silêncio ou, apenas, com o leve rumor que faz um veio d'água cristalino e suave...

Berilo Neves

Presa das chamas uma fábrica de tintas e produtos químicos

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Registrou-se violento incêndio na madrugada de hoje na fábrica de tintas e produtos químicos da firma Costabile Matarazzo. São vultosos os prejuizos sofridos.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de S. Francisco Xavier: Alberto Rodrigues Santana, travessa Vista Alegre, 9; Claudionor, filho de João Silva, rua Curujá, 13; Dulce, filha de Tereza Ferreira dos Reis, rua Francisco Graça, 32; Francisca da Trindade, rua Medeiros Passaro, 37; Lourenço de Souza, rua Ferreira Pontes, 301.

No cemitério de S. João Batista: Bernardino Ferreira Pacheco Soutello, rua Pereira da Silva, 38, Ermelinda Ribeiro Amorim, rua Dois de Dezembro, 124, Viuva Dr. Carlos Bross, rua Barão de Itabi, 38.

O PRIMEIRO CONCORRENTE AO BAILE INFANTIL NO MUNICIPAL, EM BENEFICIO DA CIDADE DAS MENINAS — EXPRESSIVO FLAGRANTE DO INTERESSE DA GURISADA POR ESSE ACONTECIMENTO PATROCINADO PELA SRA. DARCY VARGAS — Aí onde o leitor o contempla, este garoto é um herói a seu modo: ontem, momentos antes das dez horas, obteve ele que lhe fosse franqueada a porta da bilheteria do Municipal, conseguindo chegar até o "guichet" antes do prazo horário prefixado para ser atendido o público interessado na aquisição de localidades para o Baile de Gala da segunda-feira, e o Baile Infantil da terça-feira naquele teatro, ambos a serem levados a efeito sob o alto patrocinio da Sra. Darcy Vargas, em benefício da Cidade das Meninas. O nosso pequenino herói encontrava-se à frente da "bicha" que aguardará a abertura da bilheteria do Municipal e viu passar de uma porta interior do teatro para o recinto da bilheteria um dos quatro funcionários que ali atendem o público. E distinguiu o nome do funcionário pelo qual o garoto ouviu alguem chamar. Por sua vez, então, o pequeno reclamou a atenção do funcionário, e logrou introduzir-se na bilheteria, enquanto as demais pessoas se conservavam à espera de ser aberta a porta de acesso ao local. O pequerrucho entusiasta, e primeiro concorrente ao Baile Infantil em benefício da Cidade das Meninas sob o patrocinio da primeira dama do país, conforme ele mesmo se fez identificar pela reportagem, é o Renatinho, de quatro anos, filho do Dr. Renato Moraes Bastos, alto funcionário do Instituto de Previdência e sobrinho do juiz de casamentos Sr. Oswaldo Moraes Bastos.

Economia & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil adotou, hoje, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	À vista	
Libra AREA	79$585	79$670
Dollar	19$630	19$660
Peso uruguaio ..	10$430	—
Peso argentino ..	4$660	—
Peso chileno	$655	—
Franco suiço	4$630	—
Escudo	$800	—
Coroa sueca	4$720	—

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885 para venda e a 78$585 para compras e para o dollar à vista o de 16$560 cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/	À vista	Cabo
Dollar ..	19$450	19$500	19$520
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$080	—
P. chileno	—	$620	—
L. AREA	78$185	78$585	78$665

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$570	—
L. AREA	65$995	66$495	66$575

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
À vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
60 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a 29$000 (por 10 quilos).

Entradas, 3.946; embarques, não houve; consumo, 600; existência, 354.347.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas. Negócios regulares.

Entradas, 8.079; saidas, 8.829; exportação, 46.329; existência, 48.657.

Algodão

Mercado estavel. Preços os mesmos. Negócios regulares.

Entradas, 841; saidas, 528; existência, 15.799.

Fernando de Noronha e a defesa nacional

A agressão brutal sofrida pelos Estados Unidos, a 7 de dezembro, por parte do Japão, seguida da declaração de guerra da Alemanha e da Itália, levou-nos não só a solidarizar-nos com a nação americana assaltada, como tambem a tomar medidas mais incisivas no sentido de nossa própria defesa.

É que nada nos garante estejamos amanhã protegidos contra um bote traiçoeiro por parte dos totalitários, cuja força militar é hoje um perigo para todos os povos da terra.

A guerra do Pacifico está nos ensinando quão grande é o valor militar das ilhas situadas em pontos estratégicos do oceano. Já antigamente isso era sabido. Não foi por outro motivo que Helgoland, Malta, Amboina e Hawaii foram transformadas em fortalezas. Hoje, porem, a importância de tais ilhas é muito maior. Outrora, serviam apenas de base de abastecimento e reparo para as unidades de superficie. Agora, prestam-se ademais para ponto de partida dos cardumes de submarinos e dos aviões bombardeiros e torpedeiros que, dentro do seu raio de ação, põem em cheque as maiores esquadras do mundo.

Uma ilha, portanto, em ponto estratégico, é de importância capital para o dominio dos oceanos, bem como para garantir ou impedir o comércio e os transportes nos mares adjacentes.

Nesta situação está, evidentemente, Fernando de Noronha. Aquele arquipélago, situado quase a meio caminho entre a África e as costas brasileiras, desde que possua aparelhamento militar adequado, poderá dominar, inteiramente, o Atlântico Sul. Todos os navios que fizerem a rota da América do Sul ou da África do Sul, na direção da Europa ou da América do Norte e vice-versa, podem ficar submetidos à ação de submarinos ou de potentes aviões, alí estacionados. Fernando de Noronha tem, no Atlântico Sul, posição idêntica à das Ilhas Hawaii no Pacifico. É exatamente, graças àquela posição, que existem Honolulu e Pearl Harbor. A primeira, paraiso dos turistas, e a segunda, formidavel base naval, considerada a primeira fortaleza do mundo, e que foi vítima do ataque traiçoeiro dos japoneses, a 7 de dezembro do ano passado. Não existissem alí as grandes instalações de defesa e os canhões de costa e anti-aéreos, e certamente o ataque teria resultado na ocupação, pura e simples, do arquipélago.

Dada a audácia e a falta de respeito às leis internacionais que caracterizam as nações agressoras, não deve estar fora das nossas cogitações um ataque a Fernando de Noronha. O ponto é demasiadamente importante para o dominio do Atlântico, e não pode ser menosprezado em uma luta travada pelo dominio do mundo.

Foi, seguramente, à vista de considerações como estas, que o governo da República expediu recente decreto-lei, criando o Território Nacional de Fernando de Noronha, no interesse da defesa nacional. Precisamos estar prontos para qualquer eventualidade. Não poderemos consentir na possibilidade sequer de vermos o Atlântico Sul dominado por uma potência inimiga. Temos o dever de transformar Fernando de Noronha em uma fortaleza.

É o que vamos fazer.

Recebidos festivamente os jogadores do "Santa Cruz"

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Procedente do norte do país, chegou a esta capital a delegação do Santa Cruz F. C., o qual realizou uma temporada amistosa no Pará, no Maranhão e no Ceará, tendo tomado parte em 14 jogos e registrado 37 goals contra 24.

Os jogadores do Santa Cruz F. Club foram recebidos festivamente.

Animadissimo o Carnaval em Recife

RECIFE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O Carnaval nas ruas Nona e Imperatriz, não obstante as expectativas em contrário, tem decorrido animadissimo. Todas as noites saem às ruas diferentes cordões carnavalescos, arrastando imensa massa humana. Enquanto isso, prosseguem os preparativos para os grandes bailes de sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, a serem realizados pelos Clubs: Internacional Club Português, Sport Club Recife, Club Náutico Capibaribe, América F. C. e outras associações esportivas. Está sendo igualmente esperadissimo o Baile dos Amarrados, com a respectiva matinée dos carecas.

Congelados os creditos do Eixo

O decreto do governo do Equador

QUITO, 12 (A. P.) — Foi expedido um decreto pelo qual ficarão considerados "congelados" todos os créditos das firmas comerciais e individuais dos paises do Eixo.

A medida deverá tambem ser aplicada pelo Controle de Importação e câmbio em todos os seus serviços.

Academia Petropolitana de Letras

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Reuniu-se a Academia Petropolitana de Letras afim de receber monsenhor Gentil Costa, vigário de Petrópolis, para a cadeira patronada por D. Francisco Rego Maia.

Alem de numerosa assistência e presentes vários acadêmicos, autoridades e figuras de projeção no cenário intelectual de Petrópolis, entre estas, o Sr. Paulo de Carvalho, representante do prefeito municipal; Sr. capitão Pedro Paulo de Moura, representante do 1.º B. C.; Sr. Maurity Filho, juiz de direito; Sr. Publio de Oliveira, promotor público; Sr. Mario de Paula Fonseca, juiz federal; general Liberato Bithencourt. Especialmente convidado para o ato, esteve tambem presente D. José Pereira Alves, bispo de Niterói.

Coube ao acadêmico Sr. Ernesto Tornaghi saudar o recependário, que em seguida usou da palavra, proferindo uma conferência sobre a personalidade do patrono da cadeira que ocupa.

Encerrou a sessão o Sr. Carauta de Souza, presidente da Academia, produzindo bela oração.

A Juventude Brasileira

A organização da Juventude Brasileira corresponde a necessidades indeclinaveis destes dramáticos dias de incerteza em que vivemos. Nenhuma tarefa pode sobrelevar em importância a essa a que se devotou o Sr. Getulio Vargas, lançando as bases da instituição cuja finalidade principal é disciplinar e orientar a mocidade, preservando-a de perigosos desvios ideológicos, nesta hora tão propicia a todas as confusões. Certamente que é necessário reavivar os sentimentos que se confinam no culto da Pátria. Os prazeres faceis, a exaltação dos interesses materiais como finalidade da vida, a influência de doutrinas exóticas que acabaram por se infiltrar entre nós, teriam produzido fatalmente resultados desastrosos para a unidade brasileira, se uma reação salutar e vigorosa não se houvesse operado nos últimos anos. Ao lado dessa reação, atuou poderosamente a terrivel advertência dos fatos, abrindo caminho amplo a uma compreensão mais nítida dos propósitos que animam o governo nacional. A organização da Juventude Brasileira é, portanto, e em última análise, o grande ato da arregimentação da mocidade em torno da Pátria, da sua Bandeira e das suas Instituições. Sem esse passo, a unidade nacional seria uma ilusão ainda mais perigosa do que os próprios males apontados acima e que abalaram os alicerces de tantas nações seculares, arrastadas pela tremenda catástrofe dos nossos dias.

Fulminada por uma faisca elétrica

S. PAULO, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Quando trabalhava ontem, às 15,30 horas, na Olaria Pedroso, na estrada do Mar, a operária Maria José de Ramos Oliveira, de 18 anos, casada, foi fulminada por uma faisca elétrica, tendo sua companheira Georgina, que estava a seu lado, ficado gravemente ferida.

Fatos diversos

Foi solicitada uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer para socorrer Maria José Machado, de 41 anos, casada e residente na rua Pompilio n.º 122. Apresentava, ela, fratura da perna esquerda proveniente de um tombo de que fora vítima em sua residência. Foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

—— Quando transitava pelo Largo dos Pilares, o autocaminhão n.º 13.740, chocou-se com outro veiculo do mesmo tipo, de n.º 13.428. Na violência do chaque, o n.º 13.740 tombou e ficou emborcado. Os motoristas dos autos sinistrados nada sofreram. O ajudante do caminhão, Oscar Lopes, de 25 anos de idade, residente à Praça Guaratiba s/n., é que teve a perna esquerda esmagada pela "carroceria" do carro.

Ao local compareceu uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer, que transportou Oscar Lopes até o Posto de Assistência, de onde, depois de receber os primeiros curativos, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro.

Os motoristas evadiram-se.

—— Depois de socorrido por uma ambulância da Assistência Municipal, foi internado no Hospital do Pronto Socorro, Oswaldo Ferreira Lopes, de 35 anos de idade, casado, funcionário da Prefeitura e residente à rua Piraí, n.º 5. Oswaldo foi vitima de atropelamento de automovel, em frente ao Ministério do Trabalho, sofrendo fraturas expostas da perna esquerda e escoriações generalizadas.

—

O mendigo João Loureiro, quando dormia hoje na sargeta da rua Silvio Romero, foi colhido pelo auto n. 11.803, dirigido pelo motorista Alexandre dos Santos Gomes que, manobrava alí o veiculo.

João Loureiro recebeu socorros na Assistência.

—— Morreu subitamente, em sua residência, à rua General Caldwell, 246, o sirio Ali Mahomet, vendedor ambulante.

O corpo foi recolhido ao necrotério.

—— Na rua Honório, 1.427, em Todos os Santos, residência de Bale Simões, manifestou-se um principio de incêndio.

Os bombeiros acudiram, abafando o incêndio em seu inicio.

Lincoln, figura modelar

O apostolo da liberdade e sua influência nos destinos do continente

Lincoln foi, sobretudo, um grande cidadão. Homem de trabalho, autodidata, fruto do esforço próprio, lenhador, marinheiro, comerciário, merceeiro, advogado e, depois, politico, seu principal instrumento, na conquista das posições que ocupou, não foi apenas a tenacidade, mas a honradez. No desempenho de um mandato politico, como senador, ainda pagava religiosamente as dividas que a má conduta do seu sócio no comércio descarregara sobre os seus ombros. E pagou-os integralmente, até o último ceitil, com aquela mesma intransigente noção de honra que o nosso grande Mauá repetira mais tarde. O "honest Abe" foi um grande presidente dos Estados Unidos principalmente por ser um grande carater, rijo, inabalavel nas suas convicções. Foi por isso que a unidade dos Estados Unidos foi preservada, numa luta sangrenta, em que os seus partidários sofreram, por vezes, revezes terriveis. Lincoln era a bandeira da abolição e, realizando o seu objetivo, influenciou profundamente os demais paises do continente, atingido pela mácula aviltante da escravatura. O grande presidente deu forma prática e ativa ao monroismo, protestando contra a invasão francesa no México e a tentativa monárquica de Maximiliano, quer por intermédio do secretário de Estado Seward, em nota ao governo de Napoleão III, quer apoiando e auxiliando o presidente Benito Juarez, na obra de restauração da independência e da República naquele país. São dele estas palavras: "A segurança do povo mexicano e o feliz destino a que aspira estão intimamente ligados à continuação das instituições livres em toda a América". Lembrar, nesta oportunidade histórica, a figura e os feitos de Lincoln, é associar o sentido atual do panamericanismo a um dos seus precursores e um dos homens que mais arduamente lutaram pela liberdade do nosso Hemisfério.

Em vias de restabelecimento

Deixou a casa de saude o consul Faustino M. Teysera

Consul Faustino M. Teysera

Vitima de deploravel acidente de automovel, foi, há dias, internado na Casa de Saude São Sebastião, o consul geral do Uruguai nesta capital, Sr. Faustino M. Teysera. Durante largos dias esteve preso ao leito e, agora, acaba de ser removido para sua residência, em estado de franca convalescência. O consul Teysera tem sido muito visitado pelas pessoas do vasto circulo de relações que conseguiu formar na sociedade carioca.

O segredo profissional e o interesse do Estado

O velho conceito juridico do — *Segredo Profissional*, tão frequentemente invocado pelos médicos, no trato de sua vida quotidiana, entra, agora, em uma espécie de crise, grave e delicada...

Impugnam-no, baseados na exegese moderna, homens da lei, procuradores a serviço da defesa dos interesses do Tesouro, e a primeira acutilada séria já se fará sentir em debates de uma de nossas cortes de controle financeiro e administrativo. Deve subsistir o principio do segredo profissional, como se admitia, quando por ele possa ser, ou venha a ser prejudicada a fazenda pública? É a pergunta.

Mas vamos ao caso concreto, que parece ter sido o motivo do debate. Estabelece o Estatuto do Funcionário, em matéria de aposentadoria, o modo de pagar ao servidor da Nação na atividade, concedendo-lhe, quando portador de moléstia incuravel, ou infeto-contagiosa, vencimentos integrais, ainda que não haja atingido o máximo dos 35 anos de serviço e 68 de idade, exigido pelo mesmo Estatuto. Submetido à inspeção de saude, teem alguns dos esculápios da inspeção declarado, nos seus laudos, estar o funcionário naquelas condições sem contudo determinarem, exatamente, o mal de que padece, julgando suficiente a afirmação de moléstia incuravel, ou infeto-contagiosa.

Essa declaração não está sendo recebida satisfatoriamente pelo orgão de controle que julga as aposentadorias, nem mesmo diante da invocação do segredo profissional por parte dos médicos examinadores. O segredo profissional, se alegado, devia ser sempre em favor do Estado — contrápõe-se à referida invocação, como aliás já acontece em relação às companhias de seguros.

É sabido que essas companhias recusam, muitas vezes, candidatos ao seguro, baseadas no parecer expresso e claro dos médicos a seu serviço. Deixa de existir, aí evidentemente, o segredo profissional, uma vez que a natureza da enfermidade é declarada sem rebuços, com riqueza de detalhes mesmo, e fica constando dos arquivos da empresa seguradora... Mas, acrescentam os homens da lei, os partidários decididos da exegese moderna, os próprios regulamentos da saude, moldados, redigidos e postos em vigor por autoridades médicas, já derrubaram, e de há muito, sem nenhuma ceremônia, o velho conceito... Derrubaram-no ao inscrever, aí, a notificação compulsória!

O médico que leva ao conhecimento do Departamento Nacional de Saude a moléstia de que padece o seu cliente, não raro digna de discussão, guardará, acaso, segredo profissional? É verdade que assim lho impõem os regulamentos, e que esta imposição assenta no mais puro e legitimo interesse da sociedade... Mas o jurista, que combate o segredo profissional no caso das aposentadorias, age tambem, fala igualmente em nome do mesmo interesse — seja este, embora, o interesse direto do Erário público.

A questão é essa, em linhas gerais.

Triunfará a medicina? Vencerão os modernos interpretadores da lei?...

Celebra-se hoje o IV Centenário do descobrimento do Rio Amazonas

As comemorações em Lima — O obelisco que será inaugurado em Iquitos

LIMA, 12 (U. P.) — A nação celebra, hoje, oficialmente, o quarto centenário do descobrimento do rio Amazonas. O programa de atos comemorativos será iniciado com um solene "Te-Deum", na Catedral de Lima, ao qual assistirão o presidente da República, Sr. Manoel Prado; o embaixador da Espanha, membros do Poder Executivo, funcionários civis e chefes das forças armadas.

À noite, o primeiro magistrado e seus secretários de Etsado e altas personalidades do país assistirão a uma função de gala, no Teatro Municipal, em cuja ocasião fará uso da palavra o ministro das Relações Exteriores, Sr. Alfredo Solf y Muro. Um coro de sessenta vozes entoará, pela primeira vez, o Hino do Amazonas.

Na qualidade de convidada de honra, assistirá aos atos comemorativos a dama espanhola Sra. Maria Orellana y Pizarro, marquesa de la Conquista, descendente de D. Francisco de Orellana, descobridor do Amazosas, e de D. Francisco Pizarro, conquistador do Perú. Tambem se realizarão importantes atos em Iquitos, principal porto peruano sobre o Amazonas, onde amanhã será inaugurado um obelisco. Estarão presentes à cerimônia o coronel da aviação espanhola, Francisco Iglesias, o ministro da Fazenda do Perú, D. David Dasso, e delegações oficiais da Colômbia e do Brasil.

—

MANAUS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a embaixada acadêmica paraense que se reunirá aos seus colegas amazonenses que vão a Iquitos, no Perú, por via aérea, afim de assistir aos festejos do descobrimento do rio Amazonas.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta da Pasta Ross.

6,15 — PRIMEIRA AULA.

7,00 — SUPLEMENTO.

7,20 — SEGUNDA AULA.

8,00 — REPORTER ESSO.

9,00 — VARIEDADES MUSICAIS.

10,45 — EUMIGRAN.

11,00 — PICOLINO — Com Barbosa Junior — Eladir Porto — Jayme Brito e Eny Costa.

12,30 — O QUE É QUE O TEATRO TEM?

12,55 — REPORTER ESSO.

13,00 — COCK TAILL MUSICAL.

13,30 — A VOZ DA BELEZA — Com Léa Silva.

18,30 — HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA — Programa sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, direção da professora Lucia Magalhães. Patrocinio do Eucalol.

18,55 — JORNAL FALADO DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA SE QUISER... uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — A VOLTA DE FRANK VERNON — Com Yara Salles, Celso Guimarães, Saint Clair Lopes e outros. Patrocinio da Mobiliária Federal.

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS — Sob a direção do maestro Romeu Ghipsman.

19,40 — PROGRAMA LOUVRE — Com Linda Batista e Regional da PRE-8.

19,55 — REPORTER ESSO.

20,00 — HORA DO BRASIL — DIP.

21,00 — SHOW DE ORLANDO SILVA — Com orquestra e coro, oferta de Rádio Novidades Urodonal.

21,35 — CONCURSO DO LERO LERO — Oferta do Mate Leão.

22,05 — DARCILA BARROS — Com Orquestra.

22,30 — ASSUSTADOS CARNAVALESCOS.

22,55 — REPORTER ESSO.

24,00 — BOA NOITE — FIM DA EMISSÃO.

Mundana

Angelica Marques-Edgard De Leger Lobão — Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Angelica Marques, filha da viuva Tercila Marques, com o Sr. Edgard Garcia De Leger Lobão.

Serviram de paraninfos, por parte do noivo, o interventor federal no Pará, Sr. José Carneiro da Gama Malcher e Exma. esposa, representados pelo Sr. Antonio Carneiro da Gama Malcher e esposa, Sra. Luiza da Gama Malcher, no civil, e Sr. Pedro Timoteo de Almeida de Couto e Exma. Sra. Estella Tavora Almeida Couto, no ato religioso.

Por parte da noiva, no civil, o professor Octavio Eunicio Alvaro, e no religioso, o Sr. Milton Amaral Moreira, diretor do Serviço do Pessoal da "São Paulo Railway" e esposa, Sra. Semiramis Costa Moreira.

A gravura é um flagrante da cerimônia religiosa.

O beijo final

O cinema, facilitando o "happyend", criou no mundo a convicção da vitória facil, do triunfo cômodo. Se na tela, todos os murros dos bandidos são insuficientes para aniquilar o herói, porque supor que os "mocinhos" da vida real devam ter pior destino? E a displicência que envolve presentemente o mundo, certamente tem suas raizes na lógica dos diretores de Hollywood, que sabem consertar a mais dramática das situações, restituindo o sorriso aos lábios da platéia.

Tudo pode ser solucionado — é o "slogan" dos encarregados do "happyend". Desde que a heroina ainda esteja viva, e o rapazinho louro não tenha sido degolado, o beijo final pode ser conseguido. Para ele não há obstáculos, nem dificuldades. Os aviões engolem as distâncias, os navios desrespeitam os oceanos: é tudo questão de vontade do diretor. E quando as figuras principais parecem sucumbir num desastre, sempre é facil colocar um precipicio amavel, ou um salva-vidas oportuno.

Infelizmente, a realidade não compreende o encanto dos desfechos liricos. Na vida, os dramas do cinema terminam com o sangue das vitimas, e as grandes catástrofes acontecem com toda a sua intensidade. Não há tempo para salvar os "mocinhos" e as heroinas: morrem todos, queimados na explosão, enquanto a platéia, sorridente, ainda acredita na possibilidade de um "truc"...

●

A guerra atual vem, infelizmente, desmoralizando todos os diretores de Hollywood. Os bandidos conseguem vantagens, que o "happyend" se esquece de anular, os heróis perdem terreno, e o pintor não encontra um meio de devolver o território roubado. Tudo fora feito para irritar o público, já habituado às soluções faceis, que se impacienta quando o galã demora para beijar a garota loura.

E essa mentalidade errada é a grande responsavel por um incompreensivel desleixo, esse desleixo de espectador que vê o herói apanhar, mas sabe que no final tudo se modificará...

PUCK

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da distinta senhorita Madeleine Rosay, primeira bailarina do Teatro Municipal. Elemento de acentuado destaque em nossos meios artisticos e muito apreciada na sociedade carioca, a aniversariante receberá, nesta data, muitas homenagens das pessoas que formam o seu amplo circulo de relações de amizade.

Fazem anos hoje:

A menina Joseninha, filha do industrial Alcides Xavier e da Sra. Aurora Nunes da Silva Xavier; a Sra. Alda Portugal Diniz, viuva do coronel Lopo de Albuquerque Diniz.

— Estão recebendo expressivas demonstrações de apreço e simpatia, o Sr. Walter Sales, professor de Odontologia na Faculdade de Medicina do Estado do Rio e sua esposa, Sra. Lydia Salles. É que ambos fazem anos nesta data, celebrada sempre com justas demonstrações pelo circulo de relações de amizade do distinto casal.

— Transcorre, hoje, a data natalicia do jovem Fernando Roberto Josetti, filho do casal João Josetti Jr., consul do Brasil em Filadelfia e D. Dyla Tavares Josetti.

O aniversariante oferecerá um "drink" aos seus amigos em sua residência.

— Nesta data faz anos o Sr. David Lewis, diretor geral da Metro Goldwyn-Mayer no Brasil e nome que desfruta das melhores simpatias e de justo apreço em nossa sociedade.

— Completa hoje mais um aniversário natalicio a Sra. Aurinivea Baltar de Oliveira, viuva do cirurgião dentista José Gomes de Oliveira.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do capitão-tenente Aureo Dantas Torres, ajudante de ordens do almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha. O aniversariante que, pelas suas qualidades pessoais e cultura, conquistou um lugar de relevo na sua classe e na nossa sociedade, recebeu expressivas demonstrações de estima.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial do Sr. Oswaldo Gonçalves das Neves, filho do Sr. Ludgero Neves e de D. Maria José Neves, com a Srta. Yolanda Dutra, filha do Sr. Octavio Noel Dutra e de D. Sofia Noel Dutra, já falecidos. O ato civil terá lugar às 13 horas e o religioso às 17,30 horas na matriz de Bonsucesso.

— Realiza-se, hoje, às 17 horas, na igreja de N. S. da Paz, à rua Visconde de Pirajá, Ipanema, o enlace matrimonial da senhorita Regina Ferreira Gomes, filha do Sr. Arnaldo Ferreira Gomes e D. Nair Calmon Ferreira Gomes, com o Sr. Carlos de Paiva e Silva, filho da viuva Manoel de Oliveira Paiva e Silva.

NASCIMENTOS

O lar do comandante Alvaro Pereira Cabo e de sua Exma. senhora D. Inah Trutel Cabo, acha-se desde ontem enriquecido com o nascimento, às 8,30 horas, de uma robusta e formosa menina. O distinto casal tem sido alvo de expressivas manifestações de júbilo por parte do seu amplo circulo de amizades.

ANIVERSÁRIO NUPCIAL

Em Petrópolis, onde ora se encontram veraneando, o professor Dr. Joaquim Moreira da Fonseca e a Sra. Dulce Eiras Moreira da Fonseca foram muito cumprimentados pela passagem recente do aniversário do seu casamento.

HOMENAGENS

Senhor Augusto Cesar Lobo — Transcorreu, dia 11, o aniversário natalicio do Sr. Augusto Cesar Lobo, diretor geral da Diretoria do Interior e Justiça, os funcionários do Ministério da Justiça prestaram-lhe as mais expressivas homenagens. O Sr. Augusto Cesar Lobo impos-se na alta administração pela atitude retilinea de sua conduta e pela sua cultura juridica e no setor de suas atividades tem prestado relevantes serviços ao país. Na nossa melhor sociedade, o aniversariante, que, alem do mais é um perfeito cavalheiro, ocupa, igualmente, um lugar de destaque.

ALMOÇOS

O embaixador de França, Sr. René de Saint-Quentin, ofereceu um almoço na sede da Embaixada, ao qual compareceram o ministro Graça Aranha, os Srs. Herbert Moses, Louis Jouvet, M. William Copeland, Luis A. Falcão, Regis Dutin, Moffre, Gaspar Dumaine, Pienotet, Henri Kauffmann e Charles Genissel.

MISSAS

Reza-se amanhã, às 9 horas, na igreja de S. Joaquim, a missa de sexto mês de falecimento, por alma da Sra. Antonia Maria Pimenta.

Em Belem o governador do Acre

BELEM, 12 (A. N.) — Chegou a esta capital, sendo recebido por elementos do mundo oficial e membros da colônia acreana, o governador Oscar Passos, que se faz acompanhar de sua familia. O chefe do governo do Acre esteve no Palácio do Governo, retribuindo os cumprimentos que lhe enviou o interventor José Malcher.

O capitão Oscar Passos prosseguirá viagem terça-feira, de avião, para Rio Branco.

Jornais e revistas

"Nação Brasileira" — O número de fevereiro da conhecida revista "Nação Brasileira", que acaba de sair, está magnifico. A revista dirigida por Alfredo Horcades e Théo-Filho e secretariada por Haroldo Daltro, continua cada vez mais interessante.

Neste mês "Nação Brasileira" apresenta, alem de outras coisas interessantes, páginas de reportagem do norte do país, especialmente do Estado do Pará.

Traz noticiário variado do mês, farta clicherie e escolhida colaboração.

"Nação Brasileira" é uma publicação util e a sua ação patriótica em prol do progresso do Brasil e do governo tem sido das mais intensas e louvaveis.

O encontro de Salazar e Franco

Em Sevilha — A posição de Vichy — Os dois chefes dos paises ibéricos tentarão manter-se afastados do conflito — O governo Pétain e a ofensiva da primavera do Reich — Os monarquistas espanhóis esperançados de poderem restaurar o trono

NOVA YORK, 12 (R.) — O primeiro ministro português, Sr. Salazar, atravessou a fronteira espanhola ontem à tarde, encontrando-se em Caceres com o ministro do Exterior espanhol Sr. Serrano Suner. Ambos seguiram imediatamente para Sevilha onde chegaram ao anoitecer.

O primeiro ministro português hospedou-se no Hotel Andalucia onde foi saudado por crescido número de pessoas proeminentes.

O general Franco já havia chegado a Sevilha, pouco depois das 18 horas.

O general Franco ficou no Alcazar em aposentos preparados especialmente e à sua chegada foi recebido pelo general chefe da região e governador civil e outras altas autridades.

As primeiras conferências

SEVILHA, 12 (A. P.) — Realizam-se hoje, no palácio do Alcazar, as primeiras conferências luso-espanholas, em presença do generalissimo Franco e do primeiro ministro Oliveira Salazar.

O "Alcazar" recebeu uma nova decoração interior, tendo vindo de Madrid, do Palácio del Oriente, vários objetos de arte, preciosos "gobelins" e ricas tapeçarias, especialmente para o ato.

O generalissimo estará acompanhado do Sr. Serrano Suner, ministro das Relações Exteriores da Espanha, e o Sr. Salazar terá como assessor o Sr. Theotonio Pereira, embaixador de Portugal na Espanha.

NOVA YORK, 12 (A. P.) — Informações aqui recebidas, procedentes de uma personalidade européia altamente fidedigna, dizem que o governo de Vichy está inclinado a cooperar com a Alemanha, em seus preparativos para a ofensiva da primavera.

Segundo o mesmo informante, Salazar e Franco, ora reunidos em conferências em Sevilha, estão empenhados em evitar que seus paises se envolvam em complicações, por ocasião da anunciada "ofensiva do Reich", mas a França, ao que tudo indica, está se dirigindo num rumo inteiramente oposto ao esse.

Segundo as últimas noticias, as exigências mais recentes que a Alemanha fez à França foram para o fornecimento de alguns milhares de locomotivas, devidamente equipadas, e de alguns milhares de cavalos, e há indicios de que "Vichy prometeu..."

No verão passado, os alemães quiseram comprar na França ocupada e na não-ocupada 650 mil cavalos, mas só conseguiram obter a quinta parte desse número. Ainda agora, estão sendo requisitados cavalos, pelo menos na região ocupada, não se sabendo ao certo qual o método que está sendo usado na parte não-ocupada.

Não se pode conjeturar até que ponto a França irá, nessa sua nova diretiva, mas as noticias mais autênticas que chegam a Nova York dão a entender que ela parece adotar o ponto de vista de que "não se acha em condições de resistir a uma pressão muito forte do Reich".

É de crer, com bom fundamento, que, embora as bases francesas na Africa estejam sendo utilizadas para o transporte de suprimentos aos nazistas, não há franceses prestando qualquer auxilio próprio, individual, nesse sentido.

De qualquer maneira, somente quando se desencadear a tão proclamada ofensiva da Primavera é que se poderá verificar qual a situação real da França.

Quanto à conferência de Sevilha, ela está sendo acompanhada com interesse pelo "bloco monarquista" espanhol, o qual espera poder restaurar a Monarquia ainda antes de terminar a guerra, julgando assim poder solidificar a posição da Espanha em meio às terriveis perturbações econômicas mundiais.

Sumner Welles fez comentarios à atitude de Vichy

WASHINGTON, 12 (R.) — Sem querer entrar em maiores detalhes, o Sr. Sumner Welles manifestou ontem na conferência com a imprensa, que a atitude de Vichy encerrava uma importância particular para os Estados Unidos. Há certo tempo que Washington advertiu que as novas concessões de Vichy ao Eixo — e desta vez a França aparece como pronta a servir a Deus e ao diabo — não seriam toleradas.

Manoel Antonio Abrunhosa

Com o seu falecimento, há dias, perdeu o comércio carioca uma de suas figuras ilustres

HÁ no comércio do Rio vultos que se fizeram grandes precisamente pela perverança no trabalho, pela inteligência e bom senso com que enfrentaram e venceram os piores obstáculos.

Destaquemos, dentre esses, aquele que em vida se chamou Manoel Antonio Abrunhosa, e cujo falecimento, ocorrido há dias, causou a maior consternação nos circulos comerciais e sociais da metrópole. Nascido em Almendra, Portugal, em 1881, o Brasil bem cedo o seduziu, aqui chegando em 1890. Homem de trabalho e de ampla visão comercial, muito jovem ainda fundava aqui no Rio a "Casa Abrunhosa", hoje em dia tradicional na vida elegante da cidade.

E venceu, alcançando fortuna e posição de merecido relevo no alto comércio carioca.

Fez parte da diretoria do Centro de Industriais em Calçados, tendo sido um dos fundadores da Cooperativa de Saltos e da Cooperativa dos Seguros Industriais, bem como da diretoria da Associação Comercial do Rio.

Homem de inteligência era um orador elegante, um expositor claro e persuasivo. Casado com a Exma. Sra. D. Rosa Maria Abrunhosa, deixou seis filhos: Sra. Idalina Abrunhosa Monteiro, casada com o Sr. Rodrigo Monteiro Guedes; Sra. Laurinda Abrunhosa Cal, esposa do Sr. Manoel Cal, Sr. Manoel Abrunhosa, casado com a Sra. Linéa Filger, Sra. Rosinha Abrunhosa Figueiredo, casada com o Dr. Francisco Dillon de Figueiredo, Sr. Jayme Abrunhosa, casado com a Sra. Lygia Fonseca e o Sr. Rubem Abrunhosa.

Deixou sete netos.

Pelos predicados com que tanto se distinguiu na vida, a noticia da morte do Sr. Manoel Antonio Abrunhosa ainda hoje enche de consternação o vasto circulo de suas amizades.

Na Assistência do Meyer

Reassumiu o diretor, Dr. Helson Cavalcanti

Após breve periodo de férias, que o levou a afastar-se do cargo no qual vem cumprindo eficiente tarefa administrativa que se reflete na ordem do hospital que dirige, reassumiu o posto de diretor da Assistência Hospitalar do Meyer, o Dr. Helson Cavalcanti.

O regresso do diretor do Posto do Meyer da Assistência Pública causou a maior satisfação não só aos auxiliares e corpo médico daquele posto como aos inúmeros beneficiados pelos serviços daquela dependência municipal.

Será uma das principais nações industriais do mundo

Depois de 400 anos de agricultura, as indústrias invadem a vida econômica do país — Potencial elétrico superior ao da América do Norte — Chave da defesa continental — O Brasil visto através de um artigo do professor Ganzert, da Universidade de Utah

NOVA YORK, 12 (Por Nathan Barkan, da Associated Press) — Em um dos últimos números da revista "Brasil", orgão oficial da Associação Brasileira, vem publicado um artigo, de autoria do Sr. Ganzert, ilustre catedrático da Universidade de Utah, de grande interesse para a indústria brasileira.

Diz o articulista que a primeira guerra mundial deixou o Brasil inerte, à mercê de suas próprias indústrias. Isto porem serviu de dura lição, o que acaba de ser demonstrado agora, quando a presente guerra lançou o Brasil a um surto de progresso e desenvolvimento industrial de tal sorte que promete colocar aquele país na mesma linha das principais nações industriais do mundo.

Durante quatrocentos anos a história econômica do Brasil tem girado em torno do açucar, o ouro, os diamantes e o café. Atualmente, outros produtos, inclusive o algodão estão substituindo o café como produto básico do país, no tempo em que a indústria manufatureira e a mineral estão invadindo a vida econômica do país.

Nas regiões onde somente existiam o açucar, como privilegio aristocrático, seguido do café, existem hoje chaminés fumegantes, edificios gigantescos e outros elementos da nova era industrial, que vão desalojando os campos e as plantações, como um simbolo de empresas novas, em novos tempos. As grandes e modernas indústrias estão realizando o aproveitamento das vastas energias naturais do país. As chuvas tropicais e os rios poderosos dão ao Brasil uma potência elétrica de 36 milhões de cavalos-força, reserva talvez superior à dos Estados Unidos.

Até o momento, o país utiliza apenas um milhão dessa energia, em contraste com os Estados Unidos, que utilizam 18 milhões.

A eletricidade é de grande importância no Brasil, devida à escassez de carvão, cuja produção existente se encontra no sul.

O brasileiro de hoje dedica-se a abrir novas fábricas, construir novas usinas elétricas, estradas de ferro, de rodagem, etc. Por outra parte, sua atividade se demonstra através das novas rotas aéreas, que atravessam seus imensos bosques e selvas, pela elaboração de todos os produtos, desde o "coutchouc" até o aço e o cimento. E, apesar disso, as possibilidades do país se acham apenas em inicio de exploração.

Os progressos efetuados pelo Brasil, neste particular, são somente comparaveis aos dos Estados Unidos, em igual periodo.

O Brasil se encontra, hoje, à frente das nações da América Latina, quanto ao desenvolvimento industrial. Sua enorme diversidade de matérias de primeira necessidade e seu extenso mercado lhe outorgam uma situação favoravel e vantajosa, em relação aos demais paises do continente.

A convicção mantida em Washington, de que o Brasil é a chave da defesa continental, fez que os Estados Unidos favoreçam de todos os modos o desenvolvimento de suas indústrias. O Banco de Importação e Exportação concede-lhe créditos necessários a fazer frente às contingências do mercado de exportação, em tempo de guerra, bem como para o estabelecimento de indústrias novas, tais como os minerais do Estado de Minas Gerais.

Para tornar-se um país forte, capaz de defender-se contra toda e qualquer agressão, o Brasil necessita criar grandes capitais, instalações eficientes e forças militares de proteção e defesa. De tudo isso se ocupam os Estados Unidos, em uma aplicação acertada e prática da politica de "boa vizinhança".

Os últimos três anos da vida do Brasil fazem recordar o mesmo periodo na guerra mundial passada. Seus mercados na Europa e na Asia, assim como suas fontes tradicionais de abastecimento, desapareceram. Uma queda alarmante nos embarques e fretes ameaça o país de grave escassez de gasolina. Existe porem uma diferença entre as duas épocas: atualmente o Brasil basta-se a si próprio, em muitos aspectos da luta econômica. Acrescente-se a isto o formidavel aumento de volume de seu comércio de exportação.

Fábricas novas de cimento, instalações modernissimas, fundidoras de aço, ampliam a produção. Algumas vezes o capital norte-americano corre a prestar sua ajuda a novas empresas, como no caso da fábrica de seda artificial Tabize-Chatellon, cujas máquinas, peça por peça, foram transportadas de Nova Jersey para S. Paulo; a fábrica Goodyear, tambem nas mesmas condições e na mesma cidade de São Paulo.

A tendência atual, em todas essas novas instalações "é para substituir o pessoal norteamericano por brasileiro, uma vez que este tem demonstrado grande eficácia, tanto nos serviços de direção, quanto nos labores de oficinas e máquinas.

Dentre as cidades brasileiras, a de São Paulo tem sido sempre a mais ativa e poderosa em matéria de indústrias.

Hoje, das 15.000 fábricas existentes no Brasil, 5.000 se encontram em São Paulo. O sul do Brasil, que compreende os Estados de Minas Gerais, Espirito Santo, Estado do Rio e São Paulo, é a parte mais industriosa e florescente do país. Nela se encontram suas maiores cidades e seus centros industriais mais importantes. Alem do mais, se encontram na zona sul as melhores estradas de ferro e de rodagem.

O Estado do Rio de Janeiro produz cimento em maior quantidade de que qualquer outro estado do Brasil, possuindo grande variedade de indústrias.

O Rio Grande do Sul, de que anteriormente só se conhecia o gaucho, é hoje um dos principais Estados, sob o ponto de vista industrial.

O Brasil possue hoje uma indústria algodoeira de importância. E' o quarto país do mundo, em ordem de produção, da qual 40 por cento são consumidos internamente. Fabrica tambem seda, fios e roupa branca em grandes quantidades. Uma das principais indústrias é o papel. Esta indústria iniciou-se no Brasil, há muitos anos. Durante a guerra de 1914 tomou forte impulso, que a trouxe à invejavel posição que hoje ocupa. A indústria da celulose, em consequência da proteção que lhe dispensou o governo, como da instalação de diversas empresas, está em franco e promissor desenvolvimento.

A exportação de artigos manufaturados, durante os seis primeiros meses do ano corrente, demonstra um acréscimo importante, relativamente a igual periodo do ano passado. Um confronto da exportação atual com a dos sete anos anteriores dá a relação seguinte: 1934, 4.224 toneladas; 1940, 12.640 toneladas; 1941, 19.865 toneladas.

A exportação brasileira inclue destinos e gêneros de rara variedade, como doces, conservas para Portugal; fumo, para a Inglaterra e a Colômbia; calçados e brinquedos para a Argentina; charutos para a Suiça e baterias elétricas para União Sul Africana.

Cinema

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — "Vida sem rumo", com Henry Fonda e Joan Bennett — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARIOCA — "Vida sem rumo", com Henry Fonda e Joan Bennett — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "Entre no cordão", com os Três Patetas, Rudy Vallee e Anne Muller. — Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 hs.

METRO-PASSEIO — "Football em Família", film nacional, com Jayme Costa, Grande Otelo, Dircinha Baptista, Arnaldo Amaral, Jorge Murad e outros. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA — "Céu azul", film nacional, com Jayme Costa, Heloisa Helena, Francisco Alves, Oscarito, Déa Selva, Grande Otelo, Ranchinho e Alvarenga e outros. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

IMPERIO — "Menores de idade", com Nan Grey. 10º e 11º episódios de "A volta da aranha negra", com Warren Hull. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "A mulher faz o homem", com James Stewart e Jean Arthur. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Uma mensagem de Reuter", com Edward G. Robinson e Edna Best. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões contínuas a partir das 13 horas.

PLAZA — "Melodia para três", com Jean Hersholt e Fay Wray. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE — "Vendedor de Milagres", com Robert Young e Florence Rice. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela: "O rústico e a tentadora", com Guy Kibbee e "Conheceram-se na Argentina", com James Ellison e Maureen O' Hara. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco: Evilazio Marçal, cantor; America Cabral, soprano ligeiro; Ivette Magdalena, com canções regionais brasileiras e sapateados; Jujú Baptista e Almeidinha, dupla cômica; Os 4 ases argentinos, conjunto tipico argentino; e Irmãos Doffy, acrobatas. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Fechado. Preparativos para os bailes de Carnaval. Dias 14, 15, 16 e 17. Vesperais infantis, dias 15 e 17.

O CURSO DE ATUÁRIO

Atualmente no Rio de Janeiro e talvez em todo Brasil existe um único estabelecimento de ensino que mantem, de acordo com o Decreto 20.158 de 30 de junho de 1931 que reorganizou o Ensino Comercial, o curso de Atuário.

Esse curso é destinado aos que pretendem empregar suas atividades nas companhias de Seguros e Institutos de Previdência, onde essa especialidade é tão necessária, quanto procurada.

Desde 1939 vem a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, sita à praça 15 de Novembro, formando Atuários em número sempre maior.

Os alunos do Curso de Contador e Superior de Administração e Finanças teem, respectivamente, obtido o Diploma de Atuário alem dos de Contador e Bacharel em Ciências Econômicas.

Sociedade dos Internos da Santa Casa

Foi eleita e empossada a diretoria da Sociedade dos Internos do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia, assim constituida: Presidente, Wilson Paulo Mendonça; secretário, Eduardo Jacobson; tesoureiro, Antonio Peixe; bibliotecário, Fiori Murano.

Julio de Souza Avelar

Seguiu ontem de avião para Poços de Caldas em companhia de sua familia, afim de fazer uma estação de repouso, o Sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro e Diretor do Banco Moreira Sales.

"A colheita do cacau no Vale do Rio Doce" (Nat. Minist. Agricultura)

"O combate à erosão" Nat. Rex-Film Nacional.

O Congresso peruano vai reunir-se em sessão extraordinária

Para ratificar o protocolo do Rio de Janeiro

LIMA, 12 (A. P.) — Anuncia-se, com segurança, que o presidente Manoel Prado assistirá pessoalmente à abertura da sessão extraordinária do Congresso, convocada para ratificar o protocolo assinado no Rio de Janeiro sobre a questão de limites com o Equador.

A sessão extraordinária durará de 14 a 28 do corrente mês.

Espera-se que o presidente Prado leia, naquela ocasião, uma importante mensagem dirigida à nação.

Casas higiênicas para os operários petropolitanos

Os objetivos da reunião convocada pelo interventor Amaral Peixoto, a que compareceu o Sr. Marcondes Filho — Estudando tambem os problemas da alimentação e dos transportes — Necessidade de 1.400 habitações, que custarão 18 mil contos

PETRÓPOLIS, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, não tem passado despercebidos os grandes problemas vitais de Petrópolis. Ao contrário, o chefe do governo fluminense conhece-os todos, preocupando-se verdadeiramente com a solução de cada um deles. O da falta de habitações para as classes de menores recursos é, sem dúvida, dos mais importantes e dos que mais diretamente condizem com o desenvolvimento da cidade serrana e bem-estar de sua população.

Para tratar dos meios mais práticos e urgentes de por fim à crise de casas de pequeno aluguel, que possam ser habitadas pelo operariado petropolitano, o comandante Amaral Peixoto convocou para ontem, à tarde, no Palácio Itaboraí, uma reunião de industriais, aos quais o assunto interessa tambem vivamente, reunião essa que se realizou com a presença do Sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

Os industriais que compareceram representavam mais de 7 mil operários petropolitanos.

Fazendo uma exposição da situação atual da vida proletária desta cidade, em face da carência de habitação, que classificou de alarmante, o interventor fluminense declarou que julgara necessária e mais que nunca oportuna a colaboração dos industriais com o governo, para uma solução proveitosa e, tanto quanto possivel urgente, do problema angustioso que se apresenta. A construção de vilas operárias, de preferência nas proximidades dos grandes estabelecimentos industriais, sobretudo porque o transporte é caro e deficiente, seria uma realização de todo ponto util ao objetivo visado. O governo se dispunha a dar isenção de impostos de transmissão de propriedade; isenção do imposto de vendas e consignações para o material a ser empregado, e facilidades para desapropriação de terrenos para construção das vilas. Desejava saber dos industriais as possibilidades com que eles contavam para a efetivação do empreendimento de que se cogita. Alguns dos presentes manifestaram-se a respeito, apresentando sugestões.

De breve cálculo, verificou-se a necessidade de 1.400 casas, o que representará uma inversão de capital de cerca de 18 mil contos.

A construção será financiada pelo Instituto dos Industriários. Os aluguéis deverão ser limitados. Acontece, porem, que o Instituto tem para financiamentos dessa natureza tabelas padronizadas, organizadas há 3 anos, que não se coadunam mais com o preço atual do material a ser empregado nas construções.

Necessitam, assim os industriais que seja fixado o valor locativo das casas de acordo com os juros a serem pagos no Instituto. Em média, os aluguéis poderão ser estabelecidos na base de oitenta e cem mil réis.

Para tal, entretanto, deverão ser revizadas as tabelas do Instituto. Daí um apelo ao Sr. Marcondes Filho.

O interventor indagou, então, qual a média dos salários dos operários de Petrópolis e se podiam eles pagar casas de 80$ e 100$ mensais.

O ministro do Trabalho prometeu as maiores facilidades possiveis aos industriais para que, sem nenhum prejuizo deles, se atinja o resultado almejado. Declarou que vai por o presidente do Instituto em contacto e colaboração com o governo e os industriais, designando-se afinal um técnico para estudar com estes o assunto e procurar solução pronta. O Sr. Marcondes Filho, referindo-se a Petrópolis como um dos grandes centros proletários do país, fez um cotejo entre a cidade serrana e Sorocaba — o grande núcleo industrial paulista, onde a população operária atinge a vinte mil almas, dez mil, porem, integrantes da organização ferroviária Sorocabana — realçando a grande expressão de Petrópolis como cidade industrial. Pôs em foco, então, a iniciativa do interventor fluminense, deveras notavel e que se projeta sobre o futuro com uma repercussão extraordinária no momento, pois irá solucionar uma situação de premência absoluta, resolvendo o problema por dilatado lapso de tempo.

Ficou constituida uma comissão de industriais para apresentar um memorial ao interventor com uma exposição detalhada do assunto, dizendo da necessidade de cada industrial, no tocante à construção das vilas operárias. Essa comissão ficou composta dos senhores Maciel Filho, Carlos Magalhães Bastos e Paulo Gouvêa.

A Companhia Petropolitana, por exemplo, que já procurou resolver o problema das casas para os seus operários, tem construidas duzentas e cinquenta habitações, mas necessita ainda de outras duzentas. Possue o terreno para tal. Já com a São Pedro de Alcantara, não sucede o mesmo, pois precisa construir duzentas casas e não dispõe de terreno.

Várias outras fábricas, como a Fiação e Tecidos D. Isabel, a Santa Helena e a Santa Irene, estão igualmente construindo vilas operárias, ou com projetos de construção já terminados, precisando, todavia, ampliar os planos respectivos. Enfim, o problema apresenta aspectos que merecem a devida atenção dos encarregados da redação do memorial.

O interventor Amaral Peixoto pretende assim dar uma solução ampla ao problema da habitação proletária em Petrópolis, o que será completado com as providências que o governo fluminense pretende tomar quanto aos gêneros de primeira necessidade e aos transportes urbanos. Quanto àqueles, serão criados entrepostos, a exemplo de Niterói, onde deram excelentes resultados; relativamente a transportes, está disposto o governo a intervir diretamente, de modo a conseguir condução farta, eficiente e barata para Petrópolis, afim de que o desenvolvimento da cidade não seja tolhido, como o vem sendo.

O COOPERATIVISMO RESULTANTE DA ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Novas declarações do Sr. Jorge Barreto, diretor-comercial da Sociedade de Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro — Entrega de memorial ao ministro do Trabalho — O plano de reforma dos serviços de pesca

O Sindicato Profissional dos Pescadores, por intermédio de seu presidente, Sr. Oscar Ramos, vem de fazer entrega ao exmo. Sr. Dr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro do Trabalho, de um memorial pleiteando as medidas legais para o seu enquadramento no Decreto-Lei n. 1402, de 3 de julho de 1939.

O referido Sindicato, que conseguiu congregar cerca de 3.000 pescadores, obteve o seu reconhecimento em 1934, porque naquela época foi enquadrado no Decreto 24.694. Entretanto, não teve confirmado o seu reconhecimento em 1939, porque, em virtude de interpretação legal, não se enquadrava nos dispositivos do Decreto-Lei 1.402, ficando, pois, em situação embaraçosa a ponto de se encontrar, hoje, às portas de uma liquidação.

O Sindicato Profissional dos Pescadores acreditava como ratificado o seu reconhecimento definitivo, porisso que no Decreto-Lei 1.402 foram excluidos apenas os trabalhadores agricolas e pecuários.

Acontece, porem, que o Decreto-Lei n.º 2.381, de 9 de julho de 1940, aprovando o quadro das atividades profissionais não classificou entre os marítimos os pescadores e por essa omissão involuntária tem se pretendido excluir os pescadores do regime da sindicalização regulada pelo Decreto-Lei 1.402.

Todavia, o Decreto-Lei que mandou enquadrar os profissionais da pesca a um dos institutos de previdência social, os incluiu no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, isso porque os pescadores não estão e jamais poderão estar compreendidos como trabalhadores agricolas e pecuários.

No memorial agora enviado ao Exmo. Sr. ministro do Trabalho o Sindicato faz saber que, como um dos muitos frutos de sua atividade, foi fundada uma cooperativa que recebeu o nome de Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro e que tem dado magnificos resultados proporcionando grandes benefícios para a referida classe.

O Sr. Oscar Ramos, que se fez acompanhar de outros membros do Sindicato, teve por parte do ministro Marcondes Filho uma acolhida fidalga e ouviu de S. Excia. palavras de entusiasmo e otimismo pela sorte dos pescadores, prometendo estudar o caso com a melhor boa vontade que merece, asseguradamente que o Governo da República tem sempre na mais alta conta tudo que diz respeito aos trabalhadores nacionais, que são os que constituem a grandeza da pátria.

É tão interessante o assunto para a vida econômica do país e para os trabalhadores que resolvemos ir à presença do Sr. Jorge Barreto, diretor-comercial da Sociedade Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro para solicitar de S. S. informações sobre o projeto da referida sociedade no sentido de ampliar as suas atividades e, ao mesmo tempo, distribuir maiores vantagens aos seus associados.

O Sr. Jorge Barreto recebeu o nosso representante com o cavalheirismo que o caracteriza e o torna uma figura simpática e acessivel. Sempre em grande e produtiva atividade, despachando papeis e atendendo associados que o procuram, o Sr. Jorge Barreto tem sempre o tempo tomado durante as longas horas que passa nos escritórios da sociedade. Toda essa atividade, porem, não o impede de acompanhar com grande e raro carinho tudo que diz respeito aos interesses dos pescadores e iniciou as suas declarações ao nosso jornal falando da reforma projetada para a pesca.

"Antes de tudo — nos disse S. S. — quero dizer-lhe que a reforma projetada para o serviço da pesca pela comissão organizada para tal fim, vem confirmar o que já afirmamos, isto é, que há uma corrente contrária à sindicalização da nossa classe e ao cooperativismo na pesca.

Deu origem a organização da referida comissão, ao que sabemos, um ante-projeto apresentado pelo Exmo. Sr. major Alencastro Guimarães, como membro do Conselho Federal de Comércio Exterior, a pedido de um adepto do cooperativismo. Esse ante-projeto, que visava garantir indiretamente, por uma forma compulsória, a organização das cooperativas dos pescadores, não obteve parecer favoravel do Conselho Nacional de Pesca e demais organizações administrativas. Entretanto, a comissão que hoje estuda a reforma dos serviços de pesca, foi constituida com o fim de deliberar sobre "o desenvolvimento da pesca por meio do cooperativismo".

Pois bem, cogitou-se de tudo na tal comissão menos de amparar o Sindicato e a Cooperativa dos Pescadores, não obstante as palavras do presidente Getulio Vargas, quando disse: "numa época em que se reconhece, sem discrepância, o primado do interesse social sobre o individual, o cooperativismo tem especial relevo". No mesmo sentido, prega pelo rádio e em discursos o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Marcondes Filho.

Não Sr. redator, não cremos que tal reforma, como se pretende fazê-la, passe pelo DASP e venha a receber a aprovação do Exmo. Sr. Presidente da República.

Se há um sindicato e uma cooperativa que merecem ser amparados, são as dos pescadores, profissão livre por natureza e que não deve continuar jungida a organizações estranhas à classe, com interesses próprios a defender.

Estamos sinceramente convencidos de que a forma ideal de amparar os que trabalham é pela sindicalização, para defesa dos interesses profissionais, e pelo cooperativismo, para defesa dos interesses econômicos.

E', em suma, seguir a orientação sábia e honesta do grande chefe nacional, Dr. Getulio Vargas, o homem que sem empréstimos nem sacrifício dos que produzem, provendo e provendo, tem feito a política econômica mais vantajosa e eficiente que o nosso grande país já conheceu.

Da reforma em questão consta a criação de um vasto conselho e medida que pela sua natureza serão capazes de prejudicar os interesses econômicos dos pescadores, por isso que se preconiza o aumento de taxas, aumento esse se alega, servirá para cobrir as próprias despesas do conselho a ser criado e para elevar a subvenção da Confederação dos Pescadores de duzentos para mil contos anuais.

O referido aumento de auxilio financeiro à Confederação dos Pescadores, segundo estamos informados, se destina a resolver o problema da instrução e assistência médica aos pescadores.

Pensamos, porem, que a saude e a instrução dos pescadores devem ser assistidas como se faz com os demais brasileiros, pelos orgãos competentes da administração pública.

São problemas dificeis e complexos para serem resolvidos por uma entidade não especializada. De resto, o assunto, como os demais, tem merecido especial atenção e assistência do Governo Federal. Aí estão os institutos de previdência social para os quais todos os trabalhadores concorrem; aí está a Policlinica que tão bons serviços vem prestando.

No Brasil de hoje só se sente desamparado quem se afasta da lei ou não quer trabalhar.

Quanto ao ensino profissional pensamos que o melhor que se tem a fazer — e esse é o pensamento do Sindicato — é organizar um grupo de seis a doze pescadores, selecionados entre os profissionais de norte ao sul do país e fazê-los acompanhar por um técnico em economia da pesca aos Estados Unidos da América do Norte, para, num estágio de seis meses nas principais da grande República, verificarem e aprenderem praticamente, no exercício da profissão, com elementos modernos e que fosse aplicável ao nosso meio. E aqui chegados de volta, auxiliados por uma vasta coleção de fotografias colhidas nas diversas tarefas dos pescadores norteamericanos e explicações sucintas, tornariam-se verdadeiros professores de pesca para todo o Brasil. Em vez de livros, nem sempre acessíveis a todos os pescadores, seria preferivel que se auxiliasse a revista especializada "Voz do Mar", para que a mesma possa levar ao conhecimento dos pescadores, industriais, comerciantes e demais interessados na pesca o progresso mundial nesse ramo de atividade humana, ilustrando as suas dissertações e ensinamentos com fotografias e conselhos úteis e práticos.

Nesse sentido, com a colaboração dos técnicos da Economia Rural e Divisão de Caça e Pesca, muito se poderia fazer. E os oficiais das nossas Marinhas de Guerra e Mercante, reformados ou da ativa, com os seus conhecimentos especializados, poderão colaborar na mencionada revista, escrevendo artigos e notas com ensinamentos práticos sobre oceanografia e a relação das correntes marinhas, luz, estações do ano, etc., com a pesca.

No que se refere à instrução cívico-militar, por meio do escotismo, muito se poderá fazer pelos pescadores, que constituem a nossa reserva para a defesa da costa brasileira.

E agora, para terminar as minhas informações ao seu jornal, quero frizar uma coincidência interessante: na mencionada comissão encarregada de estudar o problema da pesca, o único representante de sindicato foi o Sr. Horacio Alves da Silva, do Sindicato de Armadores da Pesca, que foi voto vencido na comissão, porque não concordou com a reforma projetada, uma vez que se afastava do cooperativismo, único pacífico do progresso econômico da revolução.

E creia que terei sempre o máximo prazer em recebê-lo nesta casa de trabalho para quaisquer outras informações que o seu grande jornal entenda de levar ao conhecimento dos pescadores, verdadeiros heróis do mar a serviço da economia nacional."

Uma exposição da vida artística de P. Alegre

PORTO ALEGRE, 12 (Da Sucursal de A NOITE) — Podemos informar, em primeira mão, que Porto Alegre assistirá, em breve, à maior exposição da vida artística da cidade.

Tomaram posse os novos membros da Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool

Realizou-se na sede do Instituto do Açucar e do Alcool, em reunião extraordinária de sua Comissão Executiva, a posse dos novos membros desse orgão diretor da autarquia açucareira, recentemente nomeados pelo presidente da República, em consequência da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira.

São os seguintes os novos membros da Comissão Executiva do Instituto: Sr. José de Castro Azevedo, delegado do Ministério da Viação e Obras Públicas, José B. Bezerra Cavalcanti, representante de usineiros, Manoel Neto Campelo Junior, Manoel Francisco Pinto e Cassiano Pinheiro Maciel, representantes dos Fornecedores, José Pinheiro Brandão, suplente de Representante de Banguezeiros, João Carlos Bello Lisboa, Arnaldo Pereira de Oliveira, João Dantas Prado, e Oswaldo Trigueiro A. Melo, suplentes de representante dos usineiros João de Lima Teixeira, João Soares Palmeira e Aderbal Carneiro Novaes, suplentes de representante dos fornecedores.

Aberta a sessão pelo Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto, foi pelos novos diretores presentes, Srs. José de Castro Azevedo, José B. Bezerra Cavalcanti, João Soares Palmeira, Aderbal Carneiro Novais, Arnaldo Pereira de Oliveira, João Dantas Prado, Manoel Francisco Pinto e Cassiano Pinheiro Maciel, assinado o respectivo termo de posse em suas novas funções.

Em seguida, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho declarou empossados os novos membros da Comissão Executiva que ali se achavam e os que por se acharem ausentes desta capital não haviam comparecido à reúnião. Dando-lhes as boas vindas no Instituto pronunciou S. S. aplaudida alocução:

Tremenda batalha no Deserto

Entre Tmini, Mekili e Bir Tegender — Lutam valorosamente as unidades inglesas

CAIRO, 12 (U. P.) — Continua a tremenda batalha entre divisões blindadas do Eixo e das forças imperiais nas dunas situadas na zona triangular que compreende a região de Tmini, Hekill e Bir Tegender.

CAIRO, 12 (U. P.) — Despachos do Deserto Ocidental informam que as unidades mecanizadas britânicas lutam valorosamente para conter e rechaçar o avanço das tropas do Eixo contra os flancos norte e sul das tropas imperiais.

Não se conhece o poderio do Eixo

CAIRO, 12 (U. P.) — Unidades blindadas do general Ritchie estão observando atentamente as forças de tanks do Eixo que von Rommel está concentrando em Mekili. Ainda não se conhece qual o poderio exato das unidades blindadas do Eixo.

Desmente-se que os canhões de Bardia tenham sido reduzidos ao silêncio

CAIRO, 12 (U. P.) — Foi categòricamente desmentida a afirmativa nazista de que os canhões britânicos de Bardia tinham sido reduzidos ao silêncio em virtude dos ataques das forças do Eixo.

A Quinta Coluna

Preso em Cuba um oficial do Exército alemão, sob suspeita de espionagem

HAVANA, 12 (U. P.) — A policia deteve o oficial do Exército alemão Paul von Engels sob a suspeita de ser o mesmo um espião nazista, visto que possuia, em sua residência, uma completa estação de rádio-telefonia. As autoridades declararam acreditar que von Engels "é um dos vários chefes principais dos grupos nazistas disseminados por todo o território de Cuba, a cujo cargo estava a distribuição de propaganda a favor dos totalitários e a manutenção de um constante estado de alerta para qualquer emergencia".

AGREDIDO A FACA

A Assistência socorreu o quimico Saturnino Sarandão, residente na estrada da Gávea, n. 132, que apresentava um perimento por faca na coxa direita. Depois de medicado Saranhão retirou-se.

A vitima foi agredida por um vizinho de nome Claudionor, que fugiu em seguida à agressão, com quem tivera certa discussão por motivos futeis de desinteligências comuns entre vizinhos.

Acometido de um ataque de sonambolismo

Acometido de ataque de sonambolismo, de que sofre há muito tempo, caiu do primeiro andar de sua residência, na rua Joaquim Palhares, 1.192, o recebedor da Light, Martinho João de Souza, fraturando a perna esquerda.

A Assistência medicou-o.

Descarrilou o trem elétrico

Pela manhã, ao transpôr uma chave próxima a plataforma 2 de D. Pedro II, descarrilou um elétrico de Madureira.

A Administração da Central do Brasil providenciou imeditamente para o encarrilamento da composição, o que está sendo feito ainda por turmas da eletrificação. O acidente trouxe como consequência, alem de pequeno dano material, o atrazo de vários trens do subúrbio.

A Maçonaria Riograndense solidária com o governo federal

PELOTAS, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O grão-mestre da Maçonaria Simbólica Riograndense do Sul, Sr. Alipio Baptista de Oliveira, aqui residente, interpretando o sentir das lojas jurisdicionadas à Grande Loja Simbólica, telegrafou ao presidente Getulio Vargas, hipotecando solidariedade em face da atitude do Brasil rompendo com as potências agressoras da América.

Pense: por que todos preferem VAMOS LER !!?

Patrono da escola de pilotagem de Natal o general Cordeiro de Farias

NATAL, 12 (Serviço especial de A NOITE) — O general Cordeiro de Farias foi aclamado patrono da Escola de Pilotagem do Aero Club de Natal, que o homenageou com uma recepção.

Teatro

RAINHA DAS ATRIZES

Mari Lincoln, do conjunto Walter Pinto, que acaba de ser eleita Rainha das Atrizes no concurso do "Correio da Noite" e será hoje coroada no Baile da Casa dos Artistas

E' HOJE O TRADICIONAL BAILE DAS ATRIZES

Será coroada rainha a atriz Mary Lincoln

É hoje a grande data para os foliões e amigos da gente de teatro: realiza-se o grandioso e tradicional Baile das Atrizes, que há dez anos consecutivos vem sendo promovido pela Casa dos Artistas para suprir suas múltiplas despesas beneficentes. Para tão grandioso baile foi ontem eleita rainha a atriz cantora Mary Lincoln, figura de destaque da Companhia Walter Pinto do Teatro Recreio e princesas Noemia Soares e Nena Napoli, tambem interessantes artistas. A coroação este ano terá, alem da presença do Rei Momo I e Único e seu Secretário, a fidalga atuação do consagrado artista e produtor cinematográfico americano Orson Welles, que coroará a Rainha e pessoalmente filmará todos os aspectos do tradicional baile. O ato da coroação será por isso mesmo uma coisa fora do natural, de extraordinário e deslumbrante efeito, concorrendo para tanto o luzidio sequito com fanfarras, orquestras e fogos de bengala. O Baile das Atrizes, que faz parte do programa oficial de Turismo da Prefeitura, será a festa mais encantadôra da semana que precede o Carnaval Carioca. Mais uma vez, por nosso intermédio, a Casa dos Artistas previne que não será permitida a entrada no Teatro Carlos Gomes de pessoas sem ingresso pagos ou convites.

Uma temporada de operetas no João Caetano

A Empresa A. B. Rodrigues inaugurará em março próximo, no Teatro João Caetano, com a Companhia de Teatro Luso-Brasileiro, uma temporada de operetas brasileiras e portuguesas, quer inéditas, quer as que deixaram renome. Assim é que serão montadas pela primeira vez, peças como "Cadetes do Ar", libreto de Eustorgio Wanderley, música do maestro Luiz Smido; "Póvoa de Varzim", poema do Dr. Mario Monteiro e partitura da saudosa maestrina brasileira Chiquinha Gonzaga e remontadas outras, como: "A Flor do Tejo", de Campos Monteiro, com música de Nicolino Milano; "As Pastorinhas", de Abbadie Faria Rosa, música de Paulino Sacramento; "Amores de Tricana", libreto de Mario Monteiro e música de Felipe Duarte e outras de agrado incontestavel.

Para de certo modo estimular os elementos novos que desejem dedicar-se ao profissionalismo, a Empresa criou "Aulas Práticas", sob a direção do professor Olavo de Barros e Simões Coelho, em que os alunos de ambos os sexos que demonstrem aptidões artísticas entrarão logo nas peças do repertório. As matrículas estão abertas, das 13 às 17 horas dos dias uteis, no escritório da Empresa, no João Caetano.

Quando reaparecerá a Companhia Walter Pinto

Está marcado para o próximo dia 27 o reaparecimento da Cia. de Walter Pinto, com a peça de Luiz Iglezias e Freire Junior, "Fóra do Eixo", que se constitui de quadros engraçadissimos baseados nos acontecimentos da vida internacional. O público terá oportunidade de assistir um espetáculo cheio de atrativos, com caprichada montagem e participação dos novos elementos da Cia. de Walter Pinto.

Perdeu-se

Gato angorá branco, em Ipanema. Gratifica-se 100$000 quem devolver à rua Prudente Moraes, 203.

O REI MOMO EM TECNICOLOR

Orson Welles filmará, sábado, o grande desfile em homenagem ao grande monarca — Concentração de foliões às 14 horas, no Touring Club e depois desfile pela Avenida

O opulento e poderoso, bojudo e jovial rei do Carnaval, S. M. Rei Momo I e Único, que por iniciativa de A NOITE, vem há dez anos participando dos festejos carnavalescos no Rio de Janeiro, será recepcionado no próximo sábado gordo, oficialmente, pelos clubs esportivos, sociais e carnavalescos, às 15 horas, no Touring Club do Brasil, onde após as saudações, seguirá em desfile pela Avenida Rio Branco, até à Praça Paris, onde dará o grito de Carnaval de 1942.

A nota marcante dessa recepção será apresentada pelo conhecido astro cinematográfico que nos visita, o famoso Orson Welles, que veio ao Brasil filmar uma grande película tecnicolor sobre o Carnaval do Brasil. O criador de "Cidadão Kane", com seus técnicos, dispostos em diversos pontos da Av. Rio Branco, filmará o cortejo a cuja frente virá o grande monarca S. M. Rei Momo I e Único, em companhia dos carnavalescos que constituirão o seu leal séquito.

A filmagem prosseguirá nos demais dias da grande folia com fases interessantes de aspectos de ruas e bailes públicos e nos clubs, estando recebendo toda colaboração por parte do Departamento de Imprensa e Propaganda, por intermédio do Sr. Assis de Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo. Por intermedio de A NOITE essa autoridade pública pede a colaboração de todas entidades sociais, esportivas e carnavalescas, que assim contribuirão para a maior eficiência do trabalho do grande astro da cinematografia americana.

Sua Majestade, o Rei Momo, pede, por sua vez, ao público, não só nesse cortejo como durante os demais dias de Carnaval, que não se aglomerem em frente às "cameras" de filmagem, nem olhe para as objetivas, porque todas as cenas dessa natureza serão naturalmente suprimidas do film. É preciso que Orson Welles seja correspondido no seu esforço e o seu maior desejo é colher cenas que pareçam naturais, sem esses insanaveis defeitos, que tiram o mérito artístico de quaisquer cenas. Esse apêlo, Sua Majestade o faz em proveito da projeção mundial do nosso Carnaval e da sua boa propaganda, certo de que será bem compreendido e atendido por seus fiéis súbditos.

Um convite aos clubs por intermédio de A NOITE

O Sr. Assis de Figueiredo, diretor da Divisão de Turismo do D. I. P., por intermédio de A NOITE, pede aos diretores dos clubs sociais, esportivos e carnavalescos que compareçam à recepção de S. M. Rei Momo I e Único, no próximo sábado, ao Touring Club, às 14 horas, afim de participarem com Sua Majestade do desfile que se fará logo após pela Avenida Rio Branco, onde estarão a postos os cinematografistas americanos com o grande técnico Orson Welles.

Livros

Nina Salvi — "Ana Lúcia no País das Fadas"

As histórias de fadas, desde o tempo em que Perranet os escrevia para divertimento dos príncipes de França, veem desfrutando de grande prestigio entre o público de calças curtas. Passam-se os anos, surgem novos heróis, novas proezas, porem, debaixo do "mocinho" montado a cavalo, ou brigando com os bandidos, não é difícil reconhecer o príncipe encantado que, em outros séculos, fez a alegria da petizada de sua época. E, de quando em quando, o mundo torna a aceitar as aventuras das bruxas e anões, das fadas boas e más. É um gênero aconselhavel para as crianças, favorecendo a imaginação, ensinando-lhes a vitória do bem sobre as forças do mal.

A Sra. Nina Salvi, que há muito se dedica à literatura infantil, tendo escrito vários volumes, acaba de publicar mais uma interessante história, premiada no Segundo Concurso de Literatura Infantil promovido pela Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal. Aproveitando figuras das lendas brasileiras, como o saci, o anhangá e outros, a Sra. Nina Salvi compôs um livro encantador, sendo ilustrado por Francisco Acquarone. Numa linguagem facil, acessivel ao público de calças curtas, "Ana Lucia no país das Fadas" vale como uma ressurreição de todas essas figurinhas encantadoras que alegraram a nossa infância.

Racionada a manufatura de latas de folha nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 (A. P.) — A Junta de Produção de Guerra determinou que seja reduzida a manufatura de latas de folha, e proibiu que sejam enlatados certos artigos tais como o tabaco, produtos de petróleo e certos gêneros alimentícios.

Tem novo comandante a Formação de Valença

O capitão médico, Dr. Umberto de Albuquerque Martins Pereira, foi nomeado, por necessidade do serviço, comandante da 1ª Formação Sanitária Regional, sediada na cidade de Valença, no Estado do Rio.

The Leopoldina Railway Company, Limited

CARNAVAL DE 1942

AVISO AO PÚBLICO

A Administração da Leopoldina Railway, desejando facilitar aos seus clientes poderem assistir aos festejos carnavalescos na Capital da República, resolveu formar trens especiais nos serviços suburbanos, bem como fazer correr um trem extra, pelas tarifas comuns, partindo de Barão de Mauá à 1 h. 10 da madrugada de 18 do corrente, com destino a Petrópolis.

De Friburgo o trem de passeio que deverá descer para Barão de Mauá na segunda-feira, dia 16, descerá na quarta-feira, dia 18, sendo o horário do trem 52, de Cantagalo a Friburgo, modificado de acordo.

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1942.

G. B. F. Neele.
Diretor-gerente.

Escola de Educação Física

Os cursos de Médico Especializado e de Massagista não funcionarão

Por interesse do serviço, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra, determinou que não funcionem, em 1942, os Cursos de Médico Especializado e de Massagista Esportivo, da Escola de Educação Física do Exército.

Leahy recebido por Pétain

VICHY, 12 (H. T.) — O marechal Pétain recebeu na manhã de hoje o almirante Leahy, embaixador dos Estados Unidos na França, na presença do vice-presidente do Conselho, almirante Darlan.

NA POLÍCIA MUNICIPAL

Socorros e prisões efetuadas por vigilantes

O vigilante n. 1.496, na praça Tiradentes, foi chamado pelo menor Carlos Santos, de 15 anos de idade, residente à rua da Conceição, 125, casa 1, que pediu perseguissem um individuo que havia montado em sua bicicleta, enquanto o menor entregava um terno de roupa, na rua Gonçalves Ledo, 13, 1º andar, tendo o vigilante prendido o individuo, que diz chamar-se Pedro Ferreira, residente no morro de São Carlos, s/n. Foi conduzido para o 10º distrito policial.

— O vigilante n. 1.096, na rua Bela de São João, prendeu e conduziu ao 10º distrito policial Angelo Medeiros, motorista, residente à rua Senador Alencar n. 44, quando agredia a bofetadas o menor Luiz Ferreira Guimarães, de 18 anos de idade, residente à rua Piaí, 48.

— O vigilante 530, conduziu ao 3º distrito policial, Clovis Ramos e Mario Joaquim de Queiroz, operários, por estarem perturbando o silêncio, com gritos, na rua Senador Dantas.

CARNAVAL ETERNO

Fotografe sua linda fantasia na Foto-Seni, no Edificio Ouvidor à rua Uruguaiana, 86 - 8º andar - Sala 802, e ficará satisfeito. Processo moderno. Absoluta novidade. Fotografias coloridas. Preços para todas as bolsas. Aberto todos os dias, das 8 às 20 horas. Telefone: 43-8478.

Arribou à Guanabara um navio sueco

Procedente de alto mar, arribou hoje à Guanabara, o transatlântico sueco "Uruguai", que veio deixar num dos hospitais da nossa metrópole, um oficial daquele vapor, que adoeceu repentinamente. Logo depois de desimpedido pelas nossas autoridades portuárias, o doente desembarcará na lancha portuária da Saude Pública e o vapor zarpará.

Paz entre a Noruega e o Reich

Será negociada brevemente — Quisling irá a Berlim

ESTOCOLMO, 12 (A. P.) — Os jornais publicam despachos da Noruega informando que o primeiro ministro Vidkun Quisling e outros membros de seu governo deverão seguir imediatamente para Berlim, para negociarem a paz entre a Noruega e o Reich.

Meio educacional ótimo e clima excelente

Alfenas, cidade de escolas e de clima afamado, em ponto de grande beleza panorâmica, no Sul de Minas, oferece tais vantagens à mocidade escolar. Possue, dentre outros estabelecimentos de ensino, Ginásio, classificado excelente, Academia de Comércio reconhecidos pelo Govêrno Federal, onde se ministra ensino: primário, secundário, fundamental, complementar (classes de medicina, direito, engenharia, etc.), religioso, propedêutico, técnico de guarda-livros — dispondo a cidade da E. I. M. 113, para instrução militar.

Os referidos estabelecimentos de ensino contam com orientação médico-pedagógica e ótimos gabinetes de física, química e história natural, campos de esporte, na área livre do edifício, especialmente construido. Exames de admissão — na segunda quinzena de fevereiro. Matrículas até 14 de março. Diretor — Dr. Roque N. Tamburini. Alfenas — Sul de Minas.

Ministério do Trabalho

Tomou posse hoje o novo assistente técnico do titular da pasta

Tomou posse hoje das funções de assistente técnico do gabinete do ministro do Trabalho, Indústria e Comércio o nosso antigo colega de imprensa Sr. Bezerra de Freitas, que até recentemente exerceu o cargo de diretor do Departamento de Serviços Gerais do Instituto dos Comerciários. Autor de várias obras sobre legislação trabalhista e problemas sociais do ambiente brasileiro, o Sr. Bezerra de Freitas conquistou brilhante nomeada, impondo-se tambem pela sua capacidade de trabalho. O ministro Marcondes Filho, escolhendo-o para integrar o quadro dos seus colaboradores de imediata confiança, mais uma vez, demonstra o propósito, em que se encontra, de favorecer o surto dos moços de inteligência e de cultura, entre os servidores do Estado.

O Sr. Bezerra de Freitas tem sido muito cumprimentado pelas sua nomeação para o honroso posto, no gabinete do titular da pasta do Trabalho, Industria e Comércio.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinarias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7511

Imprensado entre dois veículos

Na Avenida 28 de Setembro foi, na manhã de hoje, vitima de grave acidente o operário Manoel Thomaz de Aquino, morador à rua Visconde de Niterói, 42.

Aquino ficou alí imprensado entre dois veiculos, fraturando os ossos da bacia.

O acidentado está internado no Pronto Socorro.

Como assistente de famoso cirurgião

O Dr. Luthero Vargas em um dos mais importantes hospitais de Nova York

NOVA YORK, 12 (A. P.) — O Dr. Luthero Vargas, que se acha em visita de estudos aos hospitais e clínicas norteamericanos, funcionou ontem como assistente do mundialmente famoso cirurgião ortopedista Dr. Fred Albee, em duas operações por este praticadas em um dos mais importantes hospitais de West Side, nesta cidade.

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O Dr. Luthero Vargas partirá desta cidade, na próxima segunda-feira, afim de visitar vários centros médicos em todo o país, até 22 de maio, quando chegará em Washington, pondo fim à sua excursão pelos Estados Unidos.

Comunicados

MANOEL ANTONIO ABRUNHOSA

Reza-se na sexta-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março, a missa de 7º dia do falecimento de

MANOEL ANTONIO ABRUNHOSA

O ofício religioso é mandado celebrar pela família, filhos, filhas, irmã, genros, netos e noras, que, desde já agradecem o comparecimento de seus amigos a esse ato de fé cristã. Pede dispensa de pêsames.

MANOEL ANTONIO ABRUNHOSA

(7º DIA)

M. A. Abrunhosa & Cia. Ltd. agradecem as provas de conforto recebidas por motivo do falecimento de seu saudoso chefe e convidam as pessoas de suas relações assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, às 10 horas, no altar do Senhor dos Passos, na Igreja do Carmo, à rua 1º de Março, reafirmando seus agradecimentos a quantos comparecerem a esse ato de fé. Pedem dispensa de pesames.

Joaquim Carneiro Dias

Felicidade da Costa Carneiro e filhos, Ruth Carneiro Berenger e Helio Berenger, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os confortaram na grande dor por que passaram, por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e sogro, JOAQUIM CARNEIRO DIAS, comparecendo ao seu enterro, à missa de 7º dia em sufrágio de sua alma, ou enviando telegramas, cartões, flores e coroas, veem, pelo presente, testemunhar a sua eterna gratidão, comunicando ainda, que a missa de 30º dia será rezada sexta-feira, 13 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária

ADELAIDE FRAGOSO DE PAIVA

José Henriques de Paiva, Isaura de Paiva, Odete de Paiva, Adelaide de Paiva, viuva Manoel Albano Fragoso, filhos, genro e neto, Maria Virginia Fragoso, José Albano Fragoso, Virginia Lopes Anjo de Oliveira, filhos e neta, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que, por alma da sua extremosissima e inesquecivel mãe, irmã, cunhada, tia e parenta — ADELAIDE FRAGOSO DE PAIVA — fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 13 do corrente, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja da Candelária agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse ato de religião.

Brazilina de Mattos Azevedo

(7º DIA)

Suas filhas, genros e netas agradecem a todos que acompanharam os restos mortais da sua inesquecivel mãe, sogra e avó, e convidam para a missa de sétimo dia a realizar-se às 8 horas, no altar-mor da Igreja São José no dia 13, sexta-feira.

Bernardino Ferreira Pacheco Soutello

Carminda Ferreira de Carvalho Soutello, Oscar Ferreira de Carvalho Soutello e senhora, Homero Fortunato Carneiro, senhora e filho, Edgard Ferreira de Carvalho Soutello e senhora, João J. De Mori, senhora e filho, Manoel Ferreira de Carvalho Soutello, Bartholomeu Ferreira Pacheco Soutello, senhora, filhos, noras e netos, Alzira Ferreira de Carvalho, Oscar Ferreira de Carvalho, Henrique Ferreira de Carvalho, senhora, filhos, genros, noras e netos, Alexandre Herculano Rodrigues, senhora, filhos, genro e netos, Olympia Augusta Sabrosa e [illegible], comunicam o falecimento de seu extremoso esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam as pessoas de sua amizade para o enterro que sairá hoje, quinta-feira, 12 do corrente, da rua Ferreira da Silva n. [illegible], para o Cemitério São João Batista, às 17 horas. Por desejo do finado, pede-se dispensa de coroas.

Escola clandestina de lingua alemã

Burlando a lei da nacionalização do ensino — Fechado o pensionato e processados os seus dirigentes — O que apurou a polícia em inquérito

Hermann Mueller Herning, Maria Knapper e Henrique Martins

FLORIANÓPOLIS, fevereiro — (Serviço especial de A NOITE) — A medida tomada pelo governo do Estado, ordenando o fechamento do Pensionato da Comunidade Evangelica de Blumenau, baseou-se no que foi apurado em inquérito aberto pela Delegacia de Ordem Politica e Social.

Segundo esse inquérito, Henrique Martins (ou Martius), natural da Criméia (russo-alemão), foi o antigo orientador do núcleo colonial dos teuto-russos, menonitas localizados no municipio de Hamônia, tendo desempenhado, posteriormente, o cargo de professor de português, na escola alemã de Blumenau. Do fim do ano passado, até há pouco, vinha lecionando português e aritmética aos alunos internados no Pensionato referido, a convite do diacono Cristoff Knapper, o que é de molde a atestar a existência duma escola clandestina. Henrique Martins (ou Martius), afirmou, ainda, ter visto, por diversas vezes, Cristoff Knapper, lecionando a vários alunos, quase sempre em alemão e raras vezes em português. Quanto a aritmética, declarou não se lembrar qual a adotada.

Quanto a Maria Knapper, que é natural da Alemanha, vinha ela, desde março de 1935, desempenhando as funções de zeladora do pensionato mantido pela Comunidade, tendo afirmado que seu irmão Cristoff Knapper dava aulas aos menores internados no Pensionato, fora das horas do horário escolar. Hermann Mueller Kering, que é tambem alemão e exercia o cargo de presidente da Comunidade, declarou que o Pensionato recebia, antigamente, alunos internos da extinta escola alemã, com as idades variaveis de 14 a 12 anos. Esta sua declaração, porem, não é verdadeira, porquanto ali existiam oito alunos menores de 14 anos.

Disse mais, que a orientação escolar era dada por Cristoff Knapper a quem, por diversas vezes, proibiu o ensino em lingua estrangeira, acrescentando ignorar a razão da existência, no Pensionato, de livros pertencentes ao Consulado alemão.

Cristoff Knapper, alemão nato, confessou que desde há três anos vinha desempenhando as funções de diretor do internato, para cujo cargo foi convidado pelo diácono Hauer, após entendimentos com Hermann Mueller Hering.

Que nessa qualidade, a muitos dava explicações em lingua alemã, justificando tal violação ás leis da nacionalização do ensino, com o fato de virem eles das localidades do interior e não compreenderem o vernáculo. Acrescentou ter incumbido sua irmã de verificar a exatidão dos trabalhos domiciliares dos alunos internados, o que se torna altamente entranhavel porquanto não fala o português, de onde se conclue entender-se ela com os alunos em lingua alemã.

Sobre tudo isto ha a salientar o fato de ser Cristoff Knapper nazista, falar pessimamente o português e haver sido nomeado chefe do Grupo da Frente do Trabalho Alemã, quando residia em Perdizes.

Em face destas declarações e depoimentos prestados por Egon Lauterjung, Helmut Lauterjung, Henrique Geffert, Arno Jenichen e Hans Mayer, alunos do Pensionato, chegaram as autoridades ás seguintes conclusões:

Que, no Pensionato, existia uma escola clandestina, dirigida por alemães natos.

Que nessa escola clandestina, o ensino era ministrado em lingua alemã.

Que o professor Cristoff Knapper, nazista confesso, introduzia no internato, deixando ao alcance dos menores brasileiros panfletos e revistas de propaganda politica estrangeira, inclusive material que trazia do consulado alemão.

Que, flagrantes se apresentam as intenções malévolas dos orientadores do Pensionato, pois que, conhecendo pessimamente a lingua portuguesa, se arvoraram em professores de alunos que pertencem até mesmo a um estabelecimento de ensino secundário.

Que, pelo que apurado ficou, se verifica não haver razão para a existência de tal Pensionato, prejudicial à formação da juventude brasileira, de vez que a sua finalidade visa manter acesa a chama do germanismo, em prejuizo dos sentimentos de brasilidade.

Que, por todas estas contravenções se acham Hermann Mueller Hering, Cristoff Knapper, Maria Knapper e Henrique Martins (ou Martius), incursos nas sanções do artigo 3º, parágrafo 2º e arts. 4º e 10º do decreto-lei n. 383, de 18 de abril de 1938, combinado com o art. 93, parágrafo 1º e 2º, do decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938 e consequentemente art. 1º do decreto-lei n. 479, de 8 de junho de 1938.

Um cinema da Metro Goldwyn Mayer para o Grajaú

Um apelo da "Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú" áquela empresa cinematográfica

Na última sessão da diretoria da Associação dos Amigos do Bairro do Grajaú, ficou deliberado ser feito um apelo aos diretores da Metro Goldwyn Mayer, no sentido de ser construido naquele lindo e populoso bairro, um cinema com o título "Metro-Grajaú".

A direção da importante empresa cinematográfica, tomando em consideração o pedido dos moradores do Grajaú feito por intermédio de sua associação, dirigiu à mesma a seguinte carta:

"A diretoria da Associação dos Amigos do Grajaú".

Prezados Srs.

Respondendo á sua carta, solicitando providências junto á diretoria da Metro Goldwyn Mayer, no sentido de ser o populoso e distinto bairro do Grajaú dotado com a construção de um cinema com o título de "Metro Grajaú", temos imensa satisfação em comunicar a vv. ss. que vamos apresentar a sugestão à nossa diretoria nos Estados Unidos, e tão logo obtenhamos uma solução satisfatória sobre o caso, voltaremos à sua presença oportunamente.

Apresentando os nossos protestos de elevada estima e admiração, somos,

Atenciosamente. Metro Goldwyn Mayer do Brasil — A. Jundall."

FALECIMENTO

Faleceu esta madrugada, em sua residência, o Sr. Bernardino Soutello, pai do Dr. Oscar Soutello, médico da Assistência, e do Sr. Edgard Soutello, engenheiro da Prefeitura. O féretro sairá, ás 17 horas, da rua Pereira da Silva, 28, para o cemitério de São João Batista.

O diretor do jornal ofereceu seu sangue

LISBOA, 12 (A. P.) — O Sr. Guilherme Pereira da Rosa, subdiretor do jornal "O Século", ofereceu seu sangue para uma operação de transfusão em beneficio do jornalista Mario Neves, reporter do "Diário de Lisboa", o qual se acha gravemente enfermo.

Você viu? Você sabe? Conte à NOITE

Vários "carioca-reporters" premiados

Estes últimos dias foram premiados os "carioca-reporters" abaixo mencionados, que melhor noticias do dia transmitiram á NOITE.

Estão à disposição dos mesmos nesta redação, os prêmios devidos.

Eis os premiados:

Nicoláu Audi, rua Augusto de Vasconcellos, 163, menor morto por uma faisca elétrica; Waldemar Siqueira de Castro, avenida Cearense, 618, cadaver nos Trapicheiros; Gabriel Torres, rua Ubaldino do Amaral, n.º 36, incêndio; Thiares, caso ocorrido na Avenida Pedro Ivo; Norberto Pereira da Costa, rua Costa Lobo, 13, suicidio na estação de Triagem; Geraldo Sobrinho, rua Felipe Camarão, 59, desastre na Avenida 28 de Setembro; Luiz Carlos de Carvalho, avenida Atlântico, 444, apartamento, 45, uma senhora e o filho ao mar, no Posto 3; Franklin Ferreira, apreensão de contrabando; Petronio Junior, queda de barreira na Casa de Correção; Hilario Rodrigues, encontro de um homem morto no Rio das Pedras; Luzia, avenida João Ribeiro, 15, desastre na estrada Rio-São Paulo; José Lopes, suicidio em Paquetá; Antonio Emiliano, rua Pedro Américo, 6, casa 7, desaparecimento de um casal de alemães e o assassinato da senhora; Laudéosa, assassinato e suicidio; João dos Santos, desastre em Guaratiba; Elina Penteado, general Argolo, 237, suicidio na rua Teixeira Junior; Ernesto Bavier, rua Clara n.º 8, incêndio na rua Santo Cristo; Hortencio de Oliveira, rua do Catete, 269, desastre na rua Jardim Botânico; Alexandre Aguiar, Meyer, uma galinha criando gatinhos; e S. Alcantara, avenida João Ribeiro, 102, morte a bala de Nicolau Kaluf e ferimentos no irmão deste, Jorge, naquela avenida.

Gratidão ao Brasil

O presidente da Leopoldina Railway, em Londres, elogia o amparo que o governo tem prestado à empresa

LONDRES, 12 (R.) — Depois de haver manifestado seu agradecimento pela consideração demonstrada pelo governo brasileiro durante muitos anos para com a Leopoldina Railway, o seu presidente, Sr. C. H. Pearson, dirigindo-se à assembléia de acionistas, pediu a aprovação para o novo plano elaborado para o pagamento de juros aos possuidores das duas espécies de debêntures.

O Sr. Pearson declarou que o governo brasileiro tem feito o que pode para auxiliar a companhia nas dificuldades, que tem atravessado, principalmente auxiliando-a a enfrentar os prejuizos provenientes do café. Relembrou o Sr. Pearson que, sabendo das dificuldades financeiras da companhia, o governo brasileiro lhe havia concedido um empréstimo de 350.000 libras esterlinas, sem juros e pagavel quando recomeçassem a ser distribuidos os dividendos. Acrescentou que não é facil encontrar-se outro país onde o governo mostre uma consideração igual. Acentuando que a Leopoldina constitue um dos principais sistemas de comunicação do Brasil, o Sr. Pearson disse que a receita no fim de outubro último indicava que, comparada com a receita correspondente a 10 meses de 1940, mas que o aumento das despesas não compensou o aumento do tráfego.

Foi aprovado o plano para pagamento de juros, que é semelhante ao que vigorara anteriormente.

Cedeu à Rússia

A Turquia concorda em enviar para a União Soviética grande parte do material de guerra que lhe foi entregue pelos Estados Unidos

ISTAMBUL, 12 (A. P.) — Informações colhidas em fontes semi-diplomáticas mostram que a Turquia concordou em dirigir para a Rússia uma grande parte do material de guerra que lhe tem sido entregue pelos Estados Unidos.

Segundo a informação, os turcos consideram essa iniciativa como "o pagamento de uma divida de honra", visto que os russos, nos primeiros dias de instalação da República da Turquia enviaram auxilios militares ao Exército turco e apoiaram a Turquia, diplomaticamente, em todos os setores possiveis.

Mantendo viva a chama da fé católica

Numerosos jovens, sob a orientação do cardial-arcebispo e do episcopado nacional, se apprestam para os retiros fechados do Carnaval

O padre Cesar Dainese, S. J., diretor da Confederação Nacional das Congregações Marianas, quando — secundado pelo comandante Eulino Cardoso, presidente — prestava informações à NOITE

Chegando ao conhecimento de A NOITE a grande azafama nos meios marianos a propósito dos retiros espirituais fechados durante os dias de carnaval, o reporter dirigiu-se ao nono andar do edificio do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, sede da Confederação Nacional das Congregações Marianas e da Federação do Rio. Recebido, atenciosamente, pelo padre Cesar Dainese, S. J., diretor, chefe geral executivo do movimento mariano no país, e pelo comandante Eulino Rosário Cardoso, presidente, brilhante oficial de Marinha o representante desta folha póde constatar, desde logo — pelo afanoso trabalho da diretoria e dos congregados — que a noticia não era um simples boato.

— Folgo imensamente — exclamou o padre Dainese — de receber a visita de A NOITE, pois estou certo de que o prestigioso orgão, em cuja direção se encontram cintilantes espiritos e em cuja superintendência o bravo militar, coronel Costa Netto, apoiará a boa causa dos retiros espirituais — conforme o seu programa — em prol do futuro do Brasil.

Nem tudo está perdido

E como pedissemos algumas informações, a respeito da cruzada dos retiros fechados, prosseguiu o sacerdote:

— Perfeitamente. De inicio, todavia, deverei dizer que os exercicios espirituais de Santo Ignacio de Loyola, fundador da Companhia de Jesús, são — pela oração, meditação, enrijamento do carater — a chave de todos os problemas e de eficácia sem par para homens de quaisquer crenças ou ideologias. Esse é o pensamento dos teólogos, moralistas, educadores e dos Sumos Pontifices.

Pio XI, na imortal enciclica "Mens Nostra", assim se expressa: "A obra mais salutar para salvar nossa sociedade é a obra dos retiros". O nosso dileto cardial D. Sebastião Leme, aliás, focalizou, em figura sobremodo expressiva, o valor da ermitagem espiritual: "O retiro é o aeroporto para as grandes ascenções da alma e o cenáculo dos novos Pentecostes da nossa gente".

Multidões de jovens, de ambos os sexos, sob a orientação do cardial-arcebispo e do episcopado nacional, inspiradores e dirigentes supremos dos retiros fechados, se aprestam para, em casas separadas, se recolher durante os dias de carnaval, nobremente fiéis a Cristo, seu Redentor, e orando pelo bem do Brasil.

— Muito promissor o movimento mariano?

— Sem dúvida, a avaliarmos pelo ano findo, quando somente em São Paulo, cerca de trinta mil moços, arregimentados pela Federação Paulista e controlados pela Federação Paulista e controlados pela Confederação — que organiza só a jornada de homens — fizeram o retiro no triduo carnavalesco. Em poucos anos, com a graça de Deus e o amparo maternal da Santissima Virgem, já nos foi possivel fazer algo de apreciavel. Nem tudo, pois, está perdido! Tenhamos fé nos destinos da nossa pátria!

No Rio, nos Estados, notadamente nas grandes cidades, como em Curitiba — onde pregará, este ano, o padre Arlindo Vieira, S. J. — Juiz de Fora, Recife, Petrópolis, Belo Horizonte, Diamantina, Caratinga, etc., as inscrições à semelhança de 1941, prometem atingir cifras consoladoras. Tudo isso constitue, na atualidade, para nossa honra de brasileiros e patriotas, um espetáculo de fé, realmente empolgantes, e, talvez, único no mundo!

Formando a nova geração

Ante uma pausa do chefe geral executivo do movimento em todo o país, o reporter inquiriu o comandante Eulino Cardoso, "leader" mariano, a quem a causa deve assinalados serviços.

— Em síntese — respondeu o presidente da Confederação, classifico o retiro fechado como o "Caxambú das almas", na frase pitoresca, mas verdadeiramente caracteristica do Sr. Octavio Ferreira de Mello, conceituado advogado e destemido congregado mariano. E, sobranceiramente, afirmo, sem receio de contestação, que o retiro recluso é o meio mais eficaz de se formar a nova geração e de se preparar, moral e fisicamente, pelo controle dos sentidos, a juventude brasileira.

Venham todos!

— Que venham todos, pois, homens e jovens, sem distinção de raça ou credo, inscrever-se, com os demais, na sede da Confederação e da Federação das Congregações Marianas do Rio. Atalhou o padre Dainese.

— Tudo faremos — retrucou o chefe mariano — para inscrevermos o maior número, enquanto houver vagas. Mas as inscrições, abertas nos dias uteis, das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas, deverão ser encerradas dentro de curto prazo, para a organização do fichário.

Comunico, outrossim, que os retirantes deverão levar roupa de cama, toalha de banho e mais objetos de uso pessoal.

Achando-se completa a lotação da Casa Padre Anchieta, na Gávea, onde pregará o padre Antonio Monteiro, S. J., restam unicamente mais duas casas para homens e jovens — o conhecido Internato São José, dos Irmãos Maristas, na Tijuca, e o confortavel Internato Silvio Leite, cedido, provisoriamente, pelo seu diretor, o professor Silvio Leite, e localizado num aprazivel recanto da Boca do Mato, nesta capital.

No primeiro Internato, para casados e solteiros, em turmas separadas, pregarão os padres Costa Aguiar e Armando Cardoso, ambos, tambem, da Companhia de Jesús.

No segundo, para maiores de 18 anos e menores de 14, em turmas distintas, serão pregadores, ainda, religiosos da Ordem de Santo Ignacio de Loyola, os padres José Coelho de Sousa e Romeu de Faria.

Os operários do Arsenal de Marinha

Querem aumento de salário

Dos operários do Arsenal de Marinha, recebeu A NOITE uma carta, na qual pleiteiam, junto dos poderes competentes, um aumento de salários, pois, segundo alegam, o que ganham, atualmente, não alcança a 300$000. Dessa importância eles descontam ainda 15$000 mensais, para a Caixa Beneficente dos Operários do Arsenal de Marinha. Dadas as condições de vida, agravadas por fatores notórios, eles julgam que a sua pretensão, razoavel como é, não deixará de ser levada em conta.

UM APELO DOS MORADORES DA RUA SOUTO

Trecho da rua Souto

Moradores da rua Souto, em Cascadura, fazem por nosso intermédio um apelo ás autoridades competentes no sentido de que seja calçada aquela via pública. Trata-se de logradouro de movimento, ligando as ruas Clarimundo de Melo e Elias da Silva, e por onde passam diáriamente numerosos veiculos e pedestres. As vias paralelas teem calçamento e mesmo arborização. Inexplicavelmente, esqueceram-se da rua Souto. O mato ali cresce á vontade e a água das chuvas se acumula e apodrece nas valas, ameaçando a saúde dos moradores. Seria bem facil e justo, no entanto, um zelo maior, pois a rua é curta e inteiramente edificada.

O crime da rua Evaristo da Veiga

Era o assassino o enforcado da Gávea Pequena — Impressionantes detalhes

O crime brutal verificado no Antigo Laboratório Quimico Farmacêutico Militar, à Rua Evaristo da Veiga, do qual A NOITE se ocupou em suas edições de ontem com extensos detalhes, teve epilogo deveras impressionante: o assassino, tangido pelo remorso, fez justiça por suas próprias mãos. Enforcou-se no quilômetro 18, na Gávea Pequena, proximidades do Itanhangá Golf Club.

O cabo Braulio, assassino e suicida

A policia teve noticia de que o cadáver de um homem jazia ali pendente de uma árvore. Compareceu ao local, constatou a veracidade da informação, mas, com grande surpresa, concluiu ser o suicida o assassino. Tratava-se do ex-cabo reformado da Policia Militar Braulio Pereira da Silva, que morava por favor nos aposentos onde fora encontrado o cadáver do assassinado da Rua Evaristo da Veiga, o jovem Jair Fagundes do Nascimento. Estava ele, por esse motivo, sendo procurado pela policia.

O corpo do suicida estava semi-nú, tendo as vestes jogadas a pouca distância do local. Dois bilhetes foram encontrados nos bolsos. Um deles, começava dizendo: "Eu matei Jair"... Declarava, a seguir, o local onde deveria ser encontrado o corpo de sua vitima e, ainda, falava das causas do crime. Queixava-se de ter sido traido na sua amizade. Referia-se em termos exaltados à conduta do amigo, pedindo para ele, apesar de tudo, um enterro de primeira classe.

Quando escreveu o bilhete, Braulio não sabia que a policia já havia encontrado o cadaver do assassinado. Advertia-a, assim, que procurasse no Arquivo do Recenseamento. A carta estava escrita a lápis, num papel de tiras irregulares. Seus termos próprios são intraduziveis. Braulio termina declarando que ninguem mais tem culpa do sucedido.

Ainda na carta deixada, Braulio diz à policia que Jair possuia numerosos amigos. O Dr. Frota Aguiar vai ouvir alguns dos amigos aludidos, citados nominalmente na carta do suicida.

A elucidação do crime do Laboratório estava já feita pela policia, mesmo se não surgisse o imprevisto ratificador das incisivas suspeitas: — as declarações de Braulio na carta deixada. Tanto o Sr. Frota Aguiar como o investigador Tulio Costa se orientaram acertadamente, vendo em Braulio o matador. Soube, primeiramente, a policia, que Jair frequentava o Laboratório, há cerca de dois anos. Era, por esse motivo, conhecido nas redondezas, até das praças do quartel, que fica fronteiro ao prédio. O número de conhecidos era tão grande, que através de informações de uns e de outros, foi possivel reconstituir-se todo o itinerário percorrido pelo criminoso e pela vitima, nos periodos de tempo que antecederam ao crime.

Jair, como noticiamos, era noivo de uma "vendeuse", empregada nas Lojas Gomes, da Praça Tiradentes, Arminda Verdaró, que reside com sua familia na rua Pedro Rodrigues 13-A. A moça ignorava completamente os hábitos do rapaz. Domingo, pela tarde, como era costume, em companhia de sua mãe e de Jair, a jovem foi dar um passeio nos jardins da Glória, indo os três, depois, ao cinema Rex. Jair ainda levou-as à casa, retirando-se cedo.

Braulio — afirmam testemunhas — passou longas horas à espera do amigo, na esquina da rua Maranguapes. Viram-no ali, ás 2 da manhã. Feito o encontro, foram a caminho do Laboratório. Braulio discutia, durante o trajeto. Depois desenrolou-se no interior da alcova a tenebrosa cena do assassinio. Aproveitando o instante em que o amigo dormia, isso já alta madrugada, Braulio abriu-lhe barbaramente a cabeça com uma barra de ferro.

Jair Fagundes do Nascimento.

Sua vitima teve morte quase imediata. O exame do corpo assim revela. Ficou como estava: deitado, a cabeça apoiada no braço direito. Na dextra, segurava uma mecha de cabelos — do seu matador, que apanhara num único movimento instintivo de defesa. A barra, vibrada por poderosa mão, pois, como adiantamos ontem, Braulio era um verdadeiro atleta, servindo até de modelo na Escola de Belas Artes, atingira-o na região ocipital esquerda até o rochedo.

Praticado o delito monstruoso, o assassino saiu novamente para a rua, permanecendo defronte ao prédio do laboratório. Cumprimentava os amigos como se nada houvera passado, dando a impressão de que fazia horas para dormir, como era de seu costume. Um notivago, que por ali passava, por acaso, foi interceptado por Braulio. Era um seu ex-desafeto. Braulio propôs-lhe fazerem as pases. Aquela zanga era uma bobagem. Ele ia para fora e queria sair do Rio de bem com todos. Sua comoção era tal, que começou a chorar. O fato causou estranheza ao homem. Não estava essa cena dentro do feitio de Braulio. Perguntou-lhe, pois:

— Por que você está assim, hoje?

— Motivos intimos. Depois você saberá — foi a resposta.

Ás oito horas da manhã de segunda-feira Braulio ainda fez mais: foi à casa de seu ex-desafeto com quem concertara as pases naquela madrugada, ali se detendo a contar uma história triste, a ele e sua esposa. À noite, regressou ao laboratório, dizendo ao vigia Joaquim Gomes da Silva que o deixasse dormir no corredor, localizado ao lado da sala do arquivo, onde estava o cadaver de Jair. O corpo só foi descoberto no dia seguinte, terça-feira, á uma hora da tarde, pelo músico da Policia Militar Jehová Dias, que, ao passar pela calçada, notara o mau cheiro, providenciando a abertura da sala.

Na terça-feira pela manhã, Braulio perambulou pela rua Evaristo da Veiga, dizendo graçolas aos conhecidos e pagando bebidas no café do "Turquinho".

— Faço anos hoje — dizia, ao ser interpelado sobre os motivos da estranha alegria.

Na noite desse dia, anteontem, dirigiu-se para o local onde efetuou o suicidio, a Gávea Pequena.

Queria despistar a polícia

Fazer justiça do seu crime pelas próprias mãos, não foi a intenção imediata de Braulio. Antes, a idéia exteriorizada a alguns amigos de deixar o Rio, tinha seu fundamento. Foi o plano concebido após o delito. Um outro bilhete, encontrado nas suas vestes, dá claramente a entender essa intenção. Dizia o bilhete numa parte que foi depois riscada: "Há um homem morto no arquivo. Estou na pista do criminoso". Pueril manobra de despistamento.

Jair Fagundes

O conhecimento entre a vitima e o criminoso datava já de oito anos. Tinha Jair 15 anos ao conhecer o ex-cabo. Atualmente morava com um irmão na rua André Pinto, 143, em Ramos. Tinha mãe, que mora à rua do Senado, 173, e era o filho mais novo entre dez irmãos. Contava 23 anos e era candidato a um emprego no Yacht Club, pois estava sem colocação.

Para o soerguimento da Amazônia

Um ante-projeto em estudos, visando coordenar a cooperação dos Estados Unidos e do Brasil — A exploração da borracha — Colônias agrícolas — O saneamento do vale e a luta contra a malária — Técnicos norteamericanos colaborarão nos serviços — Os entendimentos da missão Souza Costa nos EE. UU.

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Está sendo estudado um anteprojeto do "Plano de desenvolvimento do Vale Amazônico" que tem por fim coordenar a cooperação dos Estados Unidos e do Brasil para o desenvolvimento dos meios de transporte e de exploração dos recursos naturais naquela região. Compreende-se que o anteprojeto foi traçado por experimentados funcionários norteamericanos e se encontra atualmente em estudo pela missão presidida pelo ministro Souza Costa, devendo oportunamente ser submetido ao presidente Vargas e ao Departamento de Estado para sua respectiva aprovação.

O anteprojeto contem um orçamento de 200 mil dollars para os gastos e viagens dos técnicos norteamericanos que irão ao Brasil, afim de cooperar com os funcionários locais na execução do programa. Prevê-se, outrossim, que análogos convênios serão combinados, no futuro, com outros paises interessados no Vale do Amazonas, como Colômbia, Equador, Venezuela, Perú e Bolivia.

Não se estuda pelo custo do plano orçamentário que se trata de um mero estudo acadêmico, mas sim de um plano que requer um emprego de capitais para a execução das obras que se recomendam. Em síntese, o plano estabelece que os Estados Unidos escolherão um grupo de técnicos especializados afim de que procedam ao estudo:

1.º — O desenvolvimetno da produção comercial de certas culturas, como as plantações de borracha e plantas medicinais, devendo tambem estudar a evolução de novos métodos para a utilização dos produtos tropicais.

2.º — Cooperar no estabelecimento de colônias agricolas no Vale do Amazonas.

3.º — Cooperar com os funcionários do Ministério da Educação do Brasil no plano da campanha sanitária para a região amazônica especialmente no que diz respeito à luta contra a malária e sua exterminação.

4º — Estudar a expansão e desenvolvimento das linhas aéreas, de navegação e ferroviárias, assim como a utilização dos portos vizinhos nos paises amazônicos.

5º — Estudar os problemas da nutrição e abastecimento de viveres às colônias estabelecidas no Vale do Amazonas.

6º — Estudar a disponibilidade da mão de obra e sua procura para os planos de fomento.

7º — Estudar os vários problemas sobre a doação de terras como as condições para sua venda e arrendamento.

Sabe-se que os Departamentos dos Estados Unidos que terão a seu cargo a execução do projeto já realizaram estudos preliminares e o orçamento de 200.000 dolars para ordenados e despesas de viagem dos técnicos caberá no periodo de 18 de março de 1942 até 30 de junho de 1943.

O projeto destaca que os Estados Unidos já há muito tempo desejaram abrir o Vale do Amazonas ao progresso e frisa que o presidente Vargas visitou a região em 1940 esboçando um plano para sua exploração industrial, incluindo as terras devolutas e seu saneamento e cultura intensiva de diversos produtos agricolas. Acrescenta que o governo brasileiro já tomara medidas para a execução do programa mediante o estabelecimento na região de várias dependências oficiais.

Parece que por ocasião de sua recente visita no Rio de Janeiro, o subsecretário de Estado, Sr. Sumner Welles, submeteu as linhas gerais do programa à apreciação do presidente Vargas, que se mostrou tão interessado, que organizou imediatamente a Missão Souza Costa para combinar os detalhes do mesmo plano com os técnicos norteamericanos.

As pessoas que tiveram um papel preponderante na formulação deste plano, assinalaram ao Departamento de Estado e a outras repartições do governo interessadas que o programa não só será benéfico para o Brasil "como tambem para todas as Américas por causa das ilimitadas possibilidades que encerra a produção de artigos que interessam vitalmente a economia geral do continente, assim como por causa do aumento do poder aquisitivo que o plano originará."

Os trabalhos da missão Souza Costa — Declarações de Sumner Welles

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A missão financeira brasileira, presidida pelo ministro Souza Costa, continua ativamente os seus trabalhos oficiais, nesta capital, alternando-os com as homenagens oferecidas por membros do governo e entidades oficiais.

O sub-secretário de Estado, Sr. Sumner Welles, forneceu, em uma roda de jornalistas, ontem, alguns detalhes sobre as atividades da delegação brasileira. Disse que os membros da delegação estão conferenciando com as autoridades da Repartição de Empréstimos Federais sobre os meios de melhorar os sistemas de transportes do Brasil, particularmente os ferroviários, para o transporte dos produtos estratégicos que os Estados Unidos necessitam com urgência.

Manifestou tambem que a missão visitante desenvolve rapidamente as suas negociações com o Departamento de Agricultura e com outras repartições oficiais, negociações essas que estão sendo corondas de todo êxito.

Aludiu tambem às conversações da missão com o Departamento de Estado, sobre diversos aspectos do acordo de empréstimo e arrendamento entre o Brasil e os Estados Unidos, indicando que as gestões giram principalmente em torno dos fins a que serão destinados os fundos.

Ao lhe ser perguntado por um dos jornalistas se as negociações brasileiras com a Repartição de Empréstimos Federais significa que se está negociando algum novo acôrdo financeiro, o Sr. Sumner Welles respondeu que as conversações se referiam, antes de tudo, à redução máxima das atuais obrigações contraidas. O senhor Welles referia-se, ao que parece, às obrigações contraidas anteriormente com a lei de empréstimo e arrendamento e o Banco de Exportação e Importação.

Sobre as conferências que a missão vem mantendo com os altos funcionários do Departamento de Agricultura, o Sr. Sumner Welles disse que elas se referem ao desenvolvimento das riquezas agro-pecuárias do Brasil. Ao lhe ser perguntado se os Estados Unidos estariam dispostos a concretizar realizações similares com os representantes de outros paises latino-americanos, o Sr. Welles declarou que "os Estados Unidos estão em condições e dispostos a considerar com os nossos amigos todas estas questões".

O segundo subsecretário, senhor Berle, ofereceu, esta noite, um banquete em honra do Sr. Souza Costa e dos membros da missão.

O Sr. Paul Daneles, presidente da Junta Interamericana do Café, oferecerá sexta-feira um almoço à missão brasileira, ao qual assistirão os membros da Junta, bem como o embaixador do Brasil, senhor Martins Pereira, o Sr. Sumner Welles, o Sr. Wayne Taylor, o Sr. W. R. Johnson, o Sr. Leslie Wheler, chefe das relações agro-pecuárias com o estrangeiro, e outras personalidades. O presidente da Junta declarou que o senhor Souza Costa é um dos maiores técnicos brasileiros em assuntos relacionados com o café, acrescentando que o almoço será uma prova do apreço que os homens que nos Estados Unidos se dedicam ao comércio do café dedicam ao Sr. Souza Sosta.

Para aumentar as compras de muitos produtos brasileiros

WASHINGTON, 12 (U. P.) — O Sr. Wickard secretário da Agricultura, declarou em uma entrevista à imprensa que os Estados Unidos esperam aumentar grandemente suas compras referentes a muitos produtos brasileiros, menos a borracha.

Acrescentou que a América do Norte está muito interessada que o Brasil aumente sua produção de seda. Disse que havia conferenciado com a missão Souza Costa sobre duas fases da produção da borracha, a primeira das quais se refere à compra da borracha silvestre e a outra sobre o desenvolvimento das plantações da hevea no Brasil. Disse tambem que a respeito da primeira fase existem grandes zonas cujas plantas dão uma produção limitada e algumas das quais são inacessiveis. Declarou que no país já se obtinha essa classe de borracha, porem o problema dos transportes deve ainda ser resolvido afim de que aumente muito a produção, dizendo em seguida que aos Estados Unidos agradaria muito poder dispor de todos os porões de navios necessários para transportar a borracha de Belem, devendo porem serem resolvidas várias questões sobre o problema da borracha silvestre, incluida a necessidade de pagar preços mais altos.

A respeito da segunda fase o Sr. Wickard disse que o Brasil e os Estados Unidos estão trabalhando para desenvolver a produção da borracha produzida por plantas selecionadas, tanto que o Sr. Souza Costa está estudando a possibilidade de obter dois ou três aviões para transportar as mudas de Belem até o interior do vale do Amazonas para sua transplantação. Enfim disse que o desenvolvimento das grandes plantações inclue questões tais como a salubridade e a mão de obra.

Será computado o tempo

TERESINHA, 12 (A. N.) — O interventor Leonidas de Melo assinou um decreto mandando computar aos oficiais e praças da Força Policial do Estado o tempo que passaram ou vierem a passar afastados das funções em consequência dos ferimentos recebidos em combate ou de moléstia adquirida em campanha.

Um avião para o Aero Club do Piauí

TERESINA, 12 (A. N.) — Causou grande satisfação em todos os círculos sociais do Estado a notícia da próxima entrega ao Aero Club do Piauí do avião "Hipólito Manoel da Costa", doado pelos industriais paulistas Felipe Lafala e Miguel Assad.

CHOVE NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 12 (A. N.) — Noticias do interior dizem que continua chovendo em todas as zonas do Estado.

O HOMEM DE MANCHA ESCURA NO ROSTO

Tem esse sinal, é fiscal do Ministério do Trabalho, mas não é o criminoso — Em torno do assassínio do motorista Silva Novo

A NOITE noticiou em dias da semana passada o crime ocorrido na esquina das ruas Alegria e São Luiz Gonzaga, quando foi assassinado a bala o motorista de autos de aluguel Nicolau da Silva Novo, sacrificado, ao volante do seu próprio auto.

As autoridades policiais do 19.º distrito iniciaram imediatamente as investigações para esclarecer o crime, tendo, primeiramente, suas vistas voltadas para o leiteiro Antonio Gonçalves — com quem o motorista tivera momentos antes uma questão — e que pôde provar em tempo a sua inocência.

Certa da não culpabilidade do primitivo indiciado, endereçaram as autoridades as inquirições para nova pista. Assim, chegaram a saber que estivera no Café e Bar Sameiro, sito à rua Senador Bernardo Monteiro, 88, de propriedade da firma M. Dias & Irmão, um grupo de três homens, dizendo-se fiscais, e que tentaram extorquir dinheiro a um dos donos da casa. Um deles, souberam ainda as autoridades investigadoras pelo depoimento do comerciante, era homem de tez parda, com uma mancha escura sobre uma das faces. Que o pusessem à sua frente e ele prontamente o reconheceria, adiantou o negociante. Tambem, adiante, apurou a Policia que duas crianças que se encontravam nas imediações do local onde o crime se verificou, fugiram espavoridas sob a ameaça de uma arma empenhada por um individuo cujas caracteristicas coincidiam com as do homem já descrito. Os jornais, que acompanhavam as diligências policiais, disso deram noticias, e sábado último, à tarde, apresentou-se à delegacia do 19.º distrito policial, acompanhado do advogado Pinto Lima, Democracino Felix, fiscal do Ministério do Trabalho.

Conduzido à presença do delegado Afonso de Moraes declarou Democracino que fora ter à delegacia afim de esclarecer sua situação em face do que lera nos jornais. Estes, disse, imputavam o assassinio do motorista Nicolão da Silva Novo a um homem cujas caracteristicas coincidiam com as suas. Sua cor era parda e apresentava numa face uma mancha escura, e mais, estivera, aproximadamente à hora em que o crime se havia dado — tambem desse detalhe havia sabido através dos jornais — na rua da Alegria, afim de fazer umas cobranças. O delegado Afonso de Moraes fez tomar por termo as suas declarações em cartório como as do motorista do auto 17.685 que servira a dois companheiros de Democracino no dia em que o crime se verificou, servindo-lhes numa "corrida" cujo ponto inicial era tambem nas imediações da esquina da rua da Alegria e São Luiz Gonzaga.

O delegado, que segundo pôde apurar a reportagem de A NOITE, diante de circunstâncias que indiciavam Democracino Felix fortemente, tinha já resolvido detê-lo no dia imediato, isto é, domingo, quando foi surpreendido pela sua presença na Delegacia, interrogou-o longamente. O depoente negou da maneira a mais absoluta a autoria do crime.

Afirmou, ainda, não ser verdade houvesse tentado extorquir dinheiro ao negociante Antonio Dias, da firma M. Dias & Irmão. Esse negociante, todavia, reconheceu Democracino Felix como o homem que esteve no Café Sameiro, de sua propriedade, acompanhado de mais dois homens e tentora extorquir-lhe dinheiro sob falso pretexto de irregularidades ali existentes.

Os meninos Ruy e Roberto, a que nos referimos linhas acima, defrontaram-se tambem com Democracino Felix, e, se não afirmaram categoricamente ser o mesmo, notaram nele semelhança com o homem que os ameaçou de revolver em punho.

Como se vê, são impressionantes as provas circunstanciais que existem já contra Democracino Felix.

Assim, será ainda prematura uma afirmativa decisiva, pois, como se sabe, surgem, por vezes, na história de todos os crimes coincidências notaveis.

Depois de ouvido Democracino, foi ele posto em liberdade. A policia, no entanto, não afastou ainda das suas cogitações por completo a hipótese de que outro não seja senão ele o matador.

Democracino Felix foi enfermeiro, depois continuo da Câmara dos Deputados, quando, mais tarde, obteve a nomeação de fiscal do Ministério do Trabalho. É ele casado e reside na rua Barão de Bom Retiro, n. 293, casa 4.

Falta dágua

Atinge as proporções de verdadeira calamidade a falta dágua que se vem fazendo sentir em toda a zona recentemente edificada entre a rua de Santa Luzia e o mar, onde estão situados os grandes edificios da Standard, Novo-Mundo, Pan-América, São Miguel, Iguassú, Guararapes e outros, todos de grandes dimensões e procuradissimos para residência, dada a sua proximidade da Avenida Rio Branco.

E o pior é que, apesar de todas as reclamações, pedidos, telefonemas à Inspetoria de Águas, notificações à Secção de Reclamações, apesar de todos os esforços de inquilinos, administradores e proprietários, a coisa continua na mesma, sob este sol escaldante.

Não estará nessa falta dágua e consequente falta de higiene a origem do surto tifico ultimamente verificado na nossa cidade e que, finalmente, foi considerado debelado, conforme declaração das autoridades sanitárias?

TURF

Interessante o programa para o sábado de carnaval

Organizado de modo interessante, o programa para a corrida de sábado no hipódromo do Jockey Club está despertando atenção nos meios turfistas.

Oito são os páreos, dos quais o melhor é o último, em 1.600 metros, que marca o encontro de Atys com Bienvenue, Lendário, Davi, Negus e Ampére. O vitória de Lendário, domingo último, deixou boa impressão, daí a curiosidade pela sua próxima performance.

Ponche Verde, que há dias obteve aplaudido triunfo, volta a público, competindo em 1.400 metros, com Carapuça, Rapidez, Bauá, Guajirú, Condurú e Tekla, no 6º páreo.

No 5º páreo, Quindin e Quasimodo, vencedores há dias, vão medir forças com Anira, cujo estado é ótimo, Brevet, Opaiz, Loreta e Achiles.

Os potros ganhadores de uma carreira, terão nova oportunidade no 4º páreo estão alistados Orçamento, Conselho, Elmo, Acaiá, Mirai, Palinódia, Assiria, Cortezinha e Nada Mais, em 1.200 metros.

Alem dos quatro páreos acima, ha outros tantos, do mesmo modo despertando curiosidade, de onde se conclue que ao hipódromo comparecerá numeroso público.

Várias alterações no projéto clássico de 1942

Já está concluido e foi dado a conhecer o projeto clássico para a temporada em curso.

Das modificações havidas em algumas provas, resultou um aumento de 160 contos nas dotações.

O grande prêmio "Linneu de Paula Machado", passou de 50 para 100 contos e os dois "Criterius", de potros e potrancas, foram aumentados de 30 para 50 contos.

O "16 de Julho" será de 50 contos, bem como o "Diana" e Guanabara", enquanto que os clássicos "Cordeiro da Graça", "Major Suckow", "Prefeitura Municipal" e "S. Francisco Xavier", foram fixados em 30 contos.

O ganhador do grande prêmio "Brasil", terá, nas demais provas, a sobrecarga de 4 quilos, ao invés de seis, como vinha acontecendo.

Montarias de J. Zuniga

O cavalo Bradador, alistodo no 3º páreo de sábado, será dirigido po J. Zuniga.

Esse profissional pilotará tambem Mirai ,Anira, Condurú e Lendário, por enquanto.

Os compromissos de R. Silva

Afim de aproveitar a descarga, Égaso, que é uma das forças do 7º páreo, será conduzido pelo aprendiz R. Silva.

Tipo, Olúa, Xintan e David são as outras montarias daquele profissional, que vem atuando com acerto.

Radamés Gnatalli e Romeu Ghipsman supervisionarão o 1º ensaio da Orquestra Juvenil, hoje, na Rádio Nacional

Realiza-se hoje, às 15 horas, na PRE-8, a primeira prova de seleção dos inscritos na Orquestra Juvenil que o "Suplemento Juvenil" está organizando — Cecilia Katz, a maestrina de 16 anos, que se inscreveu para reger a Orquestra — Chamada dos inscritos

Cecilia Katz, a jovem maestrina que se inscreveu para reger a Orquestra Juvenil, sendo entrevistada por um redator do Jornal Lider da Criançada Brasileira

Caminha a passos largos para a sua realização, o empreendimento do "Suplemento Juvenil" de formar uma grande orquestra com elementos de 10 a 18 anos de idade. A NOITE, "A Manhã" e a Rádio Nacional, prestigiando a iniciativa do Jornal Lider da Criançada Brasileira, deram-lhe seu inteiro apoio. E não podiam ser melhores os resultados obtidos até o presente momento, na organização da orquestra, pois que mais de 50 músicos e cantores juvenis nela já se inscreveram. Sábado passado, na redação do Orgão Oficial do Pessoalzinho Miudo, realizou-se a primeira reunião dos jovens artistas. E o entusiasmo que demonstraram, a vibração em que transcorreu toda a reunião, foram um atestado vivo de como a idéia do "Suplemento Juvenil" veio de encontro a um antigo sonho dos nossos pequenos músicos, que anseavam pela formação de um conjunto orquestral no gênero dos que já existem em outros paises. E a Orquestra Juvenil do "Suplemento Juvenil" já se pode considerar uma belissima realidade. Muito em breve ela se apresentará ao público brasileiro, que não negará o seu aplauso veemente a essa notavel iniciativa do periódico juvenil que é um maravilhoso veiculo de cultura e de belos empreendimentos para a Juventude Brasileira.

Cecilia Katz, maestrina de 16 anos

A Orquestra Juvenil, organizada pelo "Suplemento Juvenil", vem fazendo notaveis revelações. A primeira delas foi Edwin Zollner, o jovem maestro que já percorreu o mundo inteiro, estudou no Conservatório de Milão, regeu a Orquestra Universitária da Bélgica, aperfeiçoou-se nos Estados Unidos, e no Brasil candidatou-se a empunhar a batuta da Orquestra Juvenil. Agora surge, como adversária de Edwin Zollner, uma menina de 16 anos — Cecilia Katz. Estudante da Escola Nacional de Música, Cecilia Katz se inscreveu como maestrina da Orquestra Juvenil. É uma garota vivaz, inteligente, e de cultura musical invulgar em sua idade.

Trava-se, assim, um curioso match entre os dois jovens talentos, match no qual sairá vitorioso o que mais capacidade demonstrar, mais conhecimentos da grande arte de reger. E esse singular desafio será decidido hoje, quando se realizar a prova de seleção dos inscritos na orquestra.

Radamés Gnatalli e Romeu Ghipsman farão a seleção dos inscritos na Orquestra

Hoje, às 15 horas, realiza-se o 1º ensaio da Orquestra Juvenil, na Rádio Nacional. Todos os inscritos devem comparecer à redação do "Suplemento Juvenil", na rua Sacadura Cabral, 43, 2º andar, às 14,30 horas.

O ensaio de hoje, onde será feita a seleção dos inscritos, será supervisionado pelos dois grandes maestros da PRE-8, Radamés Gnatalli e Romeu Ghipsman.

A Avenida em "toillete" carnavalesca

A Avenida começou a preparar sua "toillete" para o próximo triduo burlesco. É sobre o seu asfalto que os foliões se divertem, cantam, pulam e dançam. A via pública central do Rio sabe que vai receber crânios depilados, iluminando a cabeça do "seu" Queiroz, vastas cabeleiras artificiais, encobrindo calvicies reais, Amelia dando conselhos à mulher do padeiro, Emilia à procura da esposa do leiteiro para trabalharem juntas, enfim, toda a imensa população criada pela [illegible] imaginação do sambista. A Avenida Rio Branco sabe disso e, como boa amiga da folia, está-se preparando para a grande ofensiva: a gravura que estampamos junto a esta nota, mostra algumas das decorações espalhadas do Monroe à praça Mauá.

Os pontos da cidade onde mais se desenvolve a folia carnavalesca receberam, por parte da Prefeitura, bela ornamentação alusiva ao reinado de Momo. A gravura mostra os painéis erguidos ao longo de toda a avenida Rio Branco e na praça Onze de Junho, principalmente no trecho demolido para a abertura da avenida Getulio Vargas

MOMO CHEGOU!

Os "cocktails" de hoje, às 17 horas no Flamengo, aos fotógrafos - No Colonial, às 17 horas, aos cronistas carnavalescos

Hoje, no Carlos Gomes, o Baile das Atrizes

O BAILE DO BOLA DE OURO, HOJE, NO EX-ALHAMBRA

Constituirá a nota "chic" do Carnaval de 42

Aguardado com real interesse pela nossa melhor sociedade, realiza-se hoje o baile de gala do Bola de Ouro. Acontecimento social de marcante expressão no Carnaval elegante de 42, ele assinalará novos que consagrarão definitivamente o "frevo de casaca" como o melhor baile de Carnaval. E um desses novos aspectos apresentados pelo baile de gala do Bola de Ouro é o local em que será realizado: o majestoso salão de festas do ex-Alhambra, que será entregue hoje a alta sociedade do Rio. Ornamentado luxuosamente pelo gênio cenográfico de Hipolito Colomb. Para o imponente salão de festas do ex-Alhambra foi transportada a Amazônia com a sua fauna e flora exuberantes de beleza e mistério, numa concepção cenográfica lindíssima que Colomb denominou "Paraiso Amazônico".

E o "frevo de casaca", que rapidamente venceu em nossos meios sociais, será consagrado ali hoje com a grandiosidade das apoteoses carnavalescas.

As danças terão a colaboração de duas ótimas orquestras. A que se incumbirá do "frevo" é composta de 15 professores e apresentará os mais recentes "frevos".

Os jardins de Versalhes no Carnaval do High-Life

Este ano, como das outras vezes, uma das notas de bom gosto do Carnaval artístico será dada pela decoração magnificente dos bailes do High-Life. O cenário já por si deslumbrante dos salões e dos jardins de Santo Amaro será transformado, para os 4 bailes deste ano, no esplendor de Versalhes, lembrando o palácio encantado de Luiz XV e a maravilha dos jardins criado pelo gênio de Le Notre. No "cliché", uma antivisão do "décor" dos quatro bailes supremos do Carnaval carioca: um "croquis" da fantasia monumental que oferecerá a fachada do High-Life nas suas quatro noites de festas na corte de Luiz XV. Como se pode observar no desenho que ilustra este registro, a cenografia brilhante de Guimarães, será um dos acontecimentos do Carnaval do High-Life-

"Folia Carioca"

E' o tema desenvolvido pelo decorador do Riachuelo

M. Reis Junior que está ornamentando o Riachuelo F. C.

O bi-campeão do basketball carioca, o Riachuelo T. C., quer mostrar que tambem é "leader", na maratona da folia. E preparou para os quatro dias, que tanta gente espera ansiosamente, um excelente programa. No sábado, dará a sua primeira festa a rigor, a qual é aguardada com vivo interesse. E nos dias 15, 16 e 17, sem aquela exigência, proporcionará notaveis noites carnavalescas.

Tipicamente carioca

Os preparativos do Riachuelo T. C. são grandes. Encarregou-se de ornamentar os seus salões, o laureado artista M. Reis Junior. Explorando aspectos do Carnaval carioca, o referido artista está emprestando à sede riachuelense, um admiravel realce.

O Carnaval no Olímpico

Marcarão, por certo, notavel acontecimento na vida do elegante club da cinelândia, os bailes à fantasia que a sua diretoria fará realizar no sábado, segunda e terça-feira de Carnaval.

A exemplo dos anos anteriores, os salões da rua Alvaro Alvim serão decorados artisticamente por conhecido cenógrafo, que escolheu para motivo e decoração "Noites Hawaianas".

Os rapazes do Olimpico trabalham para manter o prestigio e a tradição dessa festa, que tem constituido, nos anos anteriores, a principal atração do Carnaval carioca, considerado ali com um dos melhores, não só pelo capricho com que é organizado, como tambem pela distinção e alegria tão peculiar na familia olimpica.

Trajo: fantasia de luxo ou uniforme oficial do club, ficando as demais a critério da comissão de porta.

Matinée infantil

No domingo de Carnaval o Olimpico oferecerá uma matinée infantil, com farta distribuição de prêmios e doces aos petizes dos associados.

Congresso dos Fenianos

O Congresso dos Fenianos levará a efeito durante a Grande Folia quatro grandiosos bailes a fantasia que completarão o programa carnavalesco do Congresso. Para as danças foi contratada um jazz espetacular.

Ultimas de Montevidéu...

(De José Scassa)

Tentaram fazer criticas a Pimenta após o resultado do jogo Brasil x Paraguai.

São os eternos descontentes "amigos" na hora da vitória e precipitados nos conceitos emitidos quando o resultado não lhes agrada. Esquecidos de que nos faltaram Pirillo e Affonso justificaram o empate pela falta de condição fisica do team. Ora um team que resiste a Argentina e ao Uruguai e merece louvores da imprensa oriental não pode estar mal preparado. O que poderia servir, para esgotar energias, seria, — neste caso, — o inverso, isto é, se Pimenta obrigasse a turma a exercicios diários sabendo a maratona de esforços que a mesma empregou desde abril de 1942 a janeiro de 1943...

* * *

Devemos nos dar por muito satisfeitos com a colocação obtida neste campeonato, onde nos faltou chance e onde tudo conspirou contra nós inclusive a perseguição dos maus juizes. Saimos do Brasil para confirmar a inscrição, com 15 dias de preparo, sem aspirações e desacreditados na opinião do público.

Atravessamos a jornada de forma a nos egualar em força ao Uruguai e Argentina, perdendo para as duas referidas secção pela diferença de um tento apenas e sabe Deus em que condições... Ainda para completar tivemos uma conduta exemplar ótima fornecendo lições de disciplina, cavalheirismo e esportividade. O que queriam mais? O titulo? Saibamos nos preparar primeiro para consegui-lo sem contar com o prodigio dos milagres...

* * *

Abril Perez o veterano defensor do América e campeão de Centenário envergando a camiseta rubra tem sido um grande amigo da nossa delegação. Apesar de afastado do Brasil há 18 anos Perez ainda fala bem o português e recorda com saudade a sua permanência no Rio de Janeiro. É um profundo conhecedor dos segredos do football e deles tem se valido para elogiar a conduta da nossa equipe principalmente com referência a produção da retaguarda a qual ele aponta como a melhor do campeonato sulamericano.

* * *

Salomon e Garcia vieram ao Hotel Cervantes procurar Tim, Affonso e Pirillo e, fazer propostas para os referidos jogadores brasileiros ingressarem nas fileiras do Racing. Embora satisfeitos onde se acham os nossos patricios não se negaram a estudar as condições para uma possivel transferência para o football platino. Aliás, fizeram o que qualquer profissional valorizado faria, todavia, somente muita "plata", poderá arrancar um Affonso ou um Tim do Fluminense ou um Pirillo do Flamengo. O center gaucho foi logo dizendo para os intimos "nem 200 contos pagam o sacrificio de se jogar num club estrangeiro"...

Affonso e Pirillo estão melhores sendo que o centro rubronegro somente hoje teve alta do seu médico assistente.

As vezes passava fome ao meu lado
E achava bonito não ter o que comer...

Atlantic Refining Club

O GRANDIOSO BAILE DE TERÇA-FEIRA DE CARNAVAL NO GINÁSIO FLUMINENSE

Vamos ao baile do Atlântic ?

Faltam apenas alguns dias para o "grande dia"! E, com este, chegará, tambem, a oportunidade para que todos nós façamos o que durante vários anos vimos fazendo, na "terça-feira de Carnaval": Ir ao Baile do Atlantic!

Constituindo já uma tradição, essa inigualavel festa será realizada no Ginásio do Fluminense, com a mesma ornamentação com que o tricolor realizará o seu baile de gala, dispensando, portanto, qualquer elogioso comentário nosso a esse respeito.

Todos conhecem a suntuosidade e o deslumbramento que caracterizam os empreendimentos de tão seleto club.

Hoje, no ex-Alhambra, o Baile da Bola de Ouro

UMA DAS MAIS BRILHANTES FESTAS DO CARNAVAL

Será realizada sábado pelo Botafogo Football Club —— Uma concessão especial

Dentro de poucas horas, tornar-se-á realidade, a promessa que a diretoria do Botafogo F. C. fez aos seus consócios, no sentido de lhes proporcionar uma das mais belas e galantes festas deste Carnaval. Num ritmo acelerado, Gilberto Trompowski e seus assistentes, ultimam a artistica decoração dos interiores botafoguenses. Arlequins, Pierrots, damas de saia de balão, surgem a cada instante pelos ângulos dos salões, banhados pela luz multicor dos candélabros de linhas clássicas. E nesse ambiente resplendente, o veterano alvi-negro dará sábado a sua primeira e grande festa do ano.

Só isso constituiria a certeza antecipada do grande êxito, se não surgissem, tambem, como indice do mais completo sucesso, o contrato firmado com uma incrivel e diabólica orquestra, alem de valiosos prêmios às mais ricas e engraçadas fantasias, a distribuição de delicados brindes oferecidos por "Perfumes Parady", de originais disfarces para os que não comparecerem fantasiados...

A atividade dinâmica dos organizadores não cessa...., a imprensa não dorme.... o rádio não cança...., todos repetem em vários tons o estribilho da época:

Uma nota original

O baile botafoguense apresentará aspectos novos, em festas dessa natureza. Pois, acompanhadas pelas orquestras dos "Anjos do Inferno" e Georg Brass, Linda Batista, a Rainha do Rádio e Emilinha Borba, desfilarão ao microfone, as mais populares músicas carnavalescas.

Concessão especial

Atendendo ao grande número de pedidos, a diretoria resolveu permitir que os sócios retirem convites para os seus amigos, mediante o pagamento da taxa de sessenta mil réis por pessoa. Foi contratado um especial serviço de ceia, à Confeitaria Colombo. O trajo será de absoluto rigor (casaca, smoking, dinner e summer jacket) sendo permitidas fantasias de grande luxo. A reserva de mesas, com ceia, inclusive, custará cinquenta mil réis por pessoa.

A matinée infantil

Na segunda-feira "gorda", das 16 às 20 horas, será realizada a festa infantil, com farta distribuição de surpresas aos pequenos botafoguenses.

O Carnaval no Sampaio

Nas rodas sampaienses verifica-se um entusiasmo pouco vulgar, e grande anciedade, pela chegada dos grandes dias da folia, dedicados ao Rei Momo. É que, este ano, ultrapassa da expectativa, o programa que foi organizado pela diretoria do simpático grêmio da estação que lhe empresta o nome.

As festas "pré-carnavalescas" que ali foram levadas a efeito, demonstraram o que serão as festas dos dias de Carnaval. O vasto salão do grêmio sampaiense, que comporta mais de 500 pares, está sendo ornamentado a capricho e com especial carinho.

De acordo com o programa organizado pela diretoria do Sampaio, serão levadas a efeito as seguintes festas carnavalescas:

Sábado, 4 — Grande baile à fantasia, das 23 às 4 horas.

Domingo, 15 — Grande matinée infantil, das 16 s 19 horas.

Segunda, 16 — Baile a fantasia, das 22 às 3 horas.

Terça-feira, 17 — Grande baile a fantasia, das 22 às 3 horas.

Todas estas festas serão abrilhantadas com o concurso da grande orquestra "ritmo musical" sob a maestria de José Cardoso.

As poucas mesas que restam, estão à disposição dos Srs. associados, na secretaria do club, até o dia 12, às 22 horas.

A VITÓRIA DOS URUGUAIOS NO SULAMERICANO — Montevidéu assistiu, sábado último, ao encontro decisivo do certame continental, no qual se defrontaram as representações da Argentina e do Uruguai. A peleja, depois de um desenrolar sensacional, registrou a vitória dos orientais por 1x0. Nas gravuras acima aparecem ao lado de Zapirani, o autor do goal da vitória, Severino Varela, Cioca e Sixto Gonzalez, ladeando o veterano Lorenzo Fernandez. Ao centro vê-se o quadro uruguaio, campeão sulamericano e por fim os players vencedores carregando em triunfo o pavilhão oriental. (Do serviço fotográfico especial de A NOITE)

O ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Arthur de Souza Costa, em Washington, sendo entrevistado pelos correspondentes de imprensa poucas horas após a sua chegada. —— (Foto especial para A NOITE, por via aérea)

ENTRE O SENTIMENTALISMO HUMANITÁRIO E O REALISMO CRUEL

À margem de um comunicado do Departamento de Guerra dos Estados Unidos

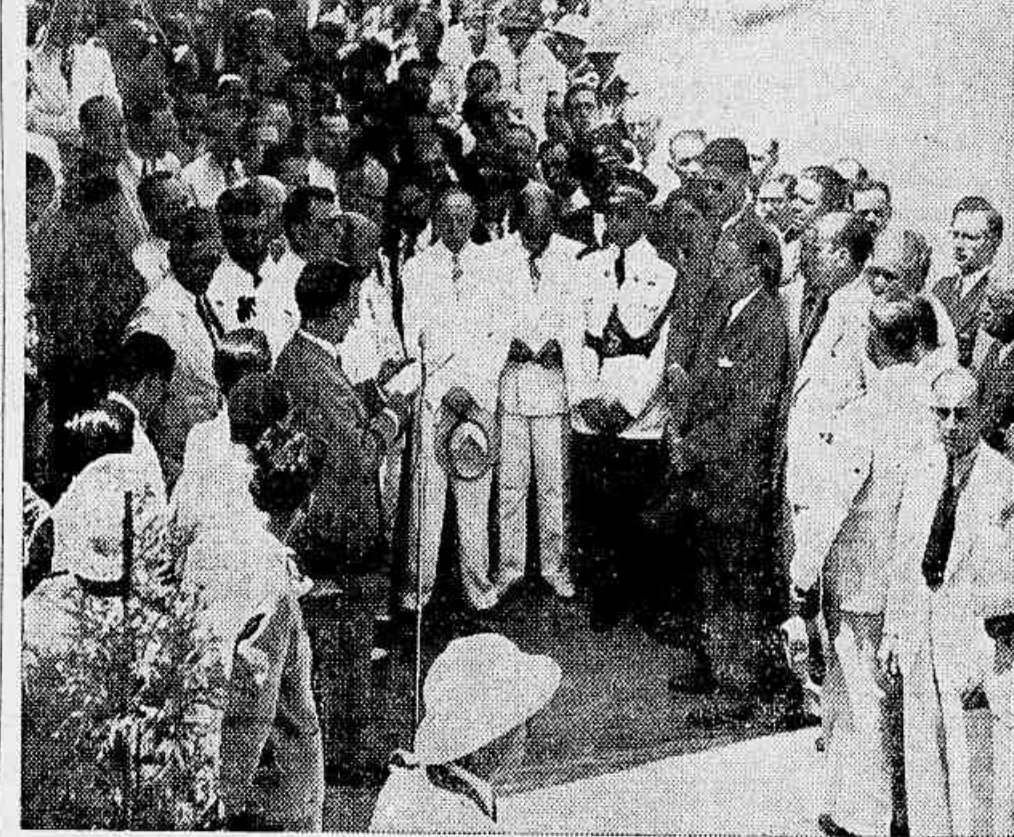
A muita gente, talvez haja passado despercebido um trecho de comunicado expedido ontem pelo Departamento de Guerra dos Estados Unidos, que põe em flagrante contraste a mentalidade do Oriente e a mentalidade do Ocidente. Esta, embebida de sentimentalismo humanitário, aquela de cruel realismo. Diz esse comunicado, que é uma página impressionante, pela revelação que nos faz, terem sido apreendidas pela esquadra americana, nas águas das Filipinas, várias barcaças japonesas, usadas pelos invasores nipônicos para o desembarque de tropas. Nessas barcaças, existem as iniciais do navio "Merrit", transporte do Exército norteamericano. Fraude? Não. Se se tratasse de uma fraude, até certo ponto se justificaria isso, sob o ponto de vista da "camouflage". Já não estamos mais na época da cavalaria e do velho espirito guerreiro, em que só um corsário sem honra e dignidade seria capaz de arvorar falsa bandeira no seu navio. Não se tratava de uma fraude. As baleeiras eram, realmente, as baleeiras do "Merrit", ou, menhor, haviam sido. Em 1923, um violento terremoto, seguido de pavoroso incêndio, destruiu várias cidades e aldeias japonesas, semeando por toda parte, em que se fez sentir, a morte e a desolação. O povo norteamericano, num desses movimentos de generosidade tão frequentes nesse país que com tanto carinho cultiva a flor da filantropia, apressou-se a enviar donativos às desgraçadas vitimas dessa catástrofe. O governo americano teve o mesmo gesto: e enviou o navio "Merrit", carregado de suprimentos e de homens que ali prestaram valiosos socorros. Até as baleeiras desse navio foram lá deixadas, como ofertas da generosidade americana. O "Merrit" adquiriu seus suprimentos em Manilha, sob a direção do general MacArthur, o herói da épica resistência das Filipinas. Contra esse mesmo homem, foi que o Japão empregou as baleeiras que lhe foram doadas pelo governo norteamericano, desejoso de aliviar a penúria das populações flageladas. Seria isso uma ironia trágica, um sarcasmo pungente, se no dicionário não pudessem ser encontradas palavras de melhor e mais exata significação, para esse caso que tão bem retrata a mentalidade contra a qual o mundo livre se acha em luta.

A PRIMEIRA FOTOGRAFIA DA GUERRA NAS FILIPINAS — Formação de tanks japoneses avançando em Manilha, capital das Filipinas (Rádio-foto de Tóquio para Berlim, e em seguida retransmitida de Londres para Nova York. Serviço especial de A NOITE)

O Baile de Gala do Municipal e o sentido apoteótico de sua decoração

A decoração monumental, trabalhada pelos artistas Luiz de Barros e Renato Cataldi para o recinto suntuoso do baile de gala patrocinado pela Sra. Darcy Vargas em beneficio da "Cidade das Meninas", acontecimento dominante no Carnaval de 1942, a ser realizado no Teatro Municipal segunda-feira, 16, oferece alem do seu cunho ornamental um sentido, por assim dizer, apoteótico da grandiosidade da natureza, fauna e flora brasileiras, sendo coerente que nos painéis decorativos executados para ambientar a festa máxima do advento de Momo no Rio, este ano, figure tambem uma alegoria ao engenho e espirito pelejador do jangadeiro dominador dos "verdes mares bravios". É uma ante-visão desse detalhe magnifico da decoração do baile de gala do Municipal patrocinado pela primeira dama do país que a nossa gravura oferece.

A nova estação de passagem subterrânea de Lauro Muller

Inaugurada hoje solenemente pelo ministro da Viação

Com a presença do Sr. general Mendonça Lima, ministro da Viação, representantes do presidente da República, do prefeito do Distrito Federal, do chefe de Policia e do comandante do Corpo de Bombeiros e perante o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, engenheiro Alberto Flores, vice-diretor, engenheiro Victor Tann, chefe do gabinete do ministro da Viação, e de vários outros engenheiros da Central, realizou-se hoje, solenemente, a inauguração da nova estação de Lauro Muller e da passagem de nivel que dá saida e entrada aos passageiros para a Praça da Bandeira. Iniciando a solenidade falou o professor Ariosto Berna, lembrando a gestão do general Mendonça Lima como diretor da Central do Brasil, dizendo do grande melhoramento, que o major Alencastro Guimarães acabava de realizar e congratulando-se com ele, assim como com a população local pelo melhoramento que acabava de ser inaugurado. Falou em seguida o general Mendonça Lima, tambem se congratulando com todos pela inauguração da estação e da passagem de nivel, fazendo-se ouvir por fim a senhorita Maria dos Anjos Sid Lopes que, em nome da Comissão dos comerciantes da Praça da Bandeira, ofereceu ao titular da Viação uma corbeille de flores. Em seguida foi oferecida uma taça de champagne aos presentes. Durante a solenidade tocou uma banda de música do Corpo de Bombeiros.

Morreu o Cisne Junior

Um episódio triste, num cenário maravilhoso

Os cisnes... A primeira lembrança que nos acode, à evocação do casal de cisnes do lago artificial do palácio Itamarati, heraldicos, decorativos, de plumagem alva como arminho, é uma lembrança romântica, provinda do velho e famoso soneto de Julio Salusse:

"Um dia, um cisne morrerá por certo,
E o cisne vivo, cheio de saudades..."

Realmente, morreu um cisne. O cisne junior, o pequerrucho nascido daquele distinto casal em plena Conferência dos Chanceleres, o que deu motivo a larga divulgação do acontecimento na imprensa. O filhote nadou no lago, ao lado dos orgulhosos papás, mas não resistiu e se finou, não se sabe ao certo de que. O soneto de Julio Salusse vem-nos à lembrança, por força das associações de idéias, mas temos de reconhecer que o caso não é o mesmo. É necessário que se acompanhe e determine a reação de um casal de cisnes, isolado, solitário, que vê desaparecer o seu primeiro rebento. Como se comportarão os dois cisnes? Finar-se-ão romanticamente de tristeza ou, tambem romanticamente, povoarão em breve o lago do Itamarati de novos cisnes?

Exalçando a personalidade do chanceler Oswaldo Aranha

BOGOTÁ, 12 (U. P.) — Durante a homenagem de que foi alvo no Rotary Club desta capital, por sua atuação na Conferência de Chanceleres do Rio de Janeiro, o Sr. Jorge Sotto del Corral pronunciou um breve discurso em que disse, entre outras coisas, o seguinte:

"O chanceler Oswaldo Aranha é um dos grandes homens da América por sua capacidade, por sua energia, por sua atividade e pela sua grande cultura. Se a vitória da América na Conferência do Rio de Janeiro devesse ser assinalada a alguem essa pessoa seria indiscutivelmente o Sr. Oswaldo Aranha".

Queriam despejar o defunto...

Na Oitava Vara Civel foi proposta ação de despejo contra um morto — João Martins Lopes. Os autores pediram a intimação do 3º Curador de Ausentes para representar o defunto. Mas, este, desde logo, declinou da prebenda.

O juiz titular, Sr. Sá e Benevides, não permitiu o prosseguimento da ação, assim fundamentando o seu despacho: "Um morto não infringe contrato de locação, de modo a dar lugar ao despejo... Como é óbvio, o defunto não pode esbulhar a posse do locador... Confiando, ao espaço do sepulcro, o que nele há de material e corpóreo — o seu espirito (admitida a existência deste) não faria esbulho à posse juridica do locador." Por isso, o magistrado anulou o processo contra o "defunto inquilino..." E aquele que se chamou em vida João Martins Lopes descansou em paz.

Durante uma visita à Feira Latino-Americana de Nova York, esses aviadores sulamericanos tiveram a original idéia de deixarem fotografar, cada qual, sobre a parte correspondente a seu país num gigantesco mapa do Hemisfério Ocidental. Vêem-se assim Aldolfo Godoy, da Argentina; Felipe Echaniz, do Uruguai; José Brito, do Paraguai; Victor Normandi, do Chile; German Pol, da Bolivia; Guillermo Grau, do Perú; Valencio Barros, do Brasil; Octavio Carrera, de Nicarágua; Arturo Morales, do México; Rafael Carrera, de Cuba; Felix Jean Louis, do Haiti; Bernam Dominguez, do Honduras e Enrique Godoy, de Guatemala. Esses aviadores se encontram nos EE. UU. fazendo um curso de treinamento das forças aéreas do país. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Só os jornalistas brasileiros

E' que se encontram ainda em Berlim — Todos os outros americanos já partiram

ESTOCOLMO, 12 (A. P.) — Despachos de Berlim informam que os únicos jornalistas sulamericanos que ainda se acham naquela capital são brasileiros.

Dois argentinos que ali representavam a "Agência Andi" partiram ontem à noite para Madrid e Lisbôa, embora tivessem declarado que pretendem voltar.

Indomavel a resistencia de MacArthur

Novos reveses nipônicos — Falhou a promessa dos generais japoneses de capturar as Filipinas no aniversário da dinastia

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Acredita-se que os preparativos dos japoneses para quebrar a resistência do general MacArthur foram transtornados pelo fogo da artilharia dos fortes da baia de Manilha, que fizeram silenciar as baterias nipônicas em torno de Cavite.

Revés nipônico

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Considera-se que os japoneses sofreram um verdadeiro revés ao fracassarem em suas intenções de liquidar com as tropas do general McArthur no dia de ontem. O pequeno exército do general McArthur não somente resiste às avalanches de tropas nipônicas como tambem as mantém muito longe de obter seus objetivos rapidamente.

Não cumpriram a promessa

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os generais japoneses, ante a resistência homérica das forças do general McArthur, falharam em sua promessa ao imperador Hirohito de presenteá-lo com a conquista das Filipinas no dia de ontem, aniversário da fundação do império do sol nascente.

Oferecerão a resistência final em Corregidor

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Acredita-se aqui que os exhaustos porem valorosos defensores das Filipinas, oferecerão a resistência final na ilha do Corregidor durante os próximos dias.

Técnicos para os paises americanos

Já foram escolhidos 75 especialistas em agricultura e mineração — Declarações do Sr. Rockfeller Jr.

WASHINGTON, 12 (A. P.) — O Sr. Nelson Rockefeller Junior, coordenador dos Negócios Interamericanos, anuncia que já foram escolhidos setenta e cinco técnicos em agricultura e mineração para prestarem serviços a paises latino-americanos, achando-se já alguns deles em atividade e outros a caminho de seus postos.

Disse o Sr. Rockefeller que a recente Conferência do Rio de Janeiro reconheceu a necessidade urgente da presença de tais técnicos em vários paises latino-americanos.

Onze desses técnicos — especializados na indústria da extração e exploração da borracha — servirão no Brasil, na Colômbia, no Equador, no Perú, na Bolivia e na América Central, enquanto oito outros prestarão seu concurso no desenvolvimento da produção minifera no Brasil e no Perú.

Tambem serão remetidos para esses paises vários especialistas no desenvolvimento das fontes naturais de produtos necessários à indústria quimica e farmacêutica.

Jean Gabin quer vir ao Rio

HOLLYWOOD, 12 (U. P.) — O ator francês Jean Gabin manifestou o desejo de visitar o Rio de Janeiro no próximo verão. Acrescentou que tenciona passar uma temporada na capital brasileira, onde já atuou em uma companhia teatral francesa.

A NOITE — 5ª-feira, 12/2/942 - N. 10.779

O Sr. Churchill passeando no convez do novo couraçado "Duque de York", que o conduziu à América do Norte. O "premier" inglês está em companhia de sua filha, Mary, que o acompanhou e assistiu na sua missão. É esta a primeira fotografia feita a bordo da nova unidade de guerra. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

Desmentida a fuga do Sr. Mandel

VICHY, 12 (H. T.) — Uma fonte autorizada desmentiu o informe propalado no Exterior, de que o ex-ministro Georges Mandel havia fugido da prisão, e asseverou que o mesmo continua como sempre internado em Fort Portalet.

Esta moça foi fotografada na estação de Ipoh, em Perak, quando chegava, com o filhinho, de Penang, fugindo aos ataques japoneses. De tudo quanto possuia só pôde trazer duas malas e uma trouxa de roupas. O próprio esposo deve ter ficado entre os heroicos defensores de Málaca. De Ipoh ele partiu para Singapura. (Foto do serviço especial para A NOITE, por via aérea)

ABRE-SE O CURSO

para os funcionários do Instituto dos Comerciários

Às 8 horas, numa das salas do Liceu Literário Português, teve lugar a inauguração do curso de aperfeiçoamento destinado aos funcionários do Instituto dos Comerciários. Esse curso, iniciativa do presidente daquele Instituto, Sr. Fausto Alvim, se destina a ministrar, aos próprios funcionários daquele organismo, conhecimentos práticos e especializados sobre os vários ramos de sua administração. Num exemplo de estímulo a todos os seus funcionários, o Sr. Fausto Alvim, presidente do Instituto, foi um dos primeiros a se inscrever, tendo, então, declarado o seu intento, de assistir, como qualquer outro funcionário, a todas as aulas a serem ministradas. Seguindo o exemplo do presidente, altos funcionários daquela organização tambem se inscreveram. Na instalação do referido curso, o Sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, declarou-se satisfeito com a iniciativa do Sr. Fausto Alvim, chegando, mesmo, a afirmar tratar-se de uma iniciativa destinada a prestar reais beneficios ao corpo funcional dos Comerciários. Hoje, no momento da inauguração do curso, grande número de funcionários assistiu à primeira aula. A gravura acima mostra um flagrante colhido durante a abertura do curso.